



2026

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE

Biomedicina

Unimar
UNIVERSIDADE DE MARÍLIA



UNIVERSIDADE DE MARÍLIA - UNIMAR

Márcio Mesquita Serva
Reitor

Regina Lúcia Ottaiano Losasso Serva
Vice-reitora

Fernanda Mesquita Serva
Pró-reitora de Graduação

Marco Antônio Teixeira
Pró-reitor Administrativo

Tania Cristina Pithon Curi
Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação

Fernanda Mesquita Serva
Pró-reitora de Extensão e Ação Comunitária

Andreia Cristina Fregate Baraldi Labegalini
Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Simone de Camargo Bueno dos Santos
Secretária Acadêmica

Andreia Juliane Arimoto
Bibliotecária

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO DA CIDADE DE MARÍLIA E DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA (UNIMAR)

5

1.1	MISSÃO DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA.....	6
1.2	HISTÓRICO	6
1.3.	ORGANOGRAMA	11
1.4	APRESENTAÇÃO DOS NÚCLEOS DA UNIMAR.....	12
1.4.1	Conselho Universitário – CONSUNI.....	13
1.4.2	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE	13
2.	HISTÓRICO DO CURSO	14
2.1	MISSÃO DO CURSO.....	15
2.2.	ATOS REGULATÓRIOS DO CURSO	15
2.3.	JUSTIFICATIVA DO CURSO	16
2.4.	FORMA DE ACESSO AO CURSO.....	18
3.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	19
3.1.	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	19
3.2.	OBJETIVOS DO CURSO	20
3.3.	PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	23
3.3.1.	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	24
3.4.	ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA ...	25
3.4.1.	MATRIZ CURRICULAR DO CURSO COM DISCIPLINAS CURRICULARIZADAS	28
3.4.2.	CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO	31
3.5.	CONTEÚDOS CURRICULARES.....	34
3.5.1	Elementos Inovadores nos Conteúdos Curriculares do Curso de Biomedicina.....	40
3.6.	METODOLOGIA.....	41
3.7.	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	43
3.7.1.	ESTÁGIO OPCIONAL CURRICULAR	49
3.7.2	ESTÁGIO OPCIONAL PARA EGRESSOS DO CURSO DE BIOMEDICINA	50
3.7.3.	ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO SUPERVISIONADO	51
3.8.	RELAÇÃO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO...	52
3.9.	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	53
3.10.	PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	58
3.11.	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC	58
3.12.	APOIO AO DISCENTE	60
3.12.1	NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO DA UNIMAR - NUAP.....	60
3.12.2	NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E SUPORTE EDUCACIONAL INCLUSIVO- NASEI	61
3.12.3	NÚCLEO INTEGRADO DE PESQUISA E EXTENSÃO - NIPEX	61
3.12.4	NÚCLEO DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO - NITE	62
3.12.5	NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE ESTÁGIO E EMPREGO - NIEEMP	63
3.12.6	Departamento de Relações Internacionais - DRI	64
3.12.7	Núcleo de Apoio Fiscal- NAF	64
3.12.8	Sebrae Aqui na Unimar.....	64
3.12.9	Laboratório de Avaliação Física e Prática Esportiva - LAFIPE	65
3.12.10	Centro Judiciário de Solução de Conflitos - CEJUSC	65
3.12.11	Ouvidoria	66
3.12.12	Hospital Universitário	66
3.12.14	Clínica de Nutrição	68
3.12.15	Clínica de Psicologia	68
3.12.16	Clínica de Odontologia	69
3.15.	GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	70
3.16.	Atividades de Tutoria.....	74
3.17	Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) no Processo Ensino-Aprendizagem	74
3.17.1	Inovação Tecnológica.....	77

3.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	78
3.19. Material Didático	78
3.20. PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	79
3.21. NÚMERO DE VAGAS	82
3.22. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE (SUS)	82
3.23. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DA SAÚDE	82
3.24. Pesquisa no Curso	83
3.25 Extensão no Curso	83
4. CORPO DOCENTE E TUTORIAL	84
4.1. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE	84
4.1.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante.....	85
4.2. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	86
4.3. ATUAÇÃO DO COORDENADOR	87
4.3.1. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL, DE MAGISTÉRIO SUPERIOR E DE GESTÃO ACADÊMICA DO COORDENADOR	90
4.4 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO.....	91
4.5. CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO.....	92
4.6. REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE	93
4.7. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE.....	93
4.8. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR.....	93
4.9. RELAÇÃO DE PROFESSORES SEGUNDO TITULAÇÃO, REGIME DE TRABALHO, EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E MAGISTÉRIO	94
4.10 ATUAÇÃO DO CONSELHO DO CURSO.....	95
4.11. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA	95
5. INFRAESTRUTURA DO CURSO	111
5.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL.....	111
5.2. ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR.....	112
5.3. SALA COLETIVA E CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE PROFESSORES.....	112
5.4. SALAS DE AULA.....	113
5.5. AUDITÓRIOS	113
5.6. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	114
5.7. BIBLIOTECA.....	114
5.8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR	116
5.9. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR.....	116
5.10. INSTALAÇÕES FÍSICAS LABORATORIAIS	117
5.10.1 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA.....	117
5.10.2. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA	121
5.11. UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADOS	123
5.12. BIOTÉRIOS.....	123
5.13COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)	124
5.14. COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA).....	125
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	125
ANEXO 1: EMENTÁRIO E REFERÊNCIAS	112

1 APRESENTAÇÃO DA CIDADE DE MARÍLIA E DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA (UNIMAR)

O curso de Biomedicina da UNIMAR, como todos os outros do Campus, realiza suas atividades e desenvolve seu Projeto Pedagógico de acordo com o Regimento da universidade e o seu PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional. Normas e Portarias vão se sucedendo, de acordo com diretrizes do MEC, passando pela aprovação do CONSUNI e do CONSEPE, no sentido de adequar-se da melhor maneira aos parâmetros pretendidos. Anualmente, a CPA realiza avaliações em todos os âmbitos da universidade, o que enriquece o curso, além de buscar respostas aos anseios de cada grupo e estimular novas ações a serem implementadas nos estudos do Projeto Pedagógico do Curso. O canal da Ouvidoria é uma ferramenta que vem de encontro ao atendimento de dúvidas e reclamações que possam surgir. Além das Normas Gerais da universidade, Normas especiais podem ser realizadas para atividades que requeiram conteúdos ou direcionamentos mais específicos para a área da Comunicação Social, no sentido de dar as ênfases necessárias ao Trabalho de Conclusão de Curso, às Atividades Complementares e/ou outros itens que se julgarem necessários pelo NDE – Núcleo Docente Estruturante e Colegiado do curso que, pelo Regimento, possuem autonomia na definição de regras para as suas atividades, ou se for necessário, serem submetidas à aprovação das instâncias superiores. Portarias e novas Normas necessárias à implantação do PPC, e enfoques específicos que forem ocorrendo, serão utilizados como anexos e incorporados nos estudos de adequação do PPC, nas reuniões do NDE para os próximos anos. A atual matriz curricular foi submetida à aprovação do CONSUNI e foi autorizada a complementação do Ementário durante o decorrer do ano e do andamento da matriz a cada novo semestre, o que será atendido prontamente e atualizado em termos de conteúdo e bibliografia, utilizando novos livros adquiridos a pedido da constituição dessa matriz, que acreditamos ser um salto no sentido da busca pela qualidade do curso e na formação de egressos melhor preparados para o mercado de trabalho.

Há mais de sessenta anos a Universidade de Marília vem formando profissionais de destaque no cenário nacional e internacional, contribuindo de forma decisiva para o desenvolvimento político, econômico e social do país.

A Universidade de Marília atualmente compreende todos os níveis de ensino, da graduação ao pós-doutorado, além de ofertar cursos de excelência nas quatro grandes

áreas do conhecimento: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Ciências Humanas e Aplicadas.

A IES, Universidade de Marília – Unimar é uma instituição particular de educação superior mantida pela Associação de Ensino de Marília Ltda., com CNPJ nº 44.474.898/0001-05, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos. A sede da mantenedora localiza-se na Avenida Higino Muzzy Filho, nº 1001, CEP: 17525-902 Bairro Mirante, Marília – SP. Seu Contrato Social está registrado na Jucesp – Junta Comercial do Estado de São Paulo, registrado sob o número 35.216.058.308 de 12/04/2000, protocolo nº 82604/00-9, sendo que a mais recente alteração está registrada na Jucesp sob o nº 175494/07-1, datada de 25/05/2007. A IES é credenciada pela Portaria MEC nº 261/88 de 25/04/1988, publicada no D.O.U. de 26/04/1988.

1.1 Missão da Universidade de Marília

A Universidade exerce papel preponderante na vida e desenvolvimento da região de Marília; a ela compete promover a união do trinômio: escola, família e comunidade. O Plano de Desenvolvimento Institucional coloca como **MISSÃO DA UNIVERSIDADE:**

“A Universidade de Marília tem como MISSÃO, respeitando o trinômio ensino, pesquisa e extensão, formar o profissional ético e competente, capaz de constituir o próprio conhecimento, promover a cultura, o intercâmbio, a fim de desenvolver a consciência coletiva na busca contínua da valorização e solidariedade humana.”

1.2 Histórico

A cidade de Marília está localizada no centro-oeste do Estado de São Paulo, é reconhecida nacionalmente como a Capital Nacional do Alimento, título conquistado pela forte presença de indústrias alimentícias que abastecem o Brasil e o exterior. Com mais de 240 mil habitantes, Marília é um polo regional estratégico que integra dinamismo econômico, qualidade de vida e infraestrutura robusta.

Sua economia é diversificada, com destaque para o agronegócio, a indústria de transformação, especialmente no setor alimentício, e o setor de serviços, que cresce de forma contínua impulsionado pela presença de empresas, instituições de ensino e centros

de inovação. O parque industrial local conta com mais de 400 indústrias, incluindo marcas de relevância nacional e internacional.

Além da força econômica, Marília se destaca pelo IDH elevado, boa mobilidade urbana, ampla rede de saúde, segurança pública estruturada e um calendário cultural e esportivo ativo. A cidade é um centro de convergência para mais de 1 milhão de pessoas que vivem em sua região de influência, sendo referência em saúde, educação e negócios.

Geograficamente privilegiada, Marília está conectada a importantes rodovias, facilitando o escoamento de produção e o acesso a grandes centros como São Paulo, Bauru, Londrina e Presidente Prudente. Sua localização estratégica também favorece a atração de investimentos e talentos.

A relação entre Marília e a UNIMAR é simbiótica. A cidade fornece um ambiente fértil para o desenvolvimento acadêmico e profissional, enquanto a universidade contribui diretamente para o avanço econômico, social e cultural da região. Por meio de estágios, projetos de extensão e parcerias institucionais, a UNIMAR atua como agente de transformação e como ponte entre o conhecimento acadêmico e as necessidades da sociedade.

Mais do que um centro de formação profissional, a Universidade de Marília é um polo de inovação, cidadania e progresso, refletindo o espírito empreendedor e acolhedor da cidade que a abriga.

A entidade mantenedora da Universidade de Marília – Unimar é a Associação de Ensino de Marília – Ltda, CNPJ – 44.474.898/0001-05 – (código INEP 292).

A mantida é a Universidade de Marília – Unimar, Instituição privada de ensino superior, com fins lucrativos (código INEP 420), reconhecida pela Portaria MEC nº 261 de 25/04/88, publicada no D.O.U. de 26/04/88. A Mantenedora e a mantida estão situadas na cidade de Marília, Estado de São Paulo, à Av. Hygino Muzzi Filho, 1001, Campus Universitário – CEP 17525-902 – Caixa Postal 054 – Fone (14) 2105-4000 – Fax: (14) 3433-8691 - Endereço eletrônico – www.unimar.br

O Diretor Presidente da Associação de Ensino de Marília Ltda e também Reitor da Unimar é o Dr. Márcio Mesquita Serva, RG. 2.727.784-7 SSP-SP, CPF. 025.559.728-20, e-mail: reitoria@unimar.br.

A Universidade de Marília (UNIMAR) foi fundada em 1956 com o propósito de oferecer educação superior de qualidade no interior do Estado de São Paulo, em uma época em que a região dispunha de poucas opções de formação acadêmica. Sua criação

foi impulsionada pela mobilização da comunidade local e pela visão de seus fundadores, que acreditavam no poder transformador da educação para o desenvolvimento regional e social.

Ao longo de seus 70 anos de história, a UNIMAR consolidou-se como uma instituição de referência no cenário educacional brasileiro. Atualmente, conta com milhares de alunos matriculados na graduação presencial, além de estudantes em cursos de graduação a distância e pós-graduação. Mais de 130 mil profissionais já foram formados, o que comprova seu impacto duradouro na sociedade.

Comprometida com a excelência acadêmica, a pesquisa de ponta e o desenvolvimento de soluções inovadoras para os desafios da sociedade, a UNIMAR adota metodologias ativas de aprendizagem, que promovem a participação efetiva dos estudantes em atividades práticas, projetos interdisciplinares e discussões aplicadas. Essa abordagem é sustentada por um corpo docente altamente qualificado e um currículo atualizado, que integra ensino, pesquisa e extensão em todas as etapas da jornada acadêmica.

A UNIMAR destaca-se ainda pela adoção de tecnologias educacionais e pela Plataforma de Carreiras, que aproxima estudantes e egressos de grandes oportunidades, facilitando sua inserção no mercado de trabalho.

Na área da saúde, a UNIMAR mantém um compromisso sólido com a formação de excelência e infraestrutura diferenciada. O **Hospital Beneficente Unimar (HBU)** é referência em atendimento humanizado e ensino clínico, proporcionando aos alunos um ambiente real de aprendizado desde os primeiros semestres. As **clínicas-escola** de diversas especialidades promovem a integração entre teoria e prática. Além disso, centros de pesquisa como o **Centro Interdisciplinar de Diabetes** e projetos de impacto social como o **Projeto Amor de Criança** reforçam o compromisso com a ciência aplicada e o bem-estar da população. A recente aprovação do **Doutorado Interdisciplinar em Saúde** fortalece ainda mais o papel da Universidade na produção de conhecimento e inovação.

O **Parque Tecnológico da UNIMAR** constitui um ecossistema inovador, que impulsiona a pesquisa aplicada, o empreendedorismo e a conexão entre a academia e o setor produtivo. Empresas e startups encontram no campus um ambiente propício para experimentação, desenvolvimento de novas tecnologias e geração de soluções, especialmente nas áreas de saúde, agronegócio e Indústria 4.0.

A **internacionalização** é outro pilar estratégico da UNIMAR. Parcerias com instituições de diversos países promovem intercâmbios, pesquisas conjuntas e mobilidade acadêmica, ampliando os horizontes de alunos e docentes e preparando-os para atuar globalmente.

Cuidar de vidas é a essência da UNIMAR. Na Universidade de Marília, a formação vai muito além da sala de aula. Por isso, a UNIMAR cuida do bem-estar dos estudantes de forma integral, promovendo o equilíbrio entre todas as dimensões da vida: **espiritual, financeira, intelectual, física, social e emocional**, com o compromisso de oferecer um ambiente acolhedor, humano e inspirador, onde cada estudante possa se desenvolver plenamente, com suporte, orientação e oportunidades reais de crescimento pessoal e profissional.

Dimensões do Bem-Estar:

- **Espiritual:** Momentos de escuta, reflexão e conexão interior, com respeito à diversidade religiosa e espiritual, fortalecendo o propósito e o sentido de vida.

- **Financeiro:** Programas de incentivo, orientação financeira e parcerias que viabilizam o acesso à educação de qualidade com responsabilidade e planejamento.

- **Intelectual:** Ensino de excelência, incentivo à pesquisa, internacionalização, inovação e vivências práticas que despertam o pensamento crítico, a criatividade e a paixão pelo conhecimento.

- **Físico:** Atividades esportivas, programas de saúde, alimentação balanceada, infraestrutura adequada e incentivo à prática de hábitos saudáveis.

- **Social:** Ambiente inclusivo, diversidade, projetos de extensão, voluntariado e ações que fortalecem o senso de comunidade e o protagonismo social.

- **Emocional:** Acolhimento psicológico, orientação psicopedagógica, rodas de conversa e ações voltadas ao autocuidado, à empatia e à saúde mental.

A UNIMAR mantém parcerias com instituições públicas e privadas, centros de pesquisa e empresas, promovendo estágios, programas de inovação e ações de impacto social. Mais de 20 empresas estão sediadas dentro do campus, permitindo aos alunos a vivência prática integrada à formação acadêmica. Durante a pandemia, a Universidade teve papel fundamental no acolhimento à população, contribuindo com atendimentos no hospital universitário e diversas ações de apoio à saúde pública.

Além disso, a UNIMAR participa ativamente de importantes redes de cooperação institucional, que promovem o intercâmbio de boas práticas, inovação e desenvolvimento estratégico no ensino superior. Entre elas destacam-se:

- Rede 14 do Semesp;
- Rede de Autoavaliação Institucional;
- G7, grupo formado por instituições de referência;
- MetaRed, iniciativa internacional voltada à transformação digital nas universidades;
- E as redes temáticas nas áreas de Educação a Distância (EAD), Pesquisa Institucional (PI), Saúde, Medicina e Marketing.

Essas conexões fortalecem a atuação da UNIMAR em um ecossistema colaborativo, contribuindo para a melhoria contínua de seus processos acadêmicos, administrativos e de gestão.

A UNIMAR foi sede, em 2024, do **CONIC – Congresso Nacional de Iniciação Científica**, o maior evento de iniciação científica do Brasil, promovido pelo Semesp. A realização do CONIC em nosso campus representa o reconhecimento do compromisso da UNIMAR com a pesquisa científica, a inovação e a formação de estudantes protagonistas do conhecimento. O evento reuniu alunos de graduação de instituições de ensino superior de todo o país, que apresentaram seus projetos de pesquisa nas mais diversas áreas do saber, em um ambiente de troca, aprendizado e valorização da produção acadêmica.

No âmbito da **pós-graduação stricto sensu**, a UNIMAR oferece programas reconhecidos pelo Ministério da Educação e aprovados pela CAPES. São eles:

- Mestrado e Doutorado Acadêmico em Direito;
- Mestrado e Doutorado Acadêmico em Interações Estruturais e Funcionais da Reabilitação;
- Mestrado Profissional em Saúde Animal, Produção e Ambiente;
- Mestrado Profissional em Administração de Organizações Inovadoras.

Em 2023, 2024 e 2025, a UNIMAR recebeu novamente o **Selo Instituição Socialmente Responsável**, concedido pela **ABMES – Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior**, e o selo de "Instituição Comprometida com a **Empregabilidade**", pelo **Indicador ABMES/Symplicity de Empregabilidade (IASE)**. Também foi reconhecida como um dos **Melhores Lugares para se trabalhar**, resultado de

uma cultura institucional sólida, humanizada e comprometida com o bem-estar e a valorização de cada pessoa que constrói essa universidade todos os dias.

Com uma trajetória marcada pela excelência acadêmica, responsabilidade social e compromisso com o futuro, a UNIMAR segue formando profissionais preparados, cidadãos conscientes e agentes de transformação para o Brasil e o mundo.

1.3. Organograma

A estrutura organizacional com as instâncias de decisão da UNIMAR obedece ao Estatuto Social da Mantenedora e o Regimento Geral da Universidade de Marília, a UNIMAR está organizada em um só campus, com seus Cursos constituindo-se em unidades de ensino no âmbito da Universidade.

A estrutura organizacional da UNIMAR está composta de:

I- Órgão da Administração Superior

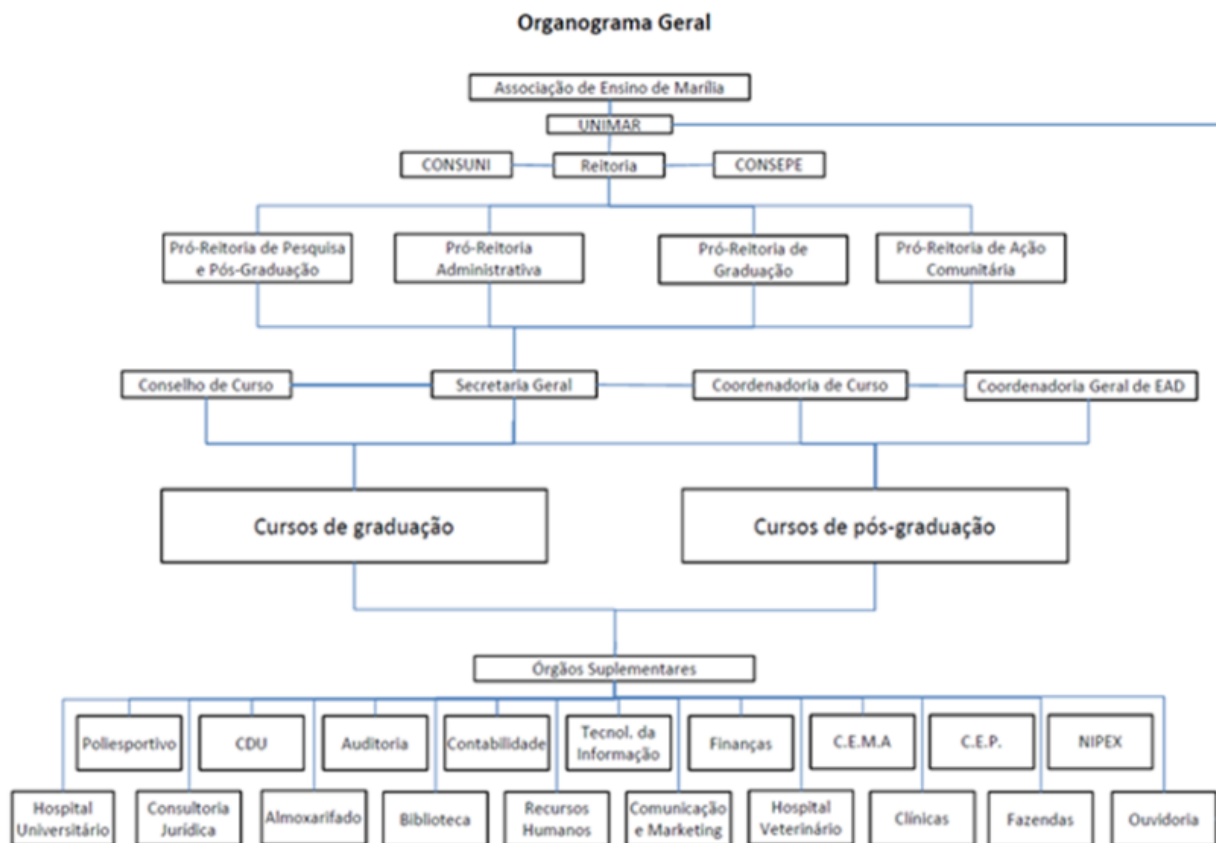
- Conselho Universitário- CONSUNI
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão- CONSEPE

II- Órgão da Administração Direta

- Reitoria
- Pró- Reitorias
- Secretaria Geral

III- Órgãos da Administração Intermediária

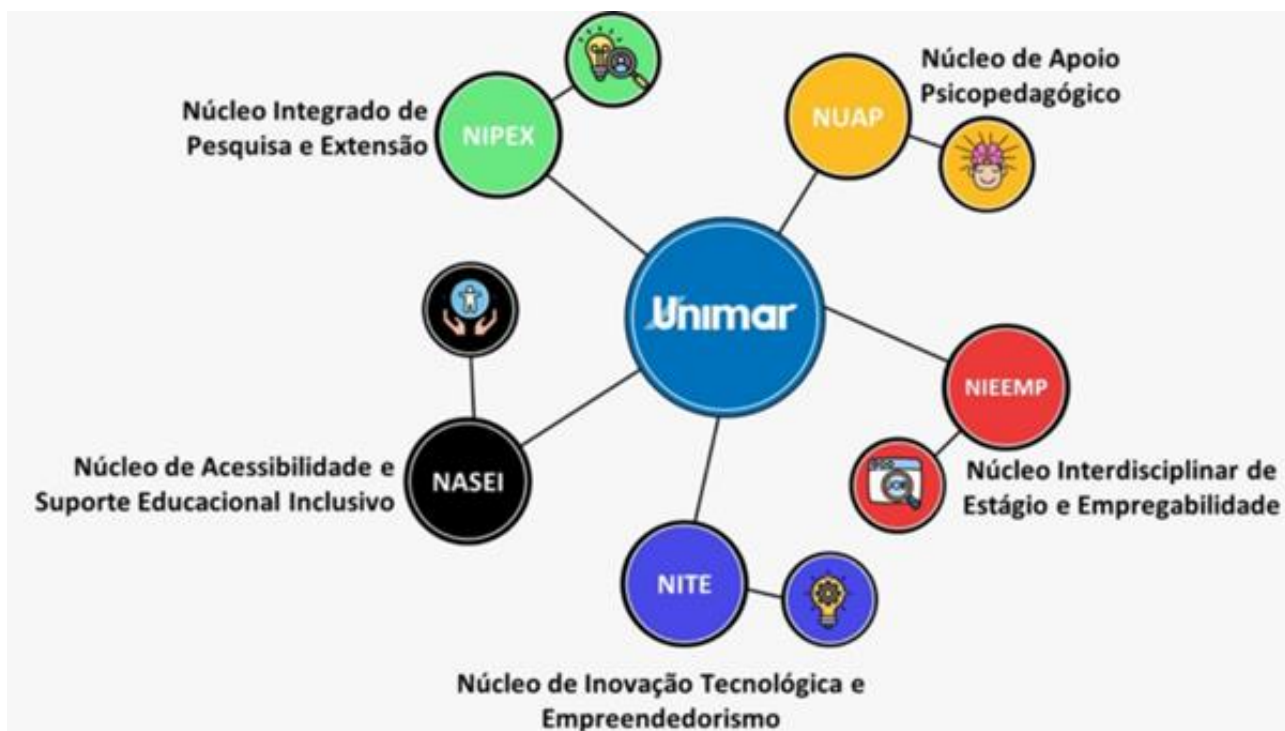
- Coordenações de Cursos
- Conselho de Curso /Colegiado de Curso



1.4 Apresentação dos Núcleos da UNIMAR

A estrutura de apoio aos estudantes é reforçada por núcleos institucionais que desempenham papel essencial na promoção da qualidade de vida acadêmica:

- **NIPEX** (Núcleo Integrado de Pesquisa e Extensão): articula ações de iniciação científica e projetos extensionistas;
- **NUAP** (Núcleo de Apoio Psicopedagógico): oferece suporte emocional, pedagógico e psicológico;
- **NIEEMP** (Núcleo Interdisciplinar de Estágio e Empregabilidade): promove a inserção profissional e acompanha os egressos;
- **NITE** (Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo): estimula a cultura empreendedora e o desenvolvimento de soluções inovadoras;
- **NASEI** (Núcleo de Acessibilidade e Suporte Educacional Inclusivo): assegura a inclusão plena de estudantes com deficiência ou necessidades educacionais específicas.



1.4.1 Conselho Universitário – CONSUNI

O CONSUNI é órgão máximo de natureza consultiva, deliberativa e normativa; é constituído pelo Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitores, representantes da Mantenedora (por ela indicados) e, eleitos por seus pares, Coordenadores de Curso, membros do Corpo Docente, Discente e representantes do Corpo Técnico-Administrativo. A ele compete definir, propor, criar, fixar, regulamentar, homologar, aprovar, decidir, exercer todas as medidas referentes aos objetivos, ações de ensino, pesquisa e extensão e prazos da Universidade, sempre em observância à legislação de ensino, como também às condições econômico-financeiras da entidade mantenedora, Estatuto e Regimento Geral.

1.4.2 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE

O CONSEPE é órgão de natureza consultiva e deliberativa, destinado a orientar, coordenar e supervisionar o ensino, pesquisa e extensão da Universidade; é constituído pelo Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitores, Coordenadores de Curso, representantes do Corpo Docente de cada Curso e por um representante do Corpo Discente. A ele compete zelar, definir, propor, manifestar-se, aprovar, emitir parecer sobre as ações da IES referentes ao

ensino, pesquisa e extensão, em observância à legislação de ensino, Estatuto e Regimento da UNIMAR.

2. HISTÓRICO DO CURSO

O curso de graduação em Biomedicina está localizado no bloco IX e está equipado com salas de aula, sala de professores, sala de coordenação, secretaria, auditório, sanitários e acessibilidade. Todas as salas deste bloco estão equipadas com ar condicionado e equipamento multimídia. As atividades pedagógicas que necessitam uso de laboratórios estão distribuídas no bloco V, IX e laboratórios do complexo da Farmácia.

Atualmente o curso de Graduação em Biomedicina da UNIMAR tem como meta ofertar ao mercado um profissional capacitado nos diversos campos de atuação do profissional biomédico. Para tanto, seu Currículo Pleno foi elaborado em concordância com a Resolução nº 02, de 18 de fevereiro de 2003, onde foi instituída as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação.

Considerando ser Diretrizes da IES a análise do mercado e o estudo de suas necessidades atuais e futuras, definiu-se por um profissional biomédico capacitado a exercer atividades referentes às análises clínicas, bem como a realização e interpretação de exames laboratoriais, capacitando o aluno a atuar em todo o âmbito das análises clínicas. O aluno ainda estará capacitado a exercer as demais áreas de atuação do profissional biomédico. Definido o perfil do profissional que deveríamos formar, Núcleo Docente Estruturante (NDE), o Conselho de Curso passou a se reunir, para elaborar o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), com atualizações anuais.

O curso de Biomedicina da Universidade de Marília foi reestruturado, baseado nos parâmetros que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Biomedicina. Buscando um profissional com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado ao exercício de atividades referentes às análises clínicas, análises toxicológicas, citologia oncótica, análises bromatológicas, análises ambientais, análises de bioderivados, análises por imagem, dentre outras, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

O projeto pedagógico do curso de Biomedicina, está adequado às condições de oferta da IES e consciente de sua responsabilidade ética e social e de sua inserção na região de Marília/ SP.

2.1 Missão do Curso

O Curso de Graduação em Biomedicina da Universidade de Marília tem como missão:

[...] formar e ofertar à sociedade um profissional, crítico, humanístico e com conhecimentos científicos específicos, capacitação técnica e habilidades para uma atuação ética e responsável na relação com o paciente e a comunidade, em laboratórios que realizam análises clínicas, toxicológicas, biologia molecular, clínicas de imagem, estabelecimentos industriais de alimentos e profissionais de saúde em geral". Resolução CNE/CES 2, de 18 de Fevereiro de 2003. Disponível em https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Res_CES_02_180203.pdf).

Pretende-se, no curso de Biomedicina, possibilitar a boa formação e capacitação de estudantes que, ao concluírem o curso estarão aptos a ingressarem no mercado de trabalho, até a prestação de importantes serviços à comunidade, não só dominando o conhecimento, mas sim um profissional participativo nas decisões e no encaminhamento das soluções para determinados problemas.

2.2. Atos Regulatórios do Curso

A profissão do Biomédico e Biólogo foi regulamentada pela Lei nº 6684 de 03 de setembro de 1979, seguida da Lei nº 6686 de 11 de setembro de 1979, que regulamentava inicialmente as profissões de biólogos e biomédicos, bem como da criação dos Conselhos Federal e Regionais de Biologia e Biomedicina.

- A Lei nº 7017 de 30 de agosto de 1982 desmembrou as categorias de Biomédicos e Biólogos autorizando a criação dos Conselhos Federais e Regionais respectivos de cada profissão.

- O Decreto nº 88439 de 28 de junho de 1983 veio regulamentar a profissão de biomédico. Este Decreto, no capítulo das Disposições Transitórias, enunciava os limites impostos ao exercício das análises clínico-laboratoriais referido pela Lei nº 6686 de 11 de setembro de 1979. A imposição e permanência deste artigo feriam injustamente os interesses e a competência profissional da categoria. Assim, na tentativa de solução, foi

decretada a Lei nº 7135 de 26 de outubro de 1983 onde foi oferecido apenas mais um paliativo na solução deste problema. Esta Lei feria mais uma vez o “Coração do Biomédico”, no entanto proporcionaria mais tempo de reflexão de nossos militantes e das autoridades competentes. A referida Lei 7135 de 26 de outubro de 1983 alterava a redação da Lei 6686 de 11 de setembro de 1979 apresentando-se da seguinte forma:

“ART. 1º - Os atuais portadores de diploma de Ciências Biológicas Modalidade Médica, bem como os diplomados que ingressarem nesse curso em vestibular realizado até julho de 1983, poderão realizar análises clínico-laboratoriais, assinando os respectivos laudos, desde que comprovem ter cursado as disciplinas indispensáveis ao exercício dessas atividades”.

2.3. Justificativa do Curso

A sociedade contemporânea é marcada pelo avanço tecnológico, pela valorização da ciência e pela busca contínua por qualidade de vida e bem-estar. Nesse cenário, o curso de Biomedicina se destaca como resposta à crescente demanda por profissionais altamente qualificados, capazes de atuar com excelência no diagnóstico, na prevenção e no desenvolvimento de soluções para os desafios da saúde pública e privada.

A abertura do curso de Biomedicina está alinhada à importância estratégica do biomédico na melhoria da qualidade da saúde da população. Com competências voltadas para análises clínicas, diagnóstico por imagem, biologia molecular, pesquisa científica e controle de qualidade, o biomédico é peça-chave no funcionamento eficiente do sistema de saúde moderno.

Marília, reconhecida regionalmente como um polo industrial na área de alimentos, destaca-se também por sua estrutura laboratorial de última geração e por seu ecossistema de saúde em constante expansão. A cidade conta com diversas clínicas de imagem, altamente equipadas, que refletem o avanço tecnológico na área do diagnóstico por imagem, proporcionando ao profissional biomédico um campo fértil para atuação e desenvolvimento técnico. Além disso, Marília abriga importantes instituições como o Hemocentro e o Banco de Sangue do Hospital Universitário da UNIMAR e da Santa Casa, que são referências na área de hematologia, hemoterapia e biotecnologia. Esses espaços representam oportunidades concretas para estágios, práticas laboratoriais e pesquisa, fortalecendo a formação acadêmica com experiências reais e relevantes.

O cenário regional oferece, ainda, um ambiente propício para a formação de biomédicos preparados para enfrentar os desafios contemporâneos da saúde com responsabilidade ética, pensamento crítico e domínio técnico-científico. A presença de laboratórios modernos, centros de diagnóstico e empresas de biotecnologia reforça a necessidade de um curso que una teoria, prática e compromisso social.

Assim, a criação do curso de Biomedicina se justifica por sua relevância acadêmica, social e científica, contribuindo diretamente para o desenvolvimento regional e para a formação de profissionais qualificados que atuarão nos mais diversos campos da saúde, promovendo qualidade de vida e bem-estar à população.

Para instalação do curso de Biomedicina, a UNIMAR já dispunha de considerável infraestrutura e recursos materiais. As cadeiras básicas da formação pré-profissional já contavam com bem montados laboratórios de Química, Fisiologia, Anatomia, Histologia e Patologia e corpo docente com qualificação. A proposta de criação do curso de Biomedicina foi colocada a Pró-Reitoria de Graduação e aos Conselhos de Administração Superior da Universidade: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE e Conselho Universitário – CONSUNI, nos quais obteve aprovação unânime. Assim, o curso de Biomedicina inicialmente denominado Ciências Biológicas Modalidade Médica foi implantado e estruturado seguindo as diretrizes propostas pela Resolução S/N do Conselho Federal de Educação, de 04 de fevereiro de 1969, fixando os mínimos de conteúdo e duração do curso de Ciências Biológicas Modalidade Médica. Através da Portaria do Reitor de nº 05/88 de 23 de maio de 1988 foi criado o curso de Ciências Biológicas Modalidade Médica reconhecido pela Portaria Ministerial nº 1077 em 21/07/1993, publicada em 22/07/1993, posteriormente o curso recebeu a designação de Biomedicina. Assim, o curso teve publicada a Renovação do Reconhecimento pela Portaria nº 403 de 15 de fevereiro de 2003. No ano de 2003 através da Resolução nº 02, de 18 de fevereiro de 2003, foi instituída as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Biomedicina, a partir desta data iniciaram-se os trabalhos visando uma reestruturação da matriz curricular, de modo a atender as novas diretrizes. Dispondo as disciplinas em Ciclo Básico (Ciências Exatas, Ciências Biológicas e da Saúde), Disciplinas de Formação Geral (Ciências Humanas e Sociais) e Ciclo Profissionalizante - Matérias de Formação Profissional (Ciências Biomédicas).

Em 2010, iniciou uma nova coordenação do curso de Biomedicina. No decorrer do ano de 2012 a coordenação apresentou um desafio ao Núcleo Docente Estruturante (NDE),

elaborar uma nova matriz curricular com a finalidade de atualizar o curso para atender as novas áreas de atuação do profissional biomédico, oportunizando inclusive novas áreas de estágios. No ano de 2013 foi apresentada a nova matriz curricular a Pró- Reitoria de Graduação com novas disciplinas e áreas profissionalizantes nos estágios, objetivando como perfil da formação egresso/profissional o Biomédico, com formação generalista, para atuar em todos os níveis da saúde. Capacitado ainda mais o estudante para o exercício das atividades referentes às áreas de Análises Clínicas, Toxicológicas, Controle de Qualidade em Alimentos e Ambientais, imagenologia, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução nº 02, de 18 de fevereiro de 2003). A nova matriz curricular se preocupou em validar o Estágio Opcional para ser realizado no sétimo e oitavo termos, proporcionando aos alunos mais oportunidade no mercado de trabalho em diferentes áreas de atuação do profissional biomédico. Em dezembro de 2014 o curso teve a renovação pelo Ministério da Educação através da Portaria 823 de 30 de dezembro de 2014, renovando o curso de Biomedicina da Universidade de Marília com 100 vagas anuais, com publicação no Diário Oficial em 02 de janeiro de 2015. Em Portaria nº 136, de 1º de março de 2018, foi publicado no D.O.U. a Renovação de Reconhecimento de Curso com 100 vagas no dia 02/03/2018. Em 2018 a coordenação do curso juntamente com o Núcleo Docente Estruturante idealizou uma nova Matriz Curricular para atender de maneira mais abrangente o profissional generalista. Após ser aprovada pelo CONSUNI foi implantada a nova Matriz Curricular.

Em 2021, tivemos a Renovação de Reconhecimento de Curso, publicada no D.O.U. na Portaria nº 109 em 04/02/2021.

A última atualização ocorreu recentemente com a Renovação de Reconhecimento de Curso, publicada no D.O.U. na a Portaria SERES/MEC nº 17/2026.

2.4. Forma de Acesso Ao Curso

- **INGRESSO DO ALUNO**

O acesso de ingressantes ao Curso de Biomedicina realiza-se por meio de Processo Seletivo (Vestibular), de acordo com as normas do processo seletivo fixadas pelo Conselho Universitário (CONSUNI), assegurado o cumprimento da legislação vigente, aproveitando-se, para efeito de classificação, o resultado do ENEM, caso o candidato manifeste seu interesse em fazê-lo. Também, admite-se, como ingressante, sem necessidade do Processo Seletivo (Vestibular), candidato diplomado, comprovadamente, em outro curso

superior, ou transferido de outra Instituição de Educação Superior, mediante análise do Histórico Escolar e Plano das Disciplinas do curso concluído, ou a concluir. Outras modalidades de ingressante, sem necessidade do Processo Seletivo (Vestibular), resultam de mudança de curso dentro da Instituição, ou, ainda, por meio de reabertura de matrícula a estudante que havia deixado de frequentar o curso (por abandono, trancamento, por motivo de saúde etc.) e que venha a solicitar formalmente a sua readmissão como estudante regular do Curso de Biomedicina.

São oferecidas 100 vagas anuais (autorizadas pelo MEC) com ingresso no início do primeiro semestre.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1. Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

Tendo em vista o proposto no PDI, no PPC e nas Diretrizes Curriculares Nacionais aprovadas pelo MEC, a UNIMAR, preocupada com programas que possibilitem a formação do profissional competente e do cidadão para atuar em sua área e nos processos de transformação social e criar alternativas com potencial para enfrentar as problemáticas que emergem do mundo contemporâneo, estabeleceu como metas de uma política de ensino de graduação as seguintes diretrizes:

1. O ensino deve pautar-se pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; os projetos pedagógicos devem ser construídos coletivamente, devendo ser flexíveis, de modo a absorver transformações ocorridas nas diferentes fronteiras das ciências; a formação deverá ser integral para possibilitar a compreensão das relações do trabalho, de alternativas sócio-políticas de transformação da sociedade, de questões de fundo relacionadas ao meio ambiente e à saúde na perspectiva de construção de uma sociedade sustentável.

2. Os programas e planos de ensino devem priorizar a interdisciplinariedade; a predominância da formação sobre a informação; a articulação entre a teoria e prática e a promoção de atividades educativas de natureza científica e de extensão.

3. Desenvolvimento de um programa contínuo de avaliação do ensino da graduação, visando à melhoria da sua qualidade, sendo seus princípios: a globalidade, isto é, a avaliação não se restringirá a uma ou algumas atividades; comparatividade; respeito à

identidade dos cursos; caráter não punitivo nem premiativo; legitimidade; continuidade de ações que permita comparação dos dados em diferentes momentos, ensejando à avaliação da natureza processual; pertinência ou reconhecimento por todos os agentes da legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios e participação coletiva. E por fim, o acompanhamento dos egressos da UNIMAR, os concluintes de seus cursos de graduação.

4. A concretização das propostas deste Plano requer um novo perfil docente. O docente UNIMAR terá, necessariamente, formação científica na sua área de conhecimento, o que requer pós-graduação “*stricto sensu*”, com permanente atualização. Este docente terá ampla e crítica compreensão dos métodos que produziram o conhecimento acumulado, de modo a introduzir todo aluno aos fundamentos e aos métodos científicos. Esta competência primeira não se concentra exclusivamente no domínio da ciência. Esse docente precisará, necessariamente, ter competência formadora, isto é, competência pedagógica.

Considerando o perfil profissional pretendido pela IES para o formando temos que, como decorrência, o perfil do egresso de nossos cursos de graduação apresenta as seguintes características básicas.

I. formação humanística, técnica e prática, indispensável à adequada compreensão interdisciplinar e das transformações sociais;

II. capacidade de apreensão, transmissão crítica e produção criativa, aliada ao raciocínio lógico à consciência da necessidade de permanente atualização, não só técnica, mas como processo de educação ao longo da vida;

III. capacidade para equacionar problemas e buscar soluções harmônicas com as exigências sociais;

IV. Visão atualizada do mundo e, em particular, consciência solidária dos problemas de seu tempo e de seu espaço

Por último, verifica-se que a concepção do curso de Biomedicina incorpora os aspectos situados acima e extraídos do PDI Unimar. (Disponível em <file:///C:/Users/asus/Downloads/Unimar2022a2026PDI.pdf>).

3.2. Objetivos do Curso

- **Objetivos Gerais**

A Universidade de Marília pretende formar biomédicos, cuja principal função é investigar os males que afetam os seres humanos.

Como investigador deverá ter aptidões de natureza intelectual e individual, sendo as principais: a precisão na coleta de dados; atenção concentrada; raciocínio verbal, isto é capacidade para compreender e raciocinar com ideias manifestar através de palavras (principalmente em profissionais que forem lecionar); memória apurada; meticulosidade (preocupação com detalhes); iniciativa (capacidade de procurar soluções novas sem prévia orientação); perseverança; dinamismo, seriedade e sociabilidade.

Além do profissional, a formação de um indivíduo como cidadão e consciente de seus direitos e deveres, o Biomédico deve ser consciente dos problemas de Saúde Pública, propor estratégias e capaz de acompanhar o avanço técnico-científico observado atualmente. Assim, o profissional não estará “formado” após completar a graduação, uma vez que não estará “pronto”, mas sim preparado para uma educação continuada, aumentando sempre o seu pique de competência.

- **Objetivos Específicos**

A formação do Biomédico tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

I - respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;

II - atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;

III – atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;

IV - reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

V - contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;

VI - exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

VII - emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;

VIII - conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;

IX - realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança;

X – realizar procedimentos relacionados à coleta de material para fins de análises laboratoriais e toxicológicas;

XI - atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia;

XII - realizar análises físico-químicas e microbiológicas de interesse para o saneamento do meio ambiente, incluída as análises de água, ar e esgoto;

XIII atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de hemocomponentes e hemoderivados, incluindo realização, interpretação de exames e responsabilidade técnica de serviços de hemoterapia;

XIV – exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas; XV - gerenciar laboratórios de análises clínicas e toxicológicas;

XVI - atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos;

XVII - assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial;

XVIII - avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional;

XIX - formar um raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas;

XX - ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana;

XXI - exercer, além das atividades técnicas pertinentes a profissão, o papel de educador, gerando e transmitindo novos conhecimentos para a formação de novos profissionais e para a sociedade como um todo.

3.3. Perfil Profissional do Egresso

Em concordância com a Resolução Nº 36 DE 18 de Fevereiro de 2003, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais do ensino de graduação em Biomedicina/Unimar almeja como perfil de seu egresso biomédicos, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Este profissional deverá estar pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade. Além do domínio dos conhecimentos específicos, o profissional formado deve demonstrar habilidades para a solução de problemas complexos, o trabalho em equipe, a comunicação eficaz e o compromisso com o desenvolvimento sustentável e a cidadania, que o capacitem a atuar de maneira eficiente, inovadora e responsável em sua área de formação. O perfil profissional do egresso, envolve:

- **Capacitação Técnica:** Domínio dos conteúdos teóricos e práticos que sustentam sua área de atuação, garantindo a execução qualificada das tarefas e a aplicação correta das tecnologias disponíveis.
- **Competências Interpessoais:** Habilidade para colaborar em ambientes multidisciplinares, negociar, liderar e se adaptar a diferentes contextos organizacionais e culturais.
- **Ética Profissional:** Atuação pautada em princípios éticos, responsabilidade social e respeito às normas e leis vigentes, assegurando a integridade e a confiança no exercício profissional.

- **Inovação e Atualização:** Disposição para a aprendizagem contínua e o desenvolvimento de soluções inovadoras que acompanhem as mudanças do mercado e as demandas sociais.

- **Compromisso com a Sustentabilidade:** Consciência ambiental e social, visando a promoção do desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Em síntese, o perfil do egresso delineado pela Resolução reflete um profissional não apenas tecnicamente competente, mas também ético, crítico, inovador e socialmente responsável, capaz de atuar com autonomia e sensibilidade em um mundo em constante transformação.

3.3.1. Competências e Habilidades

I - Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e continua com as demais instâncias do sistema de saúde. Sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

II - Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III - Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e

habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

IV - Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V - Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

VI - Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

3.4. Estrutura Curricular do Curso de Graduação em Biomedicina

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, os conteúdos essenciais para o curso de graduação em Biomedicina devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional. As áreas do conhecimento propostas devem levar em conta a formação global do profissional tanto técnico-científica quanto comportamental e deverão ser desenvolvidas dentro de um ciclo que estabeleça os padrões de organização do ser humano seguindo-se de uma visão articulada do estudo da saúde, da doença e da interação do homem com o meio ambiente.

O currículo pleno do curso de Biomedicina é integrado por disciplinas teóricas, teórico-práticas e somente práticas. Os componentes curriculares estabelecidos pelo curso e constantes no PPC seguem as Diretrizes Curriculares, considerando a atualização dos

docentes e discentes na busca do conhecimento. Há exigência do cumprimento do plano de ensino apresentado à coordenação e aos alunos no primeiro dia de aula, que deve constar as atividades a serem desenvolvidas durante o semestre letivo, a fim de garantir o melhor aproveitamento dos conteúdos ensinados. A estrutura do Curso de Graduação em Biomedicina foi elaborada considerando as habilidades e primando pelos valores éticos, todos os preceitos fundamentais à formação profissional e acadêmica. Conforme demonstrado pela estrutura curricular, observou-se o equilíbrio teórico-prático dos conteúdos, sendo as atividades práticas realizadas no escopo das disciplinas por meio de condução laboratorial, ambulatorial e de campo. Estas atividades serão propiciadas pela realização de estágios visando contemplar a atenção à saúde em todos os níveis de complexidade, permitindo, na prática e no exercício das mesmas, a aprendizagem da arte de aprender.

A Matriz Curricular trabalha com formas estruturadas em disciplinas por termos e com formas não estruturadas, tais como atividades complementares, atividades de práticas curriculares, seminários, palestras, conferências, dentre outras. As formas estruturadas, e componentes curriculares, que favorecem a apropriação e organização do conhecimento, permitem oferecer espaços e oportunidades de contemplar aspectos mais complexos da formação. Definidas pelo perfil e pelas competências a serem desenvolvidas, as metas do curso articulam as atividades dos diferentes grupos de conhecimento que compõem o projeto pedagógico. As aulas são preparadas levando em conta a articulação destas diferentes formas e o desenvolvimento dos alunos. As áreas foram elaboradas considerando a área de formação básica, profissional destacando a grande área de Análises clínicas e demais áreas de atuação do profissional biomédico. As áreas específicas de atuação do profissional biomédico devem estar ancoradas em conhecimento gerais e transdisciplinar, os quais possibilitarão o desenvolvimento com qualidade das áreas específicas, de modo a orientar a materialização do planejamento e da ação dos futuros biomédicos do curso de Bacharel em Biomedicina. O profissional deve estar capacitado a tomada de decisões, que possa atuar nas equipes de saúde com alto grau de competência.

• ÁREAS DE ATUAÇÃO COM MAIOR EVIDÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO

O curso de Biomedicina tem como legado a formação de profissionais responsáveis pela melhoria da qualidade de vida da população. Atualmente o biomédico possui um grande número de habilitações legalmente estabelecidas pelo CRBM, podendo atuar em diversos segmentos da saúde. O Biomédico da UNIMAR estará capacitado a realizar área da saúde em equipes multidisciplinares, identificando as origens desses males e os meios para combatê-los. A formação do egresso da Unimar ainda estará apto a realizar análises ambientais, alimentos e toxicológicas, atuar em banco de sangue, imagenologia, biologia molecular, dentre outros. Contudo algumas áreas só podem ser exercidas mediante especialização ou pós-graduação. O exercício da profissão compreende:

- **Patologia Clínica (Análises Clínicas):** O biomédico trabalha em diversos setores das análises clínicas, pode realizar coletas, analisa e interpreta os exames laboratoriais auxiliando no diagnóstico e prevenção de doenças, podendo se especializar nas áreas que envolvem o laboratório clínico: Bioquímica Clínica, Microbiologia Clínica, Imunologia Clínica, Parasitologia Clínica, Hematologia Clínica, Líquidos Corporais e Uroanálise. Podendo ainda ocupar cargos de chefias e responsabilidade técnica e firmar os respectivos laudos.

- **Banco de Sangue:** Executa o processamento de sangue e a sorologia, realizando exames pré e pós transfusionais, manuseia equipamentos de autotransfusão, além de atuar em cargos de chefias.

- **Bromatologia/Alimentos:** O biomédico trabalha em laboratórios de análise de alimentos, atestando sua qualidade, realizando o controle de qualidade microbiológico e físico-químico.

- **Análises ambientais:** realizar análises físico-químicas e microbiológicas para o saneamento do meio ambiente.

- **Genética e Biologia Molecular:** Atualmente muitos biomédicos agregam valor ao projeto "Genoma Humano" que revelou o conjunto de genes do ser humano. Os resultados desse projeto deverão propiciar o desenvolvimento de novas curas através de estudos genéticos. Pode atuar na coleta e realização de exames de Citogenética Humana e Genética Humana Molecular (DNA), análise, interpretação, emissão e assinatura de laudos e de pareceres técnicos.

- **Análises Toxicológicas:** Estuda evidências que permitem a identificação da presença de substâncias químicas (agente tóxico) na investigação criminal, o seja, realiza análise toxicológica de líquidos biológicos para estudos dos efeitos das drogas no

organismo. Realiza exames toxicológicos para atletas e animais (antidoping) e, o controle da poluição ambiental.

- **Imagenologia:** Atua em Tomografia computadorizada (TC), Ressonância Magnética (RM), Medicina nuclear (MN), as áreas mais significativas são: operação de equipamentos, desenvolvimento de protocolos de estudo e examinação e desenvolvimento de novas técnicas.

- **Citologia Oncótica:** atua na realização da coleta de material cérvico vaginal e leitura da respectiva lâmina, realiza a leitura de citologia de raspados e aspirados de lesões e cavidades corpóreas, através da metodologia de Papanicolaou, no setor de imunohistoquímica e imunocitoquímica, referente ao diagnóstico citológico, assumir responsabilidade técnica, firmando os respectivos laudos.

- **Pesquisa Científica:** O biomédico tem a missão de descobrir novos alvos com a finalidade de prevenir e tratar todos os tipos de doenças hoje existentes.

- **Educação:** nas instituições de ensino superior o biomédico pode atuar como coordenador de cursos de biomedicina e/ou docente das disciplinas existentes nos currículos de cursos de biomedicina. Existem profissionais que atuam também como professores no Ensino Médio.

- **Reprodução Humana:** Atua em identificação e classificação oocitária, processamento seminal, espermograma, criopreservação seminal, classificação embrionária, criopreservação embrionária.

- **Biomedicina Esteta:** Promove o bem-estar físico e estético dos pacientes e realiza procedimentos preventivos do envelhecimento fisiológico do organismo.

3.4.1. Matriz Curricular do Curso com Disciplinas Curricularizadas

A Matriz Curricular vigente buscou a promoção da interdisciplinaridade, pois a ação interdisciplinar promove o exercício do raciocínio que permite estabelecer o equacionamento e a resolução de problemas. Além de promover a formação de um profissional humanista, crítico e reflexivo. O curso é oferecido na modalidade semestral e a carga horária da Matriz Curricular 42.83 são 2.533 horas relógio, 680 horas de estágios, equivalente a 20% da carga horária total do curso, 80 horas de atividades complementares, 340 horas de atividades de extensão curricularizadas em disciplinas no decorrer dos semestres, perfazendo assim um total de 3227 horas, como demonstrado, a seguir.

Termo	Nome da disciplina	C.H. Semanal	C.H. Semestral	Extensão Carga Horária
1	Anatomia I	4	80,0	
1	Química Orgânica	2	40,0	
1	Biologia Celular	4	80,0	
1	Química Geral	2	40,0	
1	Práticas Biomédicas	2	40,0	
1	Introdução às Ciências Biomédicas	2	40,0	
1	Bioestatística	2	40,0	
2	Bioquímica I	2	40,0	
2	Histologia e Embriologia	4	80,0	
2	Fisiologia I	4	80,0	
2	Anatomia II	2	40,0	
2	Química Analítica I	4	80,0	
2	Direitos Humanos	2	40,0	
3	Genética	2	40,0	10h
3	Fisiologia II	4	80,0	10h
3	Imunologia	4	80,0	
3	Bioquímica II	4	80,0	
3	Química Analítica II	4	80,0	
3	Metodologia da Pesquisa Científica	2	40,0	
3	Biossegurança	2	40,0	
3	Empreendedorismo e Inovação	2	40,0	
4	Microbiologia I	2	40,0	
4	Reprodução Humana e Citopatologia	2	40,0	10h
4	Parasitologia Humana	4	80,0	
4	Patologia Geral	4	80,0	20h
4	Imagenologia	4	80,0	
4	Imunologia Clínica	2	40,0	
4	Biologia Molecular	2	40,0	
4	História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	2	40,0	
5	Farmacologia	4	80,0	
5	Bioquímica Clínica	4	80,0	20h

5	Microbiologia II	4	80,0	
5	Parasitologia Clínica	4	80,0	
5	Patologia Clínica	4	80,0	
6	Uroanálise e Líquidos Corporais	2	40,0	10h
6	Hematologia Clínica I	4	80,0	10h
6	Microbiologia Clínica	4	80,0	
6	Biotecnologia	2	40,0	
6	Bioética	2	40,0	
6	Deontologia	2	40,0	
6	Estágio Sup. I: Análises Clínicas	8	160,0	
7	Hematologia Clínica II	4	80,0	
7	Toxicologia Clínica	4	80,0	
7	Trabalho de Conclusão de Curso I	1	20,0	
7	Estágio Sup. II: Análises Clínicas	12	240,0	
7	Projetos I	9	180,0	125h
7	Estágio Opcional I – Optativo	12	240,0	
8	Saúde Pública	2	40,0	
8	Biomedicina Integrada	2	40,0	
8	Análise Ambiental	2	40,0	
8	Análise Microbiológica e Físico-Química de Alimentos	2	40,0	
8	Trabalho de Conclusão de Curso II	1	20,0	
8	Projetos II	9	180,0	125h
8	Estágio Supervisionado III: Análises Clínicas	12	240,0	
8	Estágio Supervisionado em Análises Toxicológicas e Alimentos	2	40,0	
8	Estágio Opcional II – Optativo	13	260,0	
	Língua Brasileira de Sinais – Libras (Optativa)	2	40,0	
	Inglês (Optativa)	2	40,0	

O profissional almejado terá ainda uma formação administrativa para que permita administrar o exercício de atividades biomédicas, visando a eficiências e qualidade na produção ou prestação de serviço, reconhecendo a sua importância na comunidade. A principal formação dos egressos de Biomedicina da UNIMAR são as áreas de Análises

Clínicas, porém podemos destacar as áreas de Análise de Alimentos e Toxicológicas, Imagenologia e Biologia Molecular considerando as características regionais a qual concentra um elevado número de laboratórios, indústrias alimentícias, clínicas de diagnóstico por imagem, o que mostra a necessidade da inserção deste profissional nesses setores para garantir à qualidade dos serviços prestados a comunidade. Diante dessa realidade o perfil desejado do egresso de Biomedicina da UNIMAR é um profissional apto para atuar-nos diversos segmentos do profissional biomédico preparado para assumir cargos administrativos e gerenciamento, responsabilidade técnicas e ainda profissionais que atendam a necessidade do Sistema de Saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços.

Carga horária do curso

RESUMO	
DESCRIÇÃO	C.H.
CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS HORA AULA	3080
CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS HORA RELÓGIO	2567
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	80
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	680
TOTAL	3327

Disciplinas Curricularizadas / Período

DISCIPLINAS	%	CARGA HORÁRIA
2º AO 8º TERMOS	10	340 HORAS

Atividades Complementares / Período

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	%	PERÍODO
Desenvolver Atividades de Acordo com Portaria Prograd	3	1º ao 7º Termo

3.4.2. Curricularização da Extensão no Curso

A curricularização da extensão no ensino superior no Brasil tem suas bases em legislações e movimentos históricos importantes, como a Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, que instituiu a Reforma Universitária e institucionalizou a extensão universitária, visando proporcionar “oportunidades de participação em programas de melhoria das

condições de vida da comunidade e no processo geral do desenvolvimento” (BRASIL, 1968).

Posteriormente, a extensão universitária foi constitucionalizada, impulsionada por movimentos sociais e pela atuação dos representantes dos Fóruns Nacionais de Extensão, que defenderam a inserção da prática extensionista como parte indissociável do ensino e da pesquisa nas universidades, elevando o status da extensão a um nível constitucional. Contudo, essa incorporação ainda não se consolidou completamente na prática das instituições de ensino.

Outro marco relevante para a extensão universitária foi o protagonismo do FORPROEX – Fórum dos Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Esse fórum foi responsável pela elaboração da primeira Política Nacional de Extensão Universitária, que introduziu o conceito inicial de curricularização da extensão. Junto ao FORPROEX, foram criados o FOREXT – Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Universidades e Instituições de Ensino Superior, e o FOREXP – Fórum de Extensão das Instituições de Ensino Superior Particulares.

A política de curricularização da extensão também foi objeto de discussão nos Planos Nacionais de Educação (PNEs), especialmente nos períodos 2001-2010 e 2014-2024, indicando um amadurecimento conceitual dessa política.

Mais recentemente, a Resolução nº 7, de 2018, do Conselho Nacional de Educação (CNE), reafirmou o conceito de extensão universitária (BRASIL, 2018), definindo-a como uma atividade integrada à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo um processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico. Essa interação promove a transformação entre as instituições de ensino superior e os demais setores da sociedade, por meio da produção e aplicação do conhecimento, articulada permanentemente ao ensino e à pesquisa.

A referida resolução também estabelece que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% da carga horária total dos cursos de graduação, devendo estar inseridas na matriz curricular (BRASIL, 2018).

Acredita-se que a curricularização da extensão universitária promove uma integração efetiva entre ensino, pesquisa e extensão, favorecendo a criação de currículos inovadores no ensino superior e gerando um “conhecimento pluriversitário” (SANTOS, 2011). Dessa forma, a extensão curricularizada possibilita a construção de conhecimentos

teóricos com aplicabilidade prática no contexto social dos estudantes, fomentando a verdadeira inter-relação entre universidade e comunidade.

Na Universidade de Marília, o Programa de Extensão Universitária – PROEX/UNIMAR – institucionaliza as atividades de extensão, assegurando sua indissociabilidade com o ensino e a pesquisa. O programa viabiliza a extensão como um processo acadêmico que resulta de uma dialética entre teoria e prática, estabelecendo uma troca sistematizada de saberes acadêmicos e populares. Isso contribui para a produção de conhecimento a partir do confronto com a realidade regional e nacional, democratizando o conhecimento e promovendo a participação efetiva da comunidade na atuação da universidade (Regulamento PROEX disponível em <https://oficial.unimar.br/extensao/>).

No campo da saúde, as atividades extensionistas são desenvolvidas com o objetivo de aproximar o conhecimento acadêmico das demandas sociais e da realidade da comunidade. Elas promovem a interação entre estudantes, professores e população, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento profissional dos estudantes. Tais atividades incluem projetos, campanhas, oficinas, atendimentos e programas educativos focados em prevenção, promoção da saúde, diagnóstico, acompanhamento de doenças e fortalecimento de redes comunitárias de apoio.

Essas ações permitem que os alunos apliquem conhecimentos teóricos em situações práticas reais, desenvolvendo competências técnicas, éticas, sociais e comunicativas indispensáveis ao exercício profissional. A extensão em saúde também fomenta a conscientização sobre temas como higiene, alimentação saudável, vacinação, prevenção de doenças transmissíveis e crônicas, saúde mental, entre outros, além de promover a inclusão social ao levar serviços a populações vulneráveis com acesso limitado ao sistema de saúde.

Essas atividades são essenciais para a formação integral do profissional de saúde, estimulando a responsabilidade social, a cidadania e o compromisso com o bem-estar coletivo, preparando-os para atuar de forma ética e humanizada em diversos contextos e níveis de complexidade do sistema de saúde.

Com base em reuniões realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), foram definidas as disciplinas curricularizadas a serem desenvolvidas ao longo do curso, alinhando-as às necessidades da comunidade local e regional, contribuindo assim para o atendimento efetivo dessas demandas.

EXTENSÃO	C.H. 340	EXTENSÃO POR TERMO
Fisiologia II	10h	3º
Genética	10h	3º
Reprodução Humana e Citopatologia	10h	4º
Patologia Geral	20h	4º
Bioquímica Clínica	20h	5º
Uroanálise e Líquidos Corporais	10h	6º
Hematologia Clínica I	10h	6º
Projeto I	125h	7º
Projeto II	125h	8º

3.5. Conteúdos Curriculares

Considerando os componentes curriculares e atualização constante e a necessidade de uma análise pormenorizada quanto à preocupação da IES em relação ao PPC Biomedicina, tanto em termos de conteúdo das disciplinas e sua adequação às Diretrizes Curriculares como na escolha de uma bibliografia atualizada, contamos com um acervo bibliográfico físico e online disponível para alunos e professores. No início de cada semestre letivo o Núcleo Docente Estruturante analisa os planos de ensino verificando as metodologias de ensino, critérios de avaliações, conteúdo programático e a validação das referências inseridas nos planos de ensino pelos docentes. (Ementário e Referências em anexo)

Respeitando as competências deste futuro profissional e atendendo as novas perspectivas de mercado, sempre fundado na ética, que possa atuar nas equipes de saúde com alto grau de conhecimento e competência acima de tudo. Sendo assim, a estrutura do Curso de Graduação em Biomedicina foi elaborada considerando as habilidades e primando pelos valores éticos, todos os preceitos fundamentais à formação profissional e

acadêmica, preconizando a formação do biomédico com formação generalista, humanista crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde.

A resolução define três eixos fundamentais que devem ser desenvolvidos durante o curso:

- **Eixo de Formação Geral**

Ciências Biológicas e Ciências da Saúde, com ênfase nos processos biológicos e de saúde humana.

Conteúdos que envolvem anatomia, fisiologia, bioquímica, microbiologia, imunologia, entre outros.

Ciências Exatas: Química Geral, Química Orgânica e Química Analítica

- **Eixo de Formação Específica**

Práticas laboratoriais e técnicas específicas da Biomedicina, como exames laboratoriais, métodos de diagnóstico, análise molecular, entre outros nas diferentes áreas de atuação do profissional biomédico.

Ênfase no uso de tecnologias para o diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças.

- **Eixo de Formação Complementar**

Formação ética e humanística, Gestão e Empreendedorismo de saúde e atuação profissional.

Aspectos da epidemiologia e saúde pública, ética e legislação profissional, empreendedorismo.

Atividades Extensionistas: Projetos que promovem a saúde e a educação da comunidade

Esses conteúdos são organizados de forma a garantir uma formação sólida e abrangente, preparando os alunos para atuar em diversas áreas da biomedicina para que o aluno possa desenvolver as habilidades e competências para atuar no mercado de trabalho. As diretrizes enfatizam a importância da formação prática e da integração entre teoria e prática, além de promover a responsabilidade social e o compromisso ético dos futuros profissionais.

A cidade de Marília apresenta um cenário muito favorável para os estudantes e egressos, pois contamos com polos de referência na área de Patologia Clínica (Análises

Clínicas), Citologia Oncótica, Agência Transfusional/Banco de Sangue, Clínicas de Diagnóstico por Imagem e Indústria de Alimentos.

O laboratório de Patologia Clínica do Hospital Universitário Beneficente da Universidade de Marília é um campo para estágios curriculares e estágios não obrigatórios, pois realiza mais de 10.000 exames dia. Sua estrutura física é composta por automação de última geração para realização de exames laboratoriais para atendimento SUS, convênios e particulares. Os discentes também realizam estágios na Unidade de Pronto Atendimento na zona norte e Pronto Atendimento zona sul. Desta forma, a estrutura do Curso de Graduação em Biomedicina foi elaborada considerando as habilidades e primando pelos valores éticos, todos os preceitos fundamentais à formação profissional e acadêmica, preconizando a formação generalista, humanista crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, respeitando as competências deste futuro profissional e atendendo as novas perspectivas de mercado, sempre fundado na ética, que possa atuar nas equipes de saúde com alto grau de conhecimento e competência acima de tudo. Esta formação colabora com projetos de extensão a comunidade, buscando a formação de um profissional ético, centrado na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade. Entendemos a extensão como aquelas atividades da Universidade que levam à comunidade externa, sob a forma de trabalhos, serviços, cursos, tecnologia, o conhecimento aqui adquirido e desenvolvido de modo a proporcionar a troca de saberes entre a Academia e a Sociedade. Tal postura busca validar a concepção de que a produção do conhecimento é resultado do confronto com a realidade local e regional potencializando o conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Instituição. Sendo assim, a extensão é um campo de trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social promovendo a vivência entre a relação teórica e prática.

As disciplinas oferecidas na modalidade a distância, é gerenciada pelo núcleo do EAD da universidade, porém o coordenador do curso também é responsável em acompanhar as aulas, atividades e avaliações todas realizadas na modalidade online.

Análise Ambiental: a disciplina está vinculada também a importância da sustentabilidade, proporciona ao estudante uma compreensão dos desafios em relação aos conceitos básicos de questões ambientais contemporâneos e das soluções sustentáveis necessárias para equilibrar o progresso humano e a conservação dos recursos naturais incluindo poluição do ar, água e solo, ou seja a análise ambiental e a sustentabilidade na

Biomedicina tem uma importância crescente, principalmente devido ao papel da área da saúde na preservação do meio ambiente, especialmente em termos de gestão de resíduos, controle de doenças ambientais e práticas sustentáveis nos processos laboratoriais e clínicos. Integrar este tema na formação dos profissionais de saúde é fundamental para garantir que, além de lidar com as doenças, esses profissionais possam contribuir ativamente para a preservação do meio ambiente e a melhoria da saúde pública.

As disciplinas abordam de forma transversal a sustentabilidade através do descarte de resíduos químicos e biológicos nas disciplinas teórico-práticas, bem como os estágios nas diversas áreas de atuação.

A disciplina História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena tem uma importância fundamental nos cursos de ensino superior, especialmente no Brasil, dado o contexto histórico e social do país. Ela busca proporcionar um conhecimento mais amplo sobre as contribuições dos povos africanos e indígenas para a formação da sociedade brasileira, além de promover o respeito e a valorização das culturas dessas populações. A inserção dessa disciplina nos currículos acadêmicos tem relevância tanto para o desenvolvimento de uma educação mais inclusiva quanto para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

A disciplina Direitos Humanos são direitos inerentes a todos os seres humanos, independentemente de raça, sexo, nacionalidade, etnia, idioma, religião ou qualquer outra condição. Os direitos humanos incluem o direito à vida e à liberdade, à liberdade de opinião e de expressão, o direito ao trabalho e à educação, entre e muitos outros. Todos merecem estes direitos, sem discriminação. Sendo assim o NDE entendeu como fundamental a inserção desta disciplina para a valorização do ser humano e a responsabilidade social que o indivíduo da saúde tem para com o próximo.

A disciplina Empreendedorismo e Inovação se tornou uma necessidade no contexto atual, pois o profissional necessita apresentar um perfil de empreendedor que apresente um diferencial que promova a mudança e o desenvolvimento econômico. Esse novo profissional deve ter a capacidade de inovar continuamente, trazendo ideias, que revolucionem a maneira de administrar as decisões que, trarão o sucesso para a organização. Sendo assim o empreendedorismo está relacionado à um comportamento de liderança, iniciativa e descobertas. Essas habilidades são fundamentais não apenas para os gestores, empresários ou donos de um negócio. Funcionários com perfil empreendedor podem aperfeiçoar serviços e desenvolver soluções para problemas ou novas formas de

executar alguma atividade. Já a inovação é criar algo que tenha utilidade, que seja diferente do que já existe e tenha mercado, ou seja a inovação é uma renovação de algo já existente. A inovação está relacionada com a criação de soluções ou quebra de padrões, partindo de estudos, observações e persistência, na busca de soluções, que sejam práticas e simples, ao passo que possam ser facilmente entendidas e aceitas pelos consumidores.

A disciplina de Bioética na Saúde é fundamental na formação do profissional biomédico e da saúde em geral, pois promove a reflexão crítica sobre os aspectos éticos envolvidos na prática profissional e no cuidado ao paciente. Ela aborda os princípios e valores que orientam as decisões em contextos clínicos, laboratoriais, de pesquisa e políticas públicas de saúde, garantindo que as ações sejam pautadas pelo respeito à dignidade humana, à autonomia, à justiça e à beneficência.

No âmbito da saúde, a Bioética é essencial para orientar o comportamento profissional diante de dilemas éticos, como o consentimento informado, a confidencialidade, o uso responsável das tecnologias, a pesquisa com seres humanos e a distribuição justa dos recursos. A disciplina contribui para formar profissionais conscientes de sua responsabilidade social e ética, capazes de atuar com sensibilidade, respeito e compromisso com a qualidade do atendimento e a promoção dos direitos dos pacientes, promovendo a humanização da saúde e o desenvolvimento de um exercício profissional ético e responsável.

Saúde Pública estuda o processo de elaboração de políticas de saúde, envolve a análise de contextos sociais, econômicos e políticos que influenciam as políticas de saúde. A Gestão de Serviços de Saúde, envolve a organização e administração de serviços de saúde, incluindo planejamento, coordenação e supervisão de recursos humanos, financeiros e materiais. A gestão eficaz é crucial para garantir a qualidade e a acessibilidade dos serviços, focando nas estratégias que visam melhorar a saúde da população por meio da educação, conscientização e mobilização social. Inclui a promoção de estilos de vida saudáveis e a prevenção de doenças.

Libras – Língua Brasileira de Sinais é oferecida semestralmente aos discentes de forma optativa na modalidade EAD para os interessados. A Libras é a língua oficial da comunidade surda no Brasil. Ensinar e aprender Libras promove a inclusão social, permitindo que pessoas surdas se comuniquem efetivamente e participem ativamente da sociedade, além de contribuir para a acessibilidade em diversos ambientes, como escolas, universidades, empresas e serviços públicos. A comunicação em Libras é fundamental para

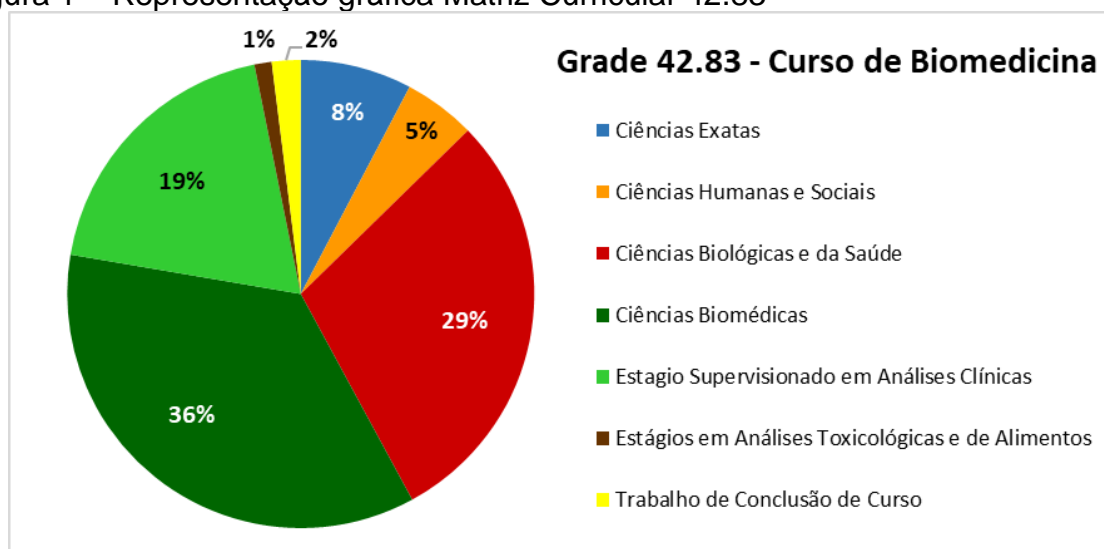
garantir que pessoas surdas tenham acesso à informação e aos serviços, pois integra o desenvolvimento das habilidades de comunicação não apenas para surdos, mas também para ouvintes. Isso inclui a capacidade de se expressar de forma visual e a Compreensão de diferentes formas de comunicação.

Inglês: oferecida aos alunos na forma optativa, na modalidade EAD. Acesso ao Conhecimento: Grande parte da literatura acadêmica, pesquisas e publicações científicas estão disponíveis em inglês. O domínio do idioma permite que os alunos acessem uma gama de informações e recursos que podem enriquecer sua formação, pois o mercado de trabalho considera a língua globalizada em muitos setores profissionais. Ter habilidades em inglês promove experiências valiosas que podem enriquecer sua formação acadêmica e profissional, aumentando as oportunidades de intercâmbios e a competitividade dos graduados no mercado de trabalho, especialmente em empresas multinacionais.

Considerando os componentes curriculares e atualização constante e a necessidade de uma análise pormenorizada quanto à preocupação da IES em relação ao PPC Biomedicina, tanto em termos de conteúdo das disciplinas e sua adequação às Diretrizes Curriculares como na escolha de uma bibliografia atualizada, contamos com um acervo bibliográfico físico e virtual disponível para alunos e professores, o Núcleo Docente Estruturante analisa os planos de ensino verificando as metodologias de ensino, critérios de avaliações, conteúdo programático, bem como as referências bibliográficas.

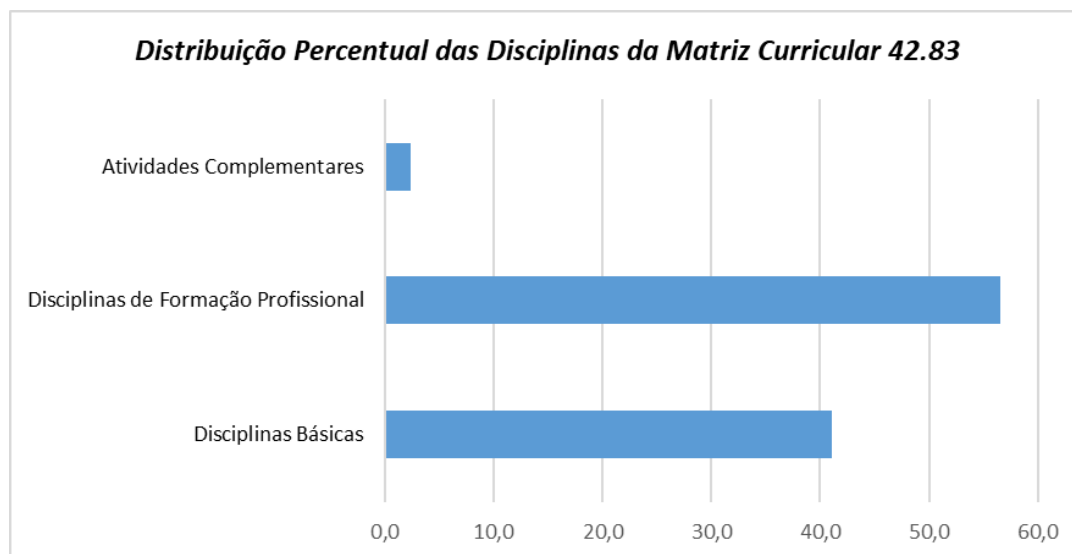
• REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

Figura 1 – Representação gráfica Matriz Curricular 42.83



Fonte: Elaborado pela coordenação

Figura 2 – Distribuição (%) das disciplinas Matriz Curricular 42.83



3.5.1 Elementos Inovadores nos Conteúdos Curriculares do Curso de Biomedicina

O curso de Biomedicina tem evoluído significativamente para acompanhar os avanços científicos, tecnológicos e as novas exigências do setor da saúde. A proposta curricular moderna vai muito além da formação tradicional, incorporando elementos inovadores que preparam o futuro biomédico para atuar com excelência, versatilidade e pensamento crítico em um mercado cada vez mais dinâmico.

Entre os principais diferenciais da matriz curricular estão:

- **Integração entre teoria e prática desde os primeiros semestres**, com disciplinas que unem conhecimentos fundamentais à aplicação em laboratórios e ambientes clínicos, proporcionando uma formação mais sólida e contextualizada.
- **Ênfase em biotecnologia, biologia molecular e genética**, áreas em constante avanço que abrem novas possibilidades de diagnóstico, tratamento e pesquisa de doenças, incluindo câncer, doenças raras e genéticas.
- **Uso de metodologias ativas de ensino**, como aprendizagem baseada em problemas, estudos de caso, sala de aula invertida, gamificação, simulações e atividades interdisciplinares, que estimulam o raciocínio clínico, a autonomia e a capacidade de tomada de decisão.

- **Inserção de temas contemporâneos** como biossegurança, bioética, sustentabilidade na área da saúde e o Desenvolvimento Sustentável, formando profissionais conscientes de seu papel social.

- **Laboratórios equipados com tecnologia de ponta**, que permitem aos estudantes vivenciar práticas que simulam os desafios reais da profissão, além dos laboratórios para os estágios com professores supervisores em diversas áreas de atuação do profissional biomédico.

- **Parcerias com centros de pesquisa, clínicas e hospitais**, como o Hemocentro e Banco de Sangue do Hospital Universitário da UNIMAR e da Santa Casa de Marília, promovendo experiências práticas, projetos de extensão e iniciação científica. Estágio no Centro de Patologia Clínica que permite os estudantes vivenciarem a rotina de um laboratório que realiza mais de 10.000 exames dia totalmente automatizado, além dos pacientes atendidos na Unidade de Pronto atendimento na rede SUS na zona norte e sul da cidade de Marília. Os alunos ainda podem realizar estágio na Clínica Unimagem participando da rotina do diagnóstico por imagem.

Além disso, o curso estimula a formação empreendedora e multiprofissional, capacitando o biomédico para atuar em diversas áreas, como gestão laboratorial, perícia criminal, controle de qualidade na indústria e desenvolvimento de novos produtos na área farmacêutica e alimentícia.

Essa abordagem inovadora garante uma formação atualizada, completa e alinhada às transformações da ciência e da sociedade, preparando profissionais prontos para contribuir de forma ética, crítica e eficaz com os desafios da saúde no século XXI.

3.6. Metodologia

O curso foi estruturado com disciplinas práticas, teóricas e teórico-práticas. As disciplinas de cunho teórico devem fornecer o subsídio fundamental para o desenvolvimento destes conceitos ministrados nas disciplinas práticas e teórico-práticas.

Considerando-se a formação acadêmica, técnica e profissional do corpo docente e a disponibilidade tecnológica, além da orientação pedagógica do coordenador quanto aos diversos modelos de ensino, os alunos são constantemente avaliados, seja pelo conhecimento, pelo grau de discernimento e crítica, pela criatividade e interesse. As aulas são preparadas de acordo com os seus objetivos propostos. A instituição investe nas capacitações dos docentes para que as aulas sejam cada vez mais participativas

(metodologias mistas de aprendizagem), onde a metodologia tradicional “aulas expositivas” não sejam exclusivas no processo da aprendizagem através da realização de práticas ativas colaborativas, onde as aulas se tornam mais dinâmicas e o aluno deixa de ser um receptor passivo para se tornar um agente ativo na construção do seu saber. Neste ano de 2026 foi implantada pela mantenedora a Avaliação Diagnóstica (AD) que deverá ser aplicação na primeira semana de aula para todos os termos, com natureza diagnóstica (sem peso classificatório), pois irá mapear lacunas de aprendizagem, sendo subsídio para planejamento docente, possibilitando adequação das metodologias e dos conteúdos. A Avaliação Contínua (AC) também implantada neste início de semestre, constitui um dos pilares fundamentais do processo avaliativo contemporâneo, especialmente no ensino superior, por compreender a aprendizagem como um percurso formativo e não como um evento isolado. Diferentemente dos modelos tradicionais centrados exclusivamente em provas finais, a avaliação contínua permite acompanhar, de maneira sistemática e processual, o desenvolvimento das competências cognitivas, técnicas e atitudinais dos estudantes ao longo de todo o semestre.

Ao assumir caráter formativo, a avaliação contínua possibilita a identificação precoce de dificuldades, a realização de intervenções pedagógicas oportunas e a oferta de feedbacks qualificados, promovendo ajustes no percurso de aprendizagem. Esse acompanhamento permanente favorece a consolidação do conhecimento, reduz lacunas formativas e fortalece a autonomia intelectual do estudante. Além disso, estimula a responsabilidade acadêmica, pois o desempenho deixa de depender de um único momento avaliativo e passa a refletir a trajetória construída ao longo do período letivo.

Associada à avaliação contínua, a implantação de metodologias ativas de ensino desempenha papel estratégico na melhoria da aprendizagem. Estratégias como estudos de caso, aprendizagem baseada em problemas, sala de aula invertida, gamificação, projetos integradores e práticas laboratoriais intensificadas transformam o estudante em sujeito ativo do processo educativo. Nessas abordagens, o discente deixa de ser mero receptor de informações e passa a investigar, discutir, analisar, aplicar e produzir conhecimento. Essa mudança metodológica promove maior engajamento, participação efetiva e desenvolvimento do pensamento crítico. O estudante torna-se protagonista de sua formação, assumindo postura investigativa e reflexiva, enquanto o docente atua como mediador e orientador do processo. A integração entre teoria e prática fortalece a

aprendizagem significativa, favorecendo a retenção do conhecimento e a capacidade de aplicá-lo em situações reais.

Portanto, a articulação entre avaliação contínua e metodologias inovadoras não apenas qualifica o processo pedagógico, mas também contribui para a formação de profissionais mais críticos, autônomos e preparados para os desafios do mercado de trabalho. Trata-se de um movimento que consolida uma cultura avaliativa centrada no desenvolvimento integral do estudante, na melhoria constante da qualidade do ensino e na construção coletiva do conhecimento.

. A integração dessas abordagens permite aproveitar os pontos fortes de cada uma: a estrutura e organização do ensino tradicional, aliadas à dinamização e estímulo ao pensamento crítico proporcionados pelas metodologias ativas, proporcionando maior interessantes ao olhar do estudante.

Essa combinação potencializa o processo educativo, tornando-o mais significativo e alinhado às necessidades do mundo contemporâneo, onde se exige profissionais capazes de solucionar problemas complexos, trabalhar em equipe e se adaptar a diferentes contextos.

Além disso, o uso de metodologias ativas contribui para a melhoria do engajamento dos estudantes, o aumento da retenção do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, essenciais para a formação integral do aluno.

Assim, a adoção das metodologias ativas no ensino superior configura-se como uma estratégia eficaz para modernizar o ensino, aproximar teoria e prática e preparar os estudantes para os desafios do mercado de trabalho e da sociedade atual.

Consideramos que as metodologias de ensino adotadas no curso de Biomedicina da UNIMAR estão adequadas à concepção do curso. As aulas são planejadas considerando a integração dessas diferentes abordagens e o desenvolvimento dos alunos. O corpo docente conta com 58% dos professores experientes em metodologias ativas, as quais são aplicadas também no curso de Medicina e integradas às pós-graduações da universidade, tornando esse modelo de aprendizagem um diferencial importante do curso. Além disso, utilizamos ferramentas tecnológicas que potencializam o processo de ensino-aprendizagem.

3.7. Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Supervisionado deve ser desenvolvido durante o processo de formação a partir do desdobramento dos componentes curriculares, concomitantes ao período letivo-escolar.

O estágio supervisionado é uma atividade curricular obrigatória que se configura a partir da inserção do aluno no espaço-institucional, objetivando capacitá-lo para o exercício profissional, o que pressupõe supervisão sistemática.

Para habilitação em biomédicas, o aluno realiza o estágio curricular em laboratório de Análises Clínicas, desta instituição ou em outro estabelecimento devidamente aprovado pela coordenação do curso e NDE, pois o aluno que optar em realizar o estágio em empresas conveniadas com a universidade deverá seguir criteriosamente o cronograma definido pelos supervisores em concordância com a coordenação do curso. O aluno que realiza os estágios na instituição (laboratório escola), percorre os setores que compreendem o laboratório clínico, além das áreas de biologia molecular, citologia oncótica e análises de alimentos e análises toxicológicas. Ao final de cada setor realiza avaliação prática e discussões de casos clínicos multidisciplinares. O aluno inserido no estágio na instituição, também, realiza estágio supervisionado no Laboratório do Hospital Universitário e na Unidade de Pronto Atendimento - UPA (zona norte) e ou PA (zona sul) a fim de aprimorar seus conhecimentos já adquiridos e poder estar em contato com a realidade do Sistema único de Saúde. A supervisão será feita conjuntamente por professor supervisor e por profissional de campo, com base em planos de estágio elaborados em conjunto pelas unidades de ensino e organizações que oferecem estágio. Para os estágios curriculares realizados extramuros o coordenador do curso será o orientador acadêmico e deve estar alinhado com o supervisor de campo para acompanhar as atividades, frequência dos estagiários. Ainda, serão realizados encontros periódicos com os supervisores de campo, visando à discussão de problemáticas observadas junto aos estagiários, de forma a alimentar o processo avaliativo do curso, além de discussões gerais sobre os campos e os mais recentes debates afetos à área. O Estágio Curricular Supervisionado é um modo especial de atividade de capacitação em serviço e que só pode ocorrer em unidades credenciadas conforme Regulamento do Estágio Supervisionado.

O estágio segue o regulamento aprovado pelo NDE e Conselho de Curso.

De acordo com a Matriz Curricular 42.83, as funções exercidas em cada um dos estágios curriculares obrigatórios são:

Descrição estágio supervisionado por termo e função

Estágio Supervisionado	Termo	Função
<p>Estágio Supervisionado Análises Clínicas I (160hs):</p> <p>-Controle de Qualidade</p> <p>-Uroanálise</p> <p>-Líquidos Corporais</p> <p>-Microbiologia I</p> <p>-Parasitologia I</p> <p>-Bioquímica I</p>	6º	<p>Controle de Qualidade Laboratorial Equipamento de Proteção Individual e Coletivo; Execução das práticas de pipetagem e avaliação no aparelho para cálculos avaliando a precisão ou exatidão das análises; Calibração de vidrarias volumétricas; Densidade (método oficial farmacopeico) e grau alcoólico (%v/v e %m/m); Preparo de soluções, diluição e diluição seriada; Introdução a espectrofotometria de adsorção; Construção de curva padrão Descarte de resíduos químicos.</p> <p>Uroanálise: Procedimentos de coleta e exame de Urina I (aspecto físico: cor, volume, depósito e aspecto), químico: (glicose, cetona, bilirrubina, urobilinogênio, pH, densidade, nitrito, leucócitos, sangue, proteínas), sedimento urinário (microscopia): (leucócitos, hemácias, bactérias, cristais, cilindros, muco, leveduras, células epiteliais). Análise quantitativa de clearance de creatinina, proteínas, ácido úrico, dentre outros Análise do sêmen (espermograma): análise física (cor, volume, pH, viscosidade e liquefação), motilidade, morfologia, vitalidade e número de espermatozóides /ml e contagem global.</p> <p>Líquidos Corporais: LCR, Sinovial e Serosos: análise física, bioquímica e citológica Descarte de resíduos biológicos e químicos.</p> <p>Microbiologia I Coleta de material biológico, Confecção de esfregaço em lâmina, Colorações (Gram e Ziehl Neelsen), Meios de cultura, Técnica de semeadura e identificação de BGN leitura de Rugai (técnicas bioquímicas), Identificação de CGP teste da Catalase, Dnase e Coagulase. Descarte de resíduo biológico.</p> <p>Bioquímica I Coleta de material biológico e triagem – tubos de coleta universal e seus respectivos anticoagulantes -Controle de qualidade intra e interlaboratorial - Análise laboratorial dos perfis que auxiliam o médico no diagnóstico: Perfil diabético: glicemia jejum, pós-prandial, hemoglobina glicada, curva glicêmica, perfil lipídico colesterol total e frações e triglicérides).</p> <p>Parasitologia I</p>

		<p>Coleta do material biológico (fezes e sangue), colorações Lugol, Hematoxilina Férrica, Leishman, Ziehl-Neelsen) Método Direto à fresco Método de Faust Método Rugai</p>
<p>Estágio Supervisionado Análises Clínicas II (240hs):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Bioquímica Clínica I -Microbiologia Clínica I -Parasitologia Clínica I -Biologia Molecular I -Citologia Oncótica 	7º	<p>Bioquímica Clínica -Controle de qualidade intra e interlaboratorial - Análise laboratorial dos perfis que auxiliam o médico no diagnóstico: Perfil Renal (uréia, creatinina, clearance de creatinina) Perfil cardíaco (AST, CK, CK-MB, DHL), Perfil pancreático (AMS, LPS), Perfil prostático (ACP) -Descarte de resíduos químicos e biológicos.</p> <p>Parasitologia Clínica Diagnósticos das enteroparasitoses:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coleta e preservação de amostras de fezes • Exames macroscópicos e microscópicos de amostras fecais com e sem conservante • Métodos qualitativos e quantitativos de diagnóstico parasitológico de fezes • Principais técnicas de coloração de esfregaços fecais • Métodos de isolamento e de cultura de larvas de nematódeos • Pesquisa de Coproantígenos • Artefatos confundidos com os estágios de diagnóstico de parasitos intestinais • Como preencher os resultados de exames parasitológicos de fezes <p>Diagnóstico de parasitas tissulares:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coleta e preservação de amostras de sangue e tecidos • Métodos de diagnóstico parasitológico de sangue e tecidos • Métodos de coloração para esfregaços sanguíneos e de tecidos • Métodos de imunodiagnóstico para parasitoses: hemaglutinação, ELISA • Pesquisa de Gordura Fecal • Pesquisa de Sangue Oculto nas Fezes • Como preencher os resultados de exames • Descarte de Resíduos <p>Microbiologia Clínica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Urocultura, coprocultura, hemocultura Exames em lâminas com análise microscópica de amostras • Cultura de lesões, urocultura, hemocultura, coprocultura • Identificação de bactérias • Antibiograma • Métodos de identificação de fungos: microcultivo e microscopia

		<ul style="list-style-type: none"> • Baciloscopia de contagem de micobactérias • Como preencher os resultados de exames • Descarte de Resíduos <p>Biologia Molecular</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do laboratório de biologia molecular , pipetagem (pipeta automática), coleta de amostras • Extração de DNA • Eletroforese para identificação da expressão de DNA genômico • PCR convencional + eletroforese • Laudo e interpretação • Descarte de Resíduos <p>Citologia Oncótica Coleta e coloração Análise de lâminas do epitélio normal e NIC Laudo e interpretação.</p>
<p>Estágio Supervisionado Análises Clínicas III – (240hs):</p> <ul style="list-style-type: none"> -Sorologia e Banco de Sangue - Banco de Sangue II -Hematologia Clínica II -Biologia Molecular II 	<p>8º</p>	<p>Hematologia Clínica -Coleta de sangue e confecção de esfregaço sanguíneo e clorações. Automação -Índices Hematimétricos (VCM, CHCM, HCM), Hb, Ht. -Contagem de plaquetas, leucócitos e eritrócitos, - Provas de coagulação (TAP, TTPA, Tempo de Coagulação, Prova do laço, -Prova de falcização, -Contagem de reticulócitos, -Provas de investigação de Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) -Análise de lâminas normais e anemias, análise de lâminas de leucemias, -Descarte de material biológico.</p> <p>Sorologia e Banco de Sangue -Identificação de Ag-Ac através de várias metodologias: ELISA, IFI, Hemoaglutinação, Floculação, dentre outros, descarte de material biológico e químico. -Reações Transfusionais, visita ao Hemocentro, -Teste de Imunocompatibilidade, Coobs direto e Indireto, ABO-Rh, dentre outros. Descarte de material biológico.</p> <p>Biologia Molecular</p> <ul style="list-style-type: none"> • Extração de DNA • Eletroforese para identificação da expressão de DNA genômico • PCR convencional + eletroforese • Laudo e interpretação • Descarte de Resíduos

Estágio Supervisionado IV: Análises Toxicológicas e Análises de Alimentos (40hs)		Análise Microbiológica dos Alimentos: realizando a investigação de bactérias, fungos e coliformes fecais nas amostras de alimentos. Descarte de resíduos biológicos. -Análise Físico-Química dos Alimentos: Métodos físico-químicos de análise de componentes alimentares: umidade, resíduo mineral, proteínas, lipídios e carboidratos. Métodos de Análise Sensorial de Alimentos. Seleção de provadores. Análises Toxicológicas: investigação de toxicidade de fármacos e substâncias químicas -Intoxicação por salicilatos: -Intoxicação por paracetamol: -Intoxicação por Anticolinesterásicos: -Determinação qualitativa de cocaína (benzoilecgonina, teste de triagem) por imunoenensaio cromatográfico por ligação competitiva -Determinação qualitativa de maconha (THC, teste de triagem) por imunoenensaio cromatográfico por ligação competitiva. Descarte de resíduos químicos.
---	--	---

*Os estágios seguem o REGULAMENTO DO ESTAGIO SUPERVISIONADO da Prograd.

Vários convênios foram realizados com empresas públicas e privadas da cidade de Marília e região a fim de inserir o aluno nos diversos segmentos do profissional biomédico (Prefeitura Municipal de Marília, Hospital Universitário/BHU, Santa Casa de Misericórdia de Marília, UPA–Unidade de Pronto Atendimento, Clínicas de Diagnóstico por Imagem e Medicina Nuclear, Banco de Sangue, indústrias de alimentos, dentre outros). Estes Convênios beneficiam as partes, no sentido de se estar oferecendo, por parte da UNIMAR, um atendimento com qualidade à Comunidade e, em troca, o treinamento supervisionado aos alunos do Curso de Biomedicina. Os estágios são realizados conforme descritos, a seguir:

Estágio Supervisionado em Análises Clínicas I: Controle de Qualidade Laboratorial, Uroanálise, Líquidos Corporais, Bioquímica Clínica, Microbiologia Clínica I e Parasitologia Clínica I - 160 horas): será realizado no laboratório de Análises Clínicas escola da Unimar - bloco V, IX e nos laboratórios de Controle de Qualidade da Farmácia Industrial.

Estágio Supervisionado em Análises Clínicas II: Bioquímica Clínica II, Microbiologia Clínica II, Parasitologia Clínica II, Biologia Molecular I, Citologia Oncótica (240 horas): será realizado no laboratório escola de Análises Clínicas da Unimar - bloco V, Laboratório de Biologia Molecular no bloco IX e Laboratório de Parasitologia bloco IX, além

do estágio supervisionado na Unidade de Pronto Atendimento – UPA zona norte e/ou zona sul.

Estágio Supervisionado em Análises Clínicas III – Sorologia, Banco de Sangue, Hematologia Clínica, Biologia Molecular II (240 horas): será desenvolvido no laboratório escola de Análises Clínicas da Unimar - bloco V, IX e Laboratório de Análises Clínicas Hospital Universitário (BHU).

Estágio Supervisionado IV Análise Toxicológica e Análise de Alimentos (40 horas): será desenvolvido no laboratório de Farmacologia bloco IX e laboratório da de Controle de Qualidade Microbiológico e Físico-Químico.

3.7.1. Estágio Opcional Curricular

O Estágio Opcional curricular foi inserido na Matriz Curricular do Curso com a finalidade de proporcionar uma segunda habilitação junto do Conselho Regional de Biomedicina (CRBM) O aluno poderá realizar o estágio nas diversas áreas de atuação do profissional biomédico, desde que cumpra 500 horas durante o semestre letivo, podendo ser incluído durante o sétimo e/ou oitavo termo. Como a Matriz Curricular é generalista, o aluno tem a oportunidade de realizar estágio em áreas de formação do biomédico através da inclusão do Estágio Opcional.

O Estágio Opcional proporciona mais oportunidade ao aluno em relação ao mercado de trabalho, pois a finalidade desse estágio é proporcionar ao estudante mais habilitações em sua formação. O aluno deverá solicitar para a coordenação do curso a inclusão da disciplina de Estágio Opcional I referente ao no sétimo termo, ou estágio Opcional II oferecida no oitavo, após deferido o aluno deverá preencher o Termo de Compromisso de Estágio na área do aluno com os dados da unidade concedente como (CNPJ, Razão Social, endereço, nome do proprietário), a área que irá realizar o estágio, bem como as atividades a serem desenvolvidas durante o período do estágio, que deverá obrigatoriamente ser realizado durante o semestre letivo. O supervisor de campo deve estar alinhado para desenvolver o planejamento das atividades a serem desempenhadas e acompanhar a evolução do discente no campo de estágio no decorrer do semestre. O discente estará apto se cumprir a carga horária e as atividades propostas no planejamento de execução para que possa desenvolver as habilidade e competências. As principais áreas que são realizados os Estágios Opcionais são nas áreas de Controle de Qualidade Microbiológico

e Físico-Químico de Alimentos, Agência Transfusional/Banco de Sangue, Biologia Molecular, Imagenologia (Medicina Nuclear, Ressonância Magnética e Tomografia Computadorizada), Estética, dentre outros. As unidades concedentes deverão ser conveniadas com a instituição, caso não tenha este convênio a universidade providenciará o contrato para que o aluno possa realizar o estágio, desde que a empresa cumpra os requisitos necessários para que o estudante possa requerer junto ao Conselho de Biomedicina a habilitação. O estágio só poderá iniciar após o Termo de Compromisso. Ao final do estágio o aluno deverá entregar ficha de frequência e avaliação (modelo disponível na área do aluno) e relatório das atividades desenvolvidas durante o período do estágio. O Estágio Opcional segue a Portaria aprovada pelo NDE e Conselho de Curso.

3.7.2 Estágio Opcional para Egressos do Curso de Biomedicina

O estágio opcional poderá ser realizado também após a conclusão do curso de Biomedicina, sendo uma oportunidade destinada aos egressos que desejam aprofundar seus conhecimentos e experiências nas áreas de atuação do profissional biomédico. Este estágio tem como objetivo complementar a formação acadêmica e prática do egresso, sendo exigido o cumprimento de, no mínimo, 500 horas ao longo de um semestre. A finalidade é proporcionar uma segunda habilitação junto do Conselho Regional de Biomedicina (CRBM), que permite até três habilitações reconhecidas pelo CRBM, desde que seja cumprida a carga horária mínima de 500 horas.

Para participar, o egresso deverá realizar a matrícula na modalidade de Educação Continuada. Além disso, é necessário formalizar o Termo de Compromisso de Estágio (TCE), no qual deverão constar a área de atuação escolhida para o estágio opcional e a descrição das atividades que serão desenvolvidas.

Após o TCE ser devidamente assinado pela unidade concedente do estágio, pelo responsável técnico, pelo discente (egresso) e pela coordenação do curso, o estágio poderá ser iniciado. Durante o período de estágio, o egresso contará com a supervisão de campo por parte da unidade concedente, bem como com a orientação acadêmica da coordenação do curso.

Ao final do semestre, deverão ser entregues os seguintes documentos obrigatórios:

- **Fichas de frequência e avaliação** (modelo disponível na área do aluno);
- **Relatório detalhado das atividades desenvolvidas** durante o estágio.

O estágio opcional representa uma excelente oportunidade para o egresso consolidar sua formação e se destacar no mercado de trabalho, atuando com responsabilidade e ética nas diversas áreas da Biomedicina.

3.7.3. Estágio não Obrigatório Supervisionado

O estágio não obrigatório no Curso de Biomedicina constitui atividade acadêmica de caráter opcional, sendo, entretanto, fortemente incentivado e valorizado pela Instituição por representar importante instrumento de integração entre teoria e prática, permite ao discente um aprendizado extraclasse, e a oportunidade de aplicar seus conhecimentos, e desenvolver suas habilidades e competências.

A cidade de Marília é um polo com muitas possibilidades para a realização de estágio para nossos estudantes. Nos estágios os alunos poderão realizar atividades nas diversas áreas de atuação do profissional biomédico desde que esteja em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Biomedicina. O aluno deverá obrigatoriamente preencher o TCE - Termo de Compromisso do Estágio disponível na área do aluno. Neste estágio o aluno deverá ser acompanhado pelo supervisor de campo, e a coordenação do curso, com plano e cronograma elaborado para o desenvolvimento das atividades que deverão ser desenvolvidas pelo estagiário. Ao final do estágio a empresa deverá emitir uma declaração que o aluno cumpriu a carga horária e desenvolveu as atividades propostas no planejamento do estágio descritas no TCE.

A Universidade de Marília mantém convênios com diversas instituições da área da saúde, como laboratórios de análises clínicas, clínicas especializadas, hospitais, bancos de sangue, indústrias e demais estabelecimentos vinculados às áreas regulamentadas da Biomedicina, possibilitando aos estudantes a vivência prática em ambientes profissionais qualificados.

O aluno que realiza estágio não obrigatório pode contabilizar a carga horária como atividade complementar, conforme previsto no Projeto Pedagógico do Curso, além de ampliar sua experiência profissional, desenvolver competências técnicas e comportamentais e aumentar significativamente suas oportunidades de inserção no mercado de trabalho.

Destaca-se que a Universidade, por meio de núcleo específico de estágios, oferece suporte institucional para gestão e regulamentação de todo o processo. Entre os serviços

prestados, incluem-se o suporte administrativo, a centralização e organização das informações, o acompanhamento de relatórios e avaliações, bem como a formalização de convênios e termos de compromisso, assegurando o cumprimento das normas legais e institucionais.

A Instituição investe continuamente no fortalecimento das parcerias com o setor produtivo e com serviços de saúde, promovendo maior aproximação entre o meio acadêmico e o mercado profissional. Dessa forma, por intermédio da coordenação do curso e das parcerias firmadas, são divulgadas aos discentes oportunidades de estágio e, frequentemente, de contratação efetiva.

Conforme estabelece a Lei nº 11.788/2008 (Lei do Estágio), é permitida a realização de estágio com carga horária de até 40 horas semanais para cursos que alternam teoria e prática, desde que não haja prejuízo às atividades acadêmicas. Ressalta-se que a carga horária deverá ser cumprida em períodos que não coincidam com as aulas presenciais, garantindo o adequado desempenho acadêmico do estudante.

3.8. Relação entre a Teoria e a Prática no Estágio Supervisionado

O estágio supervisionado é uma etapa essencial e estratégica na formação do profissional biomédico, pois representa o momento em que os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da graduação são efetivamente aplicados em contextos reais de atuação. Essa vivência prática aprofunda a compreensão dos conteúdos, desenvolve habilidades técnicas, fortalece o senso ético e aprimora o comportamento profissional necessário ao exercício da profissão.

Além da vivência nas **Análises Clínicas**, o curso de Biomedicina oferece aos estudantes a oportunidade de estagiar em diversas áreas específicas, como **Biologia Molecular**, **Citologia Oncótica**, **Análises de Alimentos** e **Análises Toxicológicas**, ampliando significativamente o escopo da formação prática.

Na **Biologia Molecular**, os alunos entram em contato com técnicas avançadas de diagnóstico e investigação genética, como PCR, extração e amplificação de DNA, contribuindo para a detecção precisa de doenças infecciosas, genéticas e oncológicas. Essa área representa uma das frentes mais inovadoras da biomedicina e exige domínio técnico, cuidado com a biossegurança e rigor científico.

Na **Citologia Oncótica**, o estagiário aprende a identificar alterações celulares com potencial maligno, principalmente em exames preventivos, como o Papanicolau. A experiência prática nessa área é fundamental para compreender o papel do biomédico no rastreamento precoce de neoplasias e na promoção da saúde preventiva.

Já nas **Análises de Alimentos**, o aluno participa de testes microbiológicos, físico-químicos e sensoriais, avaliando a qualidade, segurança e conformidade dos produtos alimentícios com as normas sanitárias. Essa área é de extrema relevância para a saúde pública e para o setor industrial, especialmente em regiões como Marília, reconhecida pelo polo alimentício.

Nas **Análises Toxicológicas**, o estudante vivencia a detecção e quantificação de substâncias tóxicas em amostras biológicas e ambientais, atuando em contextos que envolvem desde o controle de dopagem até investigações forenses e monitoramento ocupacional. A atuação nesta área exige precisão técnica e responsabilidade ética elevada.

Em todas essas frentes de estágio, o aluno é inserido em ambientes profissionais onde precisa aplicar boas práticas laboratoriais, manusear equipamentos modernos, seguir protocolos padronizados e participar ativamente do controle de qualidade interno e externo. A calibração de equipamentos, a documentação adequada de procedimentos, a rastreabilidade dos resultados e a observância às normas de biossegurança são práticas fundamentais que passam a fazer parte da rotina do futuro biomédico.

A responsabilidade ambiental também é integrada à formação, por meio do descarte correto dos resíduos laboratoriais — químicos, biológicos, perfurocortantes e comuns — conforme as diretrizes da ANVISA, CONAMA e demais normativas legais. Isso reforça o compromisso do curso com a sustentabilidade e a ética profissional.

Assim, o estágio supervisionado não apenas consolida a articulação entre teoria e prática, como amplia a visão do estudante sobre as múltiplas possibilidades de atuação na biomedicina. O aluno compreende, na prática, que o conhecimento técnico deve estar aliado à ética, à responsabilidade social e à qualidade. Ao final dessa jornada, forma-se um profissional mais completo, crítico e preparado para contribuir com o avanço da ciência, da saúde e da sociedade.

3.9. Atividades Complementares

As atividades complementares estão institucionalizadas, é parte integrante do currículo dos cursos de Graduação e regida pela Portaria PROGRAD 28/2014. Em sua concepção, considera uma vasta diversidade de atividades e de formas de aproveitamento de toda as atividades realizadas e vivenciadas pelo discente durante seu período escolar, tanto na formação geral, como na formação específica. Seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Biomedicina **Resolução CNE/CES 2, de 18 de fevereiro de 2003**, a carga horária para as Atividades Complementares são de no mínimo 80 (oitenta) horas, de acordo com os três grupos descritos abaixo, sendo que o aluno deverá realizar atividade em pelo menos duas das categorias, equilibrando a carga horária considerada para as atividades de ensino, pesquisa e extensão- assistência. O Grupo 1 refere-se as Atividades de Complementação da Formação Social, Humana e Cultural; o Grupo 2 refere-se as Atividades de Cunho Comunitário e de Interesse Coletivo e o Grupo 3 refere-se as Atividades de Iniciação Científica, Tecnológica e de Formação Profissional.

GRUPO I – Atividades de Complementação da Formação Social, Humana e Cultural: Atividades esportivas; Curso de língua estrangeira; Participação em atividades artísticas e culturais; Participação efetiva na organização de exposições e seminários de caráter artístico ou cultural; Participação como expositor em exposição artística ou cultural.

GRUPO II – Atividades de cunho Comunitário e de Interesse Coletivo: Participação efetiva em diretórios e atléticas, conselhos e colegiados internos na IES; Participação efetiva em trabalho voluntário, atividades comunitárias, etc; Participação em atividades beneficentes; Atuação como instrutor em palestras, cursos, seminários desde que não remunerados e de interesse comunitário; Participação em projetos de extensão não remunerados e de interesse social.

GRUPO III – Atividades de Iniciação Científica, Tecnológica e de Formação Profissional: Participação em cursos na área de formação, de fundamento científico ou de gestão; Participação em palestras, congressos e seminários técnicos científicos; Apresentação de trabalhos em palestras, congressos e seminários técnicos científicos; Participação em projetos de iniciação científica e tecnológica; Participação como expositor em exposições técnico-científicas; Organização de exposições e seminários de caráter acadêmico; Publicação em revistas técnicas; Publicação em anais de eventos e/ou em periódicos científicos; Estágio não obrigatório na área do curso; Trabalho como empreendedor na área do curso; Estágio acadêmico na Unimar; Participação em visitas técnicas; Participação em projetos multi ou interdisciplinares.

As atividades complementares levam ainda em conta as realidades de produção científica e outras definidas no plano acadêmico do curso.

Várias atividades são desenvolvidas em eventos comunitários com prestação de serviços à comunidade do município de Marília e região, organizados pela Unimar com a participação dos alunos do curso, que são contabilizadas como horas/atividades, como:

Alguns exemplos da participação dos alunos do curso de Biomedicina:

- **Dia da Mulher** os alunos participam apresentando palestras com temas diversos abrangendo, prevenção de câncer de mama, colo de útero, próstata, ISTs e orientação sobre doenças diabetes e dislipidemias;

- **Semanas de Prevenção a Acidentes de Trabalho** – SIPAT em indústrias de Alimentos da cidade de e na própria Universidade de Marília com destaque para a participação dos alunos do curso de Biomedicina nas questões que abordam a prevenção de doenças, sistema ABO-Rh e realização de glicose capilar;

- **Unimar Aberta** é uma atividade de extensão institucionalizada. É um evento grandioso onde participam todos os setores da IES, que envolvem os técnicos, os laboratórios, coordenação, discentes e o marketing. É realizado em setembro onde o Universidade de Marília literalmente abre suas portas para visita de aproximadamente 7000 alunos do Ensino Médio de Marília e região, para apresentar sua estrutura, atividades relacionadas a formação de cada profissão vinculado ao curso oferecido pela IES. Os visitantes realizam um Tour nas dependências da IES, visitam os stands dos diversos cursos da Instituição e depois é oferecido um lanche após finalizarem as visitas.

- **Feira de Profissões Itinerante:** Feira de Profissões nas escolas públicas e privadas, com a finalidade de trazer aos estudantes conhecimento sobre a profissão biomédica e mercado de trabalho, e atividades práticas são desenvolvidas nas escolas ou nos laboratórios da IES sobre atividades do curso.

- **Cejusc Itinerante** ação realizada entre a Unimar e o Ministério Público da cidade de Marília, onde a os cursos da universidade realizam atividades que envolvem os docentes e discentes em prol da comunidade. O evento é realizado semestralmente e o local a ser atendido para a realização das atividades assistencialistas é determinado pelo núcleo do Cejusc e parceiros.

• **Trote Solidário** o curso realiza há alguns anos o “Trote Solidário” uma ação social com arrecadação de alimentos não perecíveis entre os cursos de Biomedicina e Farmácia, para serem doados para instituições que são escolhidas através de uma votação no Google Forms gerenciada pela Atlética Biofarma. Após designadas as instituições a entrega da doação é definida com agendamento prévio e estão presentes a coordenação do curso, atlética e representantes de sala. Outra campanha que também está inserida através da Atlética é a campanha de doação de sangue no hemocentro de Marília e região. A participação dos acadêmicos do curso em campanhas de doação de sangue e em ações como o trote solidário com arrecadação de alimentos não perecíveis representa muito mais do que um gesto pontual de solidariedade: trata-se de uma vivência formativa essencial para a construção de profissionais éticos, sensíveis e socialmente comprometidos. Ao participarem ativamente dessas ações, os futuros profissionais da saúde fortalecem a consciência de que seu papel vai além do domínio técnico-científico, envolvendo também empatia, compromisso coletivo e promoção da saúde comunitária.

• **Projeto Amor de Criança** merece destaque, pois é um projeto multidisciplinar que foi premiado pelo IV República de Valorização do MPF na categoria Constitucional e Infraconstitucional, onde são atendidas mais de 350 crianças com paralisia cerebral da cidade de Marília e região;

• **Transformando Crime em Cidadania** é um projeto que envolve os cursos de Biomedicina e Farmácia, onde as bebidas apreendidas pela Polícia Federal são encaminhadas a Farmácia Industrial da IES, transformada em álcool 70%GL, álcool gel e desinfetante, utilizados na própria universidade e doados a Instituições Filantrópicas.

• **Projeto de Extensão Saúde em Dia** Consiste na divulgação de conteúdos informativos produzidos pelos alunos abordando assuntos sobre cuidado em saúde e prevenção de doenças. Este material produzido é disponibilizado nas redes sociais como Youtube, Podcast, Instagram e Facebook.

• **Podcast Conexão Bio** é um projeto implantado em 2026 com o propósito de promover a integração e o diálogo entre docentes, discentes e egressos do curso de Biomedicina. A iniciativa tem como foco entrevistas com profissionais formados pela instituição, destacando suas trajetórias acadêmicas e experiências nas diversas áreas de atuação do biomédico. O projeto busca valorizar os egressos, estimular o protagonismo discente por meio da participação ativa nas entrevistas, fortalecer a

identidade do curso, ampliar a visibilidade institucional e fomentar a construção de redes de relacionamento entre estudantes e profissionais da área biomédica.

• **Clínica de Especialidades**, neste ambulatório os alunos participam do ambulatório de forma voluntária podendo ser realizado no Cenid que atende crianças e adolescentes com diabetes Tipo 1. Este ambulatório é multiprofissional envolvendo os cursos medicina, enfermagem, biomedicina, farmácia e nutrição. Os pacientes atendidos neste ambulatório são vinculados ao SUS, é um ambulatório multidisciplinar utilizado para estágios de diversos cursos, projetos e atividades voluntárias.

Essas são algumas das atividades que destacamos que o discente pode cumprir, além dos cursos de extensão ministrados na IES, jornadas, workshop e muitas outras atividades podem ser cumpridas.

Os alunos durante a sua graduação são estimulados a participarem de Semanas de Estudos na própria IES, como em demais centros que oferecem cursos, simpósios, dentre outros. O curso de Farmácia, juntamente com o curso de Biomedicina realiza a Biofarma – Semana de Estudos dos Cursos de Biomedicina e Farmácia, com o envolvimento dos alunos na comissão organizadora e na monitoria durante o evento, contando com a colaboração na organização da semana da coordenação e corpo docente. O objetivo é despertar o aluno para a importância e responsabilidade na construção de uma semana de cursos e complementar os conteúdos abordados em sala de aula, com as novas tendências no mercado de trabalho. Assim, são realizados cursos e palestras com profissionais envolvendo as diversas áreas do campo de atuação do profissional farmacêutico. Outra atividade a ser destacada são as visitas técnicas nas indústrias de medicamentos, cosméticos e alimentos, cervejarias e laboratório de Análises Clínicas para que os alunos possam compreender a extensão das atividades desenvolvidas em estágios. A Universidade realiza o Fórum de Pesquisa e Extensão e Simpósio de Iniciação Científica alternando os eventos anualmente, onde os alunos podem participar como ouvintes, ou ainda apresentarem seus trabalhos de Iniciação Científica (PIIC E PIBIIC) e Trabalho de Conclusão de Curso.

Os estágios não obrigatórios também estão inseridos nos programas de atividades complementares da Universidade de Marília.

A Monitoria é um dos componentes inseridos nas Atividades Complementares, com edital disponibilizado na área do aluno constando as etapas e critérios para o processo seletivo que ocorre anualmente.

Contamos ainda com as disciplinas optativas que o discente pode cursar durante o curso, fazendo parte integrante para o aproveitamento das atividades complementares.

Salienta-se que não apenas as atividades promovidas pela IES UNIMAR são aceitas para o cômputo da carga horária de atividades complementares, mas também todas aquelas devidamente comprovadas e desenvolvidas em outras instituições.

- Existência de Mecanismos Efetivos de Planejamento e Acompanhamento de Atividades Complementares.

Foi instituído uma ficha controle de acompanhamento das atividades complementares, onde o aluno deverá apresentá-la no final do 9º termo, devidamente preenchida com as Atividades Complementares desenvolvidas pelo discente durante sua vida acadêmica com cópia xerográfica de todos os comprovantes, que são mantidos em arquivo digitalizado da IES.

3.10. Programa de Iniciação Científica

Este Programa visa incentivar a participação dos discentes no Programa de Iniciação Científica da Universidade de Marília, que tem o objetivo de propiciar uma primeira aproximação do acadêmico com as atividades de pesquisa, aprimorando sua formação.

O Programa Institucional de Iniciação Científica tem como objetivos propiciar a primeira aproximação do discente com as atividades de pesquisa, aprimorar o conhecimento obtido durante a graduação diante das atividades de ensino, bem como viabilizar os instrumentos necessários à prática da pesquisa e correta utilização das normas da ABNT. São os Programas de IC: PIC GERAL; PIC/MED; PIC/EAD; PIIT/UNIMAR; PIIC – AGRÁRIAS; PIIC – SAÚDE; PIIC HUMANAS; PIBIC/CNPq; PIBITI/CNPq; ICJ/CNPq.

3.11. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso proporcionará aos futuros biomédicos o desenvolvimento de competências para formular questões que estimulem a reflexão, a sensibilidade para apreciar a originalidade e a diversidade na elaboração de hipóteses e de propostas de solução dos problemas de ensino-aprendizagem.

Além disso, o Trabalho de Conclusão de Curso propiciará aos alunos do Curso de Biomedicina, a oportunidade de demonstrar o grau de habilitação adquirida, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, a consulta de bibliografia especializada e o aprimoramento de sua capacidade de interpretação e crítica. Portanto, contribuir para diferenciar a formação teórico-prática dos alunos, comprometendo-se com o avanço na formação desses profissionais no que diz respeito:

- A capacidade de integrar numa visão ampla e global de Biomedicina os desempenhos especializados, que são próprios de diferentes áreas e níveis de atuação;
- Ao desenvolvimento científico da profissão;
- Ao conhecimento das demandas sociais da comunidade.

Os discentes iniciam o seu trabalho de conclusão de curso no oitavo semestre do curso, proporcionando aos bacharéis o desenvolvimento de um projeto em nível de Iniciação Científica, permitindo um diálogo profícuo entre teoria e prática, iniciação à pesquisa e ensino. O trabalho de conclusão de curso segue o regulamento aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante e Conselho de Curso.

- Mecanismos Efetivos de Acompanhamento e de Cumprimento do TCC.

Os alunos durante a realização do TCC ao longo do semestre são acompanhados pelos seus professores orientadores através de supervisões semanais ou diárias de acordo com a necessidade, para o TCC I é exigido ao final do semestre um relatório parcial dos resultados obtidos, já para o TCC II a entrega da monografia final ou do artigo científico para publicação em revista indexada, estes se constituem em mecanismos efetivos para o acompanhamento do desenvolvimento do TCC e seus ajustes necessários ao longo do semestre e do ano. O TCC poderá ser apresentado na Semana de Iniciação Científica/ Pesquisa e Extensão da Universidade de Marília que acontece anualmente na forma de banner ou oralmente ou ser apresentado a uma banca composta de três professores escolhidos pela coordenação e o orientador.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso aprovados ao final do curso devem obrigatoriamente ser postado no Moodle acadêmico após a revisão e concordância do orientador e posteriormente ser submetido para publicação em revista de escolha do orientador.

O melhor trabalho que foi apresentado na Semana de Iniciação Científica/ Pesquisa e Extensão da Universidade de Marília será premiado pelo NIPEX (Núcleo de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão da Universidade de Marília). O TCC segue o Portaria de

04/21 estabelecida pela Pró Reitoria de Graduação (REGULAMENTO-TCC) e regulamento aprovado pelo Conselho de Curso e Núcleo Docente Estruturante.

3.12. Apoio ao Discente

O apoio ao discente contempla ações de acolhimento constante, onde a mantenedora e o curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda proporcionam uma integração do discente com diversos departamentos promovendo acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promove ações comprovadamente exitosas ou inovadoras. O departamento de informática da IES desenvolveu um canal direto entre o docente e o discente (sistema Moodle) para a realização de atividades, postagem de material pedagógico, avaliações, etc. Este sistema está disponível na área do aluno permitindo suporte as disciplinas tanto presenciais como na modalidade a distância. Segue os demais canais de apoio ao discente na construção da melhoria do curso, da instituição e relacionamento interpessoal.

3.12.1 Núcleo de Apoio Psicopedagógico da Unimar - NUAP

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NUAP é um núcleo voltado ao acolhimento e acompanhamento dos estudantes, oferecendo suporte tanto em questões pedagógicas quanto emocionais que possam comprometer o rendimento acadêmico e a permanência no curso.

O atendimento é individualizado e fundamentado em contribuições metodológicas, técnicas e empíricas, com a aplicação de processos pedagógicos e/ou psicológicos que promovam melhores condições de aprendizagem e bem-estar.

Além do atendimento direto aos discentes, o NUAP também compartilha suas experiências com o corpo docente, contribuindo para a formação de profissionais mais sensíveis e comprometidos com a humanização do ensino.

Diversas pesquisas apontam para a importância de oferecer intervenções psicológicas voltadas à saúde mental dos estudantes. Entre os fatores que impactam essa realidade estão: as exigências da vida acadêmica, a adaptação à nova rotina, o

distanciamento familiar, a responsabilidade financeira, o estresse, a necessidade de autoconhecimento e o preparo emocional para lidar com o sofrimento humano.

Este Núcleo foi criado em novembro de 2014 e reforça o compromisso da UNIMAR com uma formação humana, ética e sensível às reais necessidades de seus estudantes.

3.12.2 Núcleo de Acessibilidade e Suporte Educacional Inclusivo- NASEI

O NASEI foi criado pela Portaria PROGRAD 13/2024 e tem como objetivo planejar, organizar e avaliar processos e ações, articulando os diferentes setores da UNIMAR na implementação da política de todas as formas de acessibilidade.

O NASEI oferece atendimento personalizado, adaptando recursos pedagógicos e estruturais para atender às diferentes necessidades dos estudantes, promovendo um ensino-aprendizagem inclusivo e transformador.

O Núcleo busca eliminar barreiras e proporcionar condições equitativas para que todos possam desenvolver plenamente seu potencial acadêmico, além de dimensionar e equacionar adequações possíveis frente às barreiras atitudinais, pedagógicas, arquitetônicas, de comunicação e digitais; orientar a comunidade acadêmica quanto a processos, tecnologias e equipamentos especializados indicados na superação das necessidades educacionais especiais; entender e conscientizar a sociedade da existência dos direitos sociais, dos portadores de deficiência, presentes na legislação brasileira.

O Núcleo está localizado no Bloco 3 da UNIMAR e representa um compromisso da Universidade com a acessibilidade e a inclusão, contribuindo para uma formação educacional mais justa e igualitária.

3.12.3 Núcleo Integrado de Pesquisa e Extensão - NIPEX

O Núcleo Integrado de Pesquisa e Extensão da Universidade de Marília – NIPEX/UNIMAR constitui o instrumento de institucionalização da Pesquisa e Extensão nos Cursos de Graduação e Pós-graduação.

O NIPEX/UNIMAR disponibiliza instrumentos que auxiliam na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentando modelos dos principais instrumentos utilizados durante os cursos de graduação da Universidade de Marília, todos com base nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); organiza eventos científicos

que compreendem os cursos de Graduação, especialização e Programas de Mestrados e Doutorados da Universidade de Marília, todos indexados, com periodicidade anual e com publicação impressa e eletrônica; possibilita a institucionalização das atividades de extensão desenvolvidas pela IES, preservando a indissociabilidade com ensino e pesquisa, além de garantir a imprescindível relação bidirecional com a sociedade, por meio de instrumentos que viabilizem a extensão como processo acadêmico, onde a produção do conhecimento será consequência de um processo dialético entre teoria e prática.

A UNIMAR financia um PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA, além de outros Programas de Iniciação Científica.

São objetivos: contribuir para o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, da ciência e da tecnologia, assim como para a criação e difusão da cultura; aos docentes pesquisadores o aprimoramento de sua área de atuação e investigação científica, juntamente com alunos pesquisadores; aos discentes bolsistas a aplicação prática dos métodos e técnicas de pesquisa, tendo como resultado o desenvolvimento de seu raciocínio lógico e reflexivo com a aplicação do conhecimento obtido durante a graduação.

3.12.4 Núcleo De Inovação E Empreendedorismo - NITE

O Núcleo de Inovação e Empreendedorismo foi criado a partir da Política de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo, com o propósito de implementar as diretrizes e objetivos estratégicos voltados à inovação tecnológica na instituição.

Sua atuação contempla o apoio a projetos de inovação e empreendedorismo no Curso de Medicina, promovendo a discussão de temas tecnológicos e a implementação de práticas contemporâneas — como a aplicação da inteligência artificial em benefício do ensino e da saúde.

O Núcleo é responsável pelo TecUnimar — Parque Tecnológico da Universidade de Marília — um ambiente de inovação que reúne a Incubadora, o Centro de Inovação e o próprio Parque Tecnológico. Uma das áreas de vocação do TecUnimar é a saúde, mantendo forte vínculo com o Hospital Beneficente Unimar. Por meio do Parque, a UNIMAR oferece aos seus acadêmicos a oportunidade de participação no Programa de Empreendedorismo Empreenda Unimar, o acesso à incubação de startups na área de biomedicina, além do apoio ao desenvolvimento de projetos de inovação em pesquisa aplicada. Também presta

suporte técnico na elaboração de projetos de Pesquisa Tecnológica com viés empreendedor e no processo de registro de marcas e patentes.

O ambiente conta, ainda, com o Laboratório de Tecnologia em Saúde, também vinculado ao Hospital Beneficente Unimar, que fomenta o desenvolvimento de novas tecnologias voltadas à Medicina. O laboratório integra acadêmicos da biomedicina e de outros cursos, promovendo a interdisciplinaridade no desenvolvimento de soluções inovadoras.

O Núcleo está localizado no Bloco 12, junto ao TecUnimar, e posiciona a Universidade como referência nacional em Inovação e Tecnologia, oferecendo aos acadêmicos um ambiente dinâmico e o acesso constante a tecnologias de ponta.

3.12.5 Núcleo Interdisciplinar de Estágio e Emprego - NIEEMP

O Núcleo Interdisciplinar de Estágio e Empregabilidade (NIEEMP) tem como objetivo regulamentar e acompanhar as atividades de estágio na Universidade de Marília (UNIMAR), além de fortalecer a conexão entre os acadêmicos e o mercado de trabalho.

O NIEEMP atua como um espaço estratégico para aproximar os estudantes da realidade profissional, com foco especial nas áreas da saúde e nas demandas específicas do Curso de Medicina. O Núcleo oferece suporte completo aos acadêmicos, com ações voltadas à preparação para o mercado, como oficinas de currículo, capacitações, orientação de carreira, além da divulgação de vagas de estágio e oportunidades de atuação profissional. Também estabelece parcerias com hospitais, clínicas, empresas e instituições de saúde, ampliando as possibilidades de inserção dos estudantes em ambientes reais de trabalho.

O NIEEMP conta com uma plataforma tecnológica desenvolvida pelo Departamento de Tecnologia da Informação da Universidade, que permite às empresas cadastrar vagas e indicar os perfis desejados. A partir disso, o sistema realiza o *matching* com os alunos mais aderentes, favorecendo um processo seletivo ágil, preciso e integrado.

Com sede no bloco 5, o NIEEMP consolida-se como mais um diferencial da Unimar na formação de profissionais preparados, conectados com as exigências do mercado e comprometidos com a excelência.

3.12.6 Departamento de Relações Internacionais - DRI

O Departamento de Relações Internacionais DRI/UNIMAR dedica-se às Relações Internacionais da Universidade de Marília e tem o objetivo de promover, fortalecer e expandir os vínculos internacionais da instituição, além de promover possibilidades de intercâmbios e outras atividades de caráter internacionalista de nosso corpo discente.

A universidade e o curso de biomedicina apoiam intercâmbios nacionais e internacionais. A universidade mantém convênios internacionais com a Universidad de Salamanca (Espanha), Universidad Nacional de Villa Maria (Argentina), Universidade da Beira (Portugal), Universidad Andrés Bello (Chile), Universidad Internacional de Las Américas (Costa Rica), Lakehead University (Canadá), Universidad SenôrSipan (Peru), Universidade de Toronto (Canadá) para curso de inglês na área de saúde, Universidad Rovira i Virgili (Espanha), Universidad Complutense de Madrid (Espanha), Universidad Politécnica de Madri (espanha), Universidad Autónoma de Madri (Espanha).

As áreas de cooperação incluem todo o programa oferecido em cada Universidade que seja desejável e viável para o desenvolvimento.

3.12.7 Núcleo de Apoio Fiscal- NAF

O Núcleo de Apoio Fiscal (NAF) tem como finalidade oferecer, de forma gratuita, serviços nas áreas administrativa, contábil e jurídica a pessoas de baixa renda, microempreendedores, colaboradores da Universidade e acadêmicos. A iniciativa busca promover a cidadania fiscal, contribuir com o desenvolvimento socioeconômico regional e proporcionar aos discentes a vivência prática de competências profissionais.

Entre as ações desenvolvidas, destaca-se o apoio na elaboração da Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) e a orientação na escolha do modelo jurídico mais adequado para a constituição de empresas, com foco na formalização de atividades profissionais. As atividades são realizadas com a participação dos alunos, sob supervisão docente, favorecendo a integração entre formação teórica e prática profissional.

3.12.8 Sebrae Aqui na Unimar

A presença do SEBRAE nas dependências da UNIMAR fortalece o ecossistema de inovação e empreendedorismo dentro da Instituição. Por meio da parceria, são promovidas ações voltadas ao desenvolvimento de competências empreendedoras entre estudantes, docentes e a comunidade externa.

O Sebrae fica localizado no TecUNIMAR e dá suporte aos estudantes do Curso de Medicina que desejam empreender, abrir ou melhorar seu negócio.

O Sebrae atua diretamente em projetos de extensão, feiras de empreendedorismo, mentorias, oficinas e palestras. A parceria também fomenta o desenvolvimento de startups e negócios de impacto, integrando a universidade aos desafios reais do mercado.

3.12. 9 Laboratório de Avaliação Física e Prática Esportiva - LAFIPE

O Laboratório de Atividade Física e Promoção da Saúde (LAFIPE) é um espaço estratégico da UNIMAR, voltado ao desenvolvimento de atividades integradas de ensino, pesquisa, extensão e promoção da saúde.

Sua infraestrutura contempla laboratório de fisiologia do exercício, sala de exercícios resistidos, sala de avaliação física, sala de dança e ginástica, espaço para artes marciais, piscina terapêutica, duas quadras poliesportivas externas, quadra de areia, ginásio de esportes e um campo de futebol com pista de atletismo.

O LAFIPE apoia e abriga diversas ações institucionais, como o *Unimar em Forma*, que estimula hábitos saudáveis entre acadêmicos e colaboradores; as *Olimpíadas da Unimar*, voltadas à promoção da integração universitária por meio da prática esportiva; e a *Calourada*, que marca o início do ano letivo com atividades físicas, culturais e de socialização.

O espaço também conta com o apoio ativo das atléticas acadêmicas, que colaboram na organização de eventos esportivos e no estímulo à participação estudantil, fortalecendo o espírito de equipe, liderança e pertencimento à comunidade universitária.

3.12.10 Centro Judiciário de Solução de Conflitos - CEJUSC

A mediação e a conciliação são métodos alternativos de resolução de conflitos. O objetivo é prestar auxílio a qualquer cidadão na tentativa de solução de um problema, sem

a necessidade de uma decisão judicial. O nosso aluno, se precisar de apoio jurídico pode buscar auxílio neste Centro.

3.12.11 Ouvidoria

A Ouvidoria UNIMAR é um espaço dedicado à acolhida, escuta ativa e atendimento de toda a comunidade universitária. Nosso principal objetivo é atuar como um canal de participação, promovendo a interação entre os membros da Instituição e suas instâncias internas e externas.

A Ouvidoria funciona como um mecanismo de comunicação democrática e transparente, proporcionando um ambiente de diálogo aberto e construtivo. A plataforma da Ouvidoria permite que alunos, professores, colaboradores e outros membros da comunidade acadêmica expressem suas opiniões, sugestões, reclamações e elogios de maneira confidencial e segura.

Além disso, a Ouvidoria acompanha e encaminha as demandas, buscando soluções e melhorias contínuas para os processos institucionais. Nosso compromisso é garantir que as vozes de todos sejam ouvidas, contribuindo para o aprimoramento constante da qualidade institucional e a promoção de um ambiente universitário mais justo e eficiente.

3.12.12 Hospital Universitário

O Hospital Beneficente Unimar se destaca como um dos maiores e mais completos hospitais da região, não apenas pela sua infraestrutura moderna e pelo número de leitos disponíveis, mas também pela sua forte atuação no ensino e formação de profissionais da saúde. O Hospital é um centro de referência para a comunidade acadêmica e para a população em geral, oferecendo serviços de saúde de alta qualidade.

Além de sua estrutura de atendimento, o Hospital UNIMAR também se destaca pelos programas de residência que oferece, proporcionando aos médicos e profissionais de saúde a oportunidade de desenvolverem suas habilidades e expertise em diversas especialidades. Os Programas de Residência Médica da UNIMAR são reconhecidos pela Comissão Nacional de Residência Médica (CARM) e têm como objetivo proporcionar aos residentes uma formação intensiva e prática, com ênfase na assistência ao paciente e no desenvolvimento de competências técnicas e humanas.

Esses programas incluem as seguintes especialidades: Anestesiologia; Clínica Médica; Cirurgia Geral; Obstetrícia e Ginecologia; Medicina de Família e Comunidade; Ortopedia e Traumatologia; Pediatria; Medicina Intensiva; Radiologia e Diagnóstico por Imagem; Cardiologia; Cirurgia do Aparelho Digestivo; Neonatologia

Os residentes têm a oportunidade de atuar diretamente no atendimento aos pacientes, sob a supervisão de profissionais experientes e em um ambiente que combina ensino, pesquisa e prática clínica de ponta.

A experiência adquirida no Hospital Universitário contribui para a formação de médicos altamente qualificados, capacitados para atender às demandas complexas da saúde pública e privada.

Além disso, o Hospital UNIMAR é um importante centro de pesquisa, integrando atividades acadêmicas com a prática clínica e oferecendo aos seus residentes a oportunidade de participar de projetos de pesquisa que visam o aprimoramento das práticas médicas e a inovação no tratamento de doenças. Os residentes também são incentivados a desenvolver suas próprias pesquisas, contribuindo para a produção de novos conhecimentos que impactam diretamente na melhoria da qualidade do atendimento médico.

Os Programas de Residência Médica da UNIMAR são uma parte fundamental da missão do Hospital Universitário, que busca não apenas oferecer atendimento de excelência à população, mas também contribuir para a formação de profissionais altamente capacitados, comprometidos com a ética e a humanização no cuidado à saúde. O hospital se consolida, assim, como um espaço de aprendizado contínuo, onde teoria e prática se encontram para gerar impactos positivos na saúde pública e na formação de futuros líderes na área da saúde.

3.12.13 Clínica de Fisioterapia

A Clínica de Fisioterapia da UNIMAR é equipada com infraestrutura moderna e completa, proporcionando um ambiente ideal para a realização de atendimentos de qualidade. A Clínica desempenha um papel fundamental na formação dos acadêmicos do curso de Fisioterapia, ao oferecer uma experiência prática que integra teoria e prática profissional.

A Clínica também atende à comunidade acadêmica, oferecendo serviços especializados e promovendo a recuperação de condições musculoesqueléticas e neurológicas, entre outras. Este espaço de aprendizagem prepara os futuros profissionais da área de fisioterapia para os desafios da prática clínica, com ênfase no atendimento humanizado e na aplicação de técnicas avançadas.

3.12.14 Clínica de Nutrição

A Clínica de Nutrição da Universidade de Marília constitui-se em um espaço acadêmico-pedagógico essencial para a formação prática dos estudantes e para a promoção da saúde da comunidade. Integrada às atividades curriculares do curso, a clínica possibilita a aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula em situações reais de atendimento, sob supervisão docente, assegurando a formação de profissionais competentes, éticos e humanistas. No âmbito acadêmico, a Clínica de Nutrição é um laboratório de prática profissional, favorecendo o desenvolvimento de habilidades em avaliação nutricional, prescrição dietética, educação alimentar, acompanhamento clínico e ações de promoção da saúde. Essa vivência contribui para a consolidação das competências previstas no perfil do egresso, fortalecendo a articulação entre teoria, pesquisa, extensão e prática profissional. Para a comunidade, a clínica representa um serviço de relevância social, disponibilizando atendimentos nutricionais gratuitos e de qualidade, direcionados à prevenção e ao tratamento de agravos à saúde, bem como à orientação alimentar em diferentes fases do ciclo da vida. Além disso, promove ações educativas e de conscientização em saúde e nutrição, reforçando o compromisso da Instituição com a responsabilidade social e com a melhoria da qualidade de vida da população. Assim, a Clínica de Nutrição cumpre um duplo papel: de centro formador de excelência acadêmica e de serviço de extensão universitária voltado ao cuidado integral, à cidadania e à transformação social.

3.12.15 Clínica de Psicologia

O Curso de Psicologia da UNIMAR oferece serviços clínicos especializados através da sua Clínica-Escola, que é um centro de atendimento psicológico para estudantes da universidade e para a população externa.

Esta Clínica é um espaço de aprendizado e prática para os alunos do curso, permitindo-lhes desenvolver habilidades de diagnóstico, intervenção e acompanhamento psicológico. Além disso, os serviços prestados à comunidade contribuem para o bem-estar emocional e psicológico de seus atendidos, com foco na promoção da saúde mental e prevenção de distúrbios psicológicos. A Clínica de Psicologia representa uma importante ponte entre o ensino acadêmico e a prática clínica no campo da Psicologia.

3.12. 16 Clínica de Odontologia

A Clínica de Odontologia da UNIMAR, localizada no Bloco 1 da Universidade, oferece atendimento completo e de alta qualidade aos alunos, professores e à comunidade externa. Equipadas com modernas instalações, as clínicas são operadas pelos alunos do curso de Odontologia sob supervisão dos professores, garantindo um atendimento preciso e de qualidade.

A Clínica abrange diversos tratamentos odontológicos, incluindo limpeza, restaurações, tratamentos periodontais e ortodontia, entre outros. Essa estrutura contribui para a formação integral dos alunos, proporcionando uma vivência prática e relevante no contexto da odontologia, enquanto também atende à população de Marília e regiões próximas, com a oferta de serviços acessíveis e de alto padrão.

3.12.17 Bolsas e Programas

- PROUNI – Programa Universidade para todos

O PROUNI – Programa Universidade Para Todos promove o acesso às universidades particulares brasileiras para estudantes de baixa renda que tenham estudado o ensino médio exclusivamente em escola pública.

- FIES – Fundo de financiamento Estudantil

O Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) é um programa do Ministério da Educação (MEC), instituído pela Lei nº 10.260, de 12 de julho de 2001, que tem como objetivo conceder financiamento a estudantes em cursos superiores não gratuitos, com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC e oferecidos por instituições de educação superior não gratuitas aderentes ao programa.

- ESTÁGIO – Programa estágio de contrapartida

No Programa Estágio de Contrapartida da Unimar, o aluno pode atuar, desde o primeiro ano, em algum setor relacionado com sua área de formação e conquistar um percentual de desconto nas mensalidades.

- TRANSFERÊNCIA

Programa de transferência para vagas remanescentes. Este Programa facilita a transferência do aluno vindo de outra instituição, analisando seu perfil escolar e oferecendo toda estrutura e diferenciais de uma grande Universidade.

3.15. Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa

O Projeto Pedagógico do Curso não deve ser visto como verdade absoluta e imutável, seu valor depende da sua capacidade de atualização com a realidade em constante transformação e por isso deve ser passível de modificações sempre que necessário, superar limites e incorporar novas construções decorrentes da mudança desta realidade.

A avaliação do Projeto Pedagógico deve ser considerada como ferramenta construtiva que contribui para melhorias e inovações e que permite identificar possibilidades, orientar, justificar, escolher e tomar decisões, no âmbito da vida acadêmica de alunos, professores e servidores técnico administrativos. A avaliação do projeto será feita considerando-se os objetivos, habilidades e competências previstas a partir de um diagnóstico preliminar que deverá ser elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso. Desta forma, as questões administrativas podem ser orientadas para que o aspecto acadêmico seja o elemento norteador do ensino, da pesquisa e da extensão. Assim, a gestão do curso será participativa, destacando-se o papel do Colegiado do Curso na definição de políticas, diretrizes e ações, bem como na avaliação do PPC, sendo essa entendida como um processo contínuo que garante a articulação entre os conteúdos e as práticas pedagógicas. Operacionalmente, a avaliação do curso de Farmácia se dará em três dimensões:

- **Avaliação de Desempenho interna:** é feita por disciplina, incidindo a frequência e o aproveitamento escolar. Dentre das atividades acadêmicas no processo ensino-aprendizagem o docente está totalmente envolvido nas metodologias ativas, para melhor desempenho e avaliação do estudante. Essas metodologias de aprendizagem são uma

técnica pedagógica que se baseia em atividades instrucionais, capazes de engajar os estudantes no processo de construção do próprio conhecimento. O docente realiza no mínimo duas a três atividades em cada bimestre para compor o processo avaliativo, além da avaliação regimental estabelecida no regimento interno da IES. Desta forma os instrumentos de avaliação envolvem a forma diagnóstica formativa e somativa, que diferem entre si principalmente pela finalidade com que os resultados. O aproveitamento escolar é avaliado pelo acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas atividades realizadas como seminários e discussões, estudo de casos, gamificação, sala de aula invertida, aprendizagem entre pares e times, dentre outros.

- **Recepção Institucional e Estratégias de Apoio à Aprendizagem no Curso**

Assim que os calouros ingressam na universidade, são acolhidos no Anfiteatro da Reitoria em um evento institucional de boas-vindas, conduzido pelos gestores da IES. Nesse momento, participam representantes da Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Ação Comunitária, Biblioteca, NIPEX (Núcleo Integrado de Pesquisa e Extensão), DAE (Departamento de Assuntos Estudantis), NUAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico), NASEI (Núcleo de Acessibilidade e Suporte Educacional Inclusivo), Secretaria Geral e os coordenadores de curso. Após as apresentações, os estudantes assistem a um vídeo institucional sobre a universidade, seguido de uma palestra motivacional, com o objetivo de promover a integração e estimular o envolvimento dos ingressantes com a vida acadêmica.

Com o intuito de fortalecer esse acolhimento, a coordenação do curso, em parceria com o corpo docente, instituiu a “Aula Inaugural e a Cerimônia do Jaleco” — um momento dedicado aos alunos e seus familiares para apresentar a estrutura curricular, os objetivos do curso e as diversas possibilidades de atuação profissional. Nessa ocasião, egressos são convidados a compartilhar suas experiências acadêmicas e trajetórias no mercado de trabalho, valorizando sua formação na instituição e servindo de inspiração aos novos alunos.

Durante as reuniões de colegiado, também foi estabelecida a designação de um tutor por termo, cuja função é acompanhar os estudantes mais de perto, identificando dificuldades e contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem. Esse tutor atua como um elo entre os discentes e a coordenação, podendo encaminhar casos específicos ao NUAP, quando há necessidade de apoio psicopedagógico, ou ao NASEI, nos casos de estudantes com necessidades educacionais específicas.

Considerando a heterogeneidade das turmas ingressantes, especialmente em relação aos conhecimentos prévios em disciplinas como Biologia Celular, Química Geral e Química Orgânica, o curso deliberou, em conjunto com o NDE e o Conselho de Curso, que os docentes do primeiro termo devem, durante a primeira quinzena de fevereiro, realizar atividades de reforço e resgate de conteúdos fundamentais. Essa medida visa minimizar as lacunas de aprendizagem e garantir uma base mais sólida para o desenvolvimento acadêmico ao longo do curso.

A aprendizagem, entendida como um processo contínuo e dinâmico, demanda metodologias de ensino que estejam alinhadas com o perfil contemporâneo dos estudantes. Por isso, a coordenação do curso e o NDE realizam monitoramento constante do desempenho dos discentes por meio de reuniões periódicas, nas quais são avaliados os resultados das avaliações regimentais, bem como as observações e encaminhamentos feitos pelos professores em contato direto com as turmas.

Como resultado dessas ações, o curso deliberou pela intensificação da adoção de metodologias ativas de aprendizagem, como forma de tornar as aulas mais atrativas, interativas e eficazes. Estratégias como estudo de caso, sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos, gamificação, uso de ferramentas como Kahoot, entre outras, têm sido incorporadas ao planejamento pedagógico. Essas práticas favorecem a autonomia, o pensamento crítico, a resolução de problemas e o trabalho em equipe, aproximando teoria e prática de maneira significativa.

Essa abordagem tem contribuído para o aumento do engajamento dos alunos, a melhoria no desempenho acadêmico e a formação de profissionais mais preparados para os desafios do mundo contemporâneo. Dessa forma, o curso reafirma seu compromisso com a qualidade do ensino, a inovação pedagógica e a promoção de uma formação alinhada às exigências da sociedade e do mercado de trabalho atual.

- **Avaliação institucional:**
 - **Comissão Própria de Avaliação – CPA**

A Universidade possui a CPA - Comissão Própria de Avaliação, organizada pelo DPI - Departamento de Pesquisa Institucional, sob a coordenação da Prof^a. Dr^a. Andréia Labegalini. Essas pesquisas são aplicadas aos alunos, docentes e Corpo técnico administrativo do Curso e de toda a Universidade. As respostas são tabuladas e passadas as providências a serem tomadas no sentido de buscar aperfeiçoar os pontos críticos.

Dando suporte às possíveis dúvidas e reclamações da Universidade e/ou dos Cursos, e a Ouvidoria, um departamento especializado, sob a coordenação de psicóloga habilitada.

A Comissão Própria de Avaliação tem como objetivo promover um processo permanente de avaliação e acompanhamento das atividades acadêmicas, através da auto avaliação do ensino, pesquisa, extensão e gestão em todas as áreas da IES, bem como valorizar a participação da comunidade nas decisões sobre a avaliação.

A avaliação utiliza, inicialmente, três instrumentos: no primeiro, o discente avalia as disciplinas e a prática docente; no segundo, avalia o curso e a Instituição; e, no terceiro, o docente realiza uma autoavaliação, avalia os discentes e avalia a instituição. A compilação dos dados é efetuada de modo a constituir ações que objetivem a melhoria de possíveis deficiências.

A Universidade de Marília busca desenvolver uma proposta de avaliação séria e comprometida com a excelência do Ensino superior proporcionando:

- sistematizar informações;
- analisar coletivamente os significados dessas informações;
- analisar as ações e realizações de forma segmentada e integrá-las;
- identificar pontos fracos;
- identificar pontos fortes e potencialidades (dimensões);
- estabelecer estratégias de superações de problemas;
- estruturar de forma ética e precisa as informações para toda comunidade acadêmica;

Cumprir a missão prevista no disposto do artigo 11 da Lei nº10.861/04 do SINAES, e estruturar o material pesquisado e analisado e enviando-o ao MEC baseada no levantamento de indicadores de desempenho da instituição em diferentes dimensões. Os resultados podem subsidiar o dimensionamento do nível de satisfação dos docentes, discentes e colaboradores técnico-administrativos com o trabalho e envolvimento no âmbito do curso. Este processo é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Dentre as ações de destaque estão a Avaliação Institucional e Docente, as quais visam avaliar, do ponto de vista do aluno, respectivamente, sua percepção em relação à instituição e aos serviços prestados por essa e sua percepção quanto às aulas e corpo docente.

• **Avaliação externa:** composta pelos mecanismos de avaliação do MEC e da sociedade civil. São exemplos destes mecanismos como o ENADE, previsto pelo SINAES e a avaliação efetuada pelos especialistas do INEP, que servirão para aferição da coerência

dos objetivos e perfil dos egressos do curso para com os anseios da sociedade. Propõe-se que a avaliação seja orientada, além dos instrumentos tradicionais, de maneira a estimular o estudo, o manuseio de material bibliográfico e o desenvolvimento da capacidade de comunicação.

3.16. Atividades de Tutoria

O modelo adotado para as disciplinas digitais da matriz curricular do curso contempla não apenas a disponibilização de material didático elaborado em linguagem dialógica, que favorece o aprendizado autônomo, mas também o acompanhamento pedagógico realizado por professores-tutores.

Os professores-tutores são profissionais com formação específica nas áreas dos conteúdos ministrados, o que garante maior qualificação no apoio ao estudante. Sua atuação vai além do esclarecimento de dúvidas: trata-se de um processo contínuo de interação, mediação e incentivo ao engajamento, assegurando que o discente esteja amparado em todas as etapas de sua aprendizagem.

Na estrutura das disciplinas digitais, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) configura-se como sala de aula expandida, na qual ocorrem ensino, aprendizagem, interação e socialização. Nesse espaço, o professor-tutor desempenha papel central ao:

- Acessar diariamente o AVA, mantendo presença ativa junto aos alunos;
- Propor discussões e atividades relacionadas aos conteúdos, estimulando a reflexão crítica;
- Esclarecer dúvidas enviadas pelos estudantes, por meio dos canais de comunicação disponíveis na plataforma, em prazo máximo de 48 horas;
- Orientar os alunos na organização de seus estudos, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade acadêmica.

Além disso, o AVA oferece um canal específico para que o estudante, sempre que necessário, entre em contato diretamente com a coordenação do curso, garantindo acompanhamento próximo e apoio adicional em situações que extrapolem a tutoria.

3.17 Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) no Processo Ensino-Aprendizagem

As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

A Universidade durante o ano de 2022 realizou um grande investimento com a reformulação e inauguração do seu Parque Computacional. A UNIMAR hoje conta com 20 laboratórios, totalizando 678 máquinas equipadas com softwares adequados para o Curso.

Todos os laboratórios apresentam um design que favorece o processo de ensino-aprendizagem, em especial na adoção de metodologias ativas e em grupo. Ademais, a Universidade adotou o GSuite Enterprise for Education para os docentes e os alunos, por meio da conta Google Acadêmico. Destaca-se, ainda, que todos os alunos têm acesso ao pacote Office.

Os alunos também têm acesso durante todo o período (manhã, tarde e noite) aos laboratórios, à biblioteca com sala de informática e gabinetes de estudos com computadores. Nos últimos anos, a rede WIFI foi ampliada dando aos alunos pleno acesso em todos os blocos, laboratórios e salas de aula. O aluno também tem acesso à plataforma virtual acadêmica Moodle, por onde acessam as aulas complementares, os conteúdos das disciplinas, fórum, atividades e provas. A área do aluno é o ambiente em que o aluno encontra informações variadas sobre sua vida acadêmica e sua jornada na universidade, além de aspectos de estágio e acesso à Ouvidoria.

Os professores agendam suas atividades conforme a necessidade de seus módulos. Não havendo aulas, os laboratórios ficam à disposição dos estudantes para uso com a finalidade acadêmica.

Além do laboratório de informática, existe mais um espaço de busca ligado à Biblioteca Central para uso dos sistemas.

Os estudantes de Biomedicina, através do AVA-moodle, podem:

Solicitar atestados de colação de grau, conclusão, estágio, frequência, idoneidade, matrícula, passe escolar e reconhecimento do curso;

- Consultar disciplinas do curso, faltas, histórico escolar, horários de aulas e provas, notas, desempenho do aluno, atividades complementares, disciplinas que ainda faltam para cursar e eventos;

- Solicitar 2ª via do boletim acadêmico e comprovante de IR, revisão de faltas e notas, trancamento de Disciplinas;
- Fazer sugestões e reclamações sem ser identificado. Para isso, usar o RA (Registro Acadêmico) e uma senha secreta que habilita ao acesso.

Neste item, merece destaque novamente o NITE – Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo. O Núcleo atua no desenvolvimento e no apoio de projetos de empreendedorismo de cada curso. Ademais, o NITE apoia o desenvolvimento de programas e iniciativas de inovação tecnológica, buscando fomentar oportunidades e tornar a inovação tecnológica e o empreendedorismo relevantes para todos os atores pertencentes à comunidade acadêmica.

TecUnimar – Parque Tecnológico da Universidade de Marília

A Universidade de Marília inaugurou, em outubro de 2024, o TecUnimar – Parque Tecnológico da UNIMAR, um espaço dedicado ao fomento de tecnologia e inovação. O parque conta com mais de 20 empresas que desenvolvem projetos de ponta em diversas áreas do conhecimento, com ênfase especial em Saúde e Tecnologia. Além de um ambiente para a incubação de startups e empresas inovadoras, o TecUnimar oferece mais de 100 espaços dedicados ao desenvolvimento de projetos empresariais, sendo um catalisador de ideias e soluções.

A estrutura do parque inclui quatro salas de reuniões, um coworking comunitário, áreas de recreação, além de um espaço para eventos com capacidade para mais de 100 pessoas. Com uma programação já em andamento, o TecUnimar terá sua primeira expansão em dezembro de 2026, um novo bloco de 8 mil m². Este bloco contará com um espaço de convenções, 12 laboratórios de inovação, mais de 30 laboratórios de informática e uma nova área dedicada à hospedagem de empresas de base tecnológica e de saúde.

Todos os laboratórios apresentam um design que favorece o processo de ensino-aprendizagem, em especial na adoção de metodologias ativas e em grupo. Nos últimos anos, a rede WIFI foi ampliada dando aos alunos pleno acesso em todos os blocos, laboratórios e salas de aula. O aluno também tem acesso a plataforma virtual acadêmica Moodle, por onde acessam as aulas complementares, os conteúdos das disciplinas, fórum, atividades e provas. A área do aluno é o ambiente em que o aluno encontra informações

variadas sobre sua vida acadêmica e sua jornada na universidade, além de aspectos de estágio e acesso à Ouvidoria.

Os professores agendam suas atividades conforme a necessidade de seus módulos. Não havendo aulas, os laboratórios ficam à disposição dos estudantes para uso com a finalidade acadêmica.

3.17.1 Inovação Tecnológica

O curso de Biomedicina tem passado por uma transformação significativa em sua estrutura curricular, incorporando inovações tecnológicas e metodologias de ensino-aprendizagem que aproximam o estudante da realidade profissional de forma dinâmica, interativa e crítica. Essas mudanças refletem o compromisso com uma formação alinhada às necessidades do século XXI, unindo ciência, tecnologia e responsabilidade social.

As disciplinas do curso integram, cada vez mais, recursos tecnológicos avançados ao processo de ensino, como simuladores virtuais, plataformas de realidade aumentada, softwares de bioinformática e laboratórios digitais. Esses recursos permitem aos alunos experimentar situações reais de diagnóstico, análise e pesquisa, mesmo fora do ambiente físico tradicional.

- **Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL):** o aluno é desafiado a resolver casos clínicos e laboratoriais reais, buscando conhecimento de forma autônoma e colaborativa.
- **Estudos de Caso e Simulações:** o conteúdo é aplicado em situações práticas e contextualizadas, promovendo a tomada de decisão e o raciocínio clínico.
- **Sala de aula invertida:** os conteúdos teóricos são acessados previamente em plataformas digitais, liberando o tempo de aula para discussões, práticas e resolução de problemas.
- **Gamificação e quizzes interativos:** são utilizados para revisão de conteúdo e fixação de conceitos, tornando o aprendizado mais atrativo e eficiente.
- **Projetos integradores e interdisciplinares,** que incentivam o trabalho em equipe, a inovação e a aplicação do conhecimento científico à realidade local e regional.

A associação entre **tecnologia, ciência e pedagogia** proporciona uma formação mais completa, ativa e conectada com os desafios atuais da saúde. Além de desenvolver

competências técnicas, o curso estimula habilidades como pensamento crítico, comunicação científica, análise de dados e tomada de decisões éticas.

3.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) são caracterizados como sistemas computacionais com acesso exclusivamente online que dão suporte às atividades pedagógicas de alunos, professores e tutores por meio da integração de mídias em um único espaço com a finalidade de apresentar conteúdos de maneira estruturada e desenvolver a interação ensino-aprendizagem entre pessoas e objetos de estudo.

Atualmente, os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) são os locais mais importantes de atuação do tutor em EAD. Trata-se de uma representação virtual da sala de aula física, pois alunos e tutor precisam frequentar este ambiente para participar das atividades. O gerenciamento de um AVA envolve a gestão dos seguintes aspectos do processo ensino-aprendizagem:

- Gestão das estratégias de comunicação entre usuários
- Gestão do suporte dado tanto por professores quanto tutores
- Gestão da participação dos alunos por meio do registro das produções e interações realizadas
- Gestão da avaliação

3.19. Material Didático

Material didático é todo instrumento educacional que serve de apoio para a construção do conhecimento, usado para facilitar a transmissão e a assimilação dos conteúdos de cada disciplina. Na Unimar, considera-se material didático: livro, aula digital, videoaulas, aulas ao vivo, palestras e atividades de estudo, ou seja, todo material físico e eletrônico disponível ao aluno.

Para garantir a qualidade deste material, há uma preocupação quanto a sua concepção e elaboração no que diz respeito:

- (i) à adequação da bibliografia utilizada;
- (ii) à adequação dos conteúdos às exigências da formação;
- (iii) ao aprofundamento e coerência teórica; e

(iv) à formação dos professores.

O processo de formação envolve aspectos de escrita, postura em estúdio, elaboração de questões e demais ações pertinentes à construção de uma disciplina na modalidade a distância. Nessa premissa, buscou-se estabelecer, por meio de uma equipe multidisciplinar, formatos que possibilitem a inserção de conteúdo e facilitem o processo de pesquisa acadêmica, levando o aluno a ampliar pesquisas relacionadas aos temas tratados com o apoio do material escrito e das videoaulas. No caso do material escrito, cada disciplina possui um livro-texto, base da disciplina, escrito por professores especializados na área do tema tratado, confeccionado em linguagem dialógica, composto geralmente de 16 aulas, que, por sua vez, são subdivididas em tópicos específicos para aprofundar os conhecimentos nas áreas abordadas.

Os livros necessariamente precisam ser elaborados por meio do conhecimento especializado do autor e de fundamentação teórica sólida, com o uso de bibliografia reconhecidamente qualificada.

O professor recebe da Instituição um Guia do Autor, que contempla os elementos obrigatórios que devem ser inseridos, e são determinados o formato do texto, materiais complementares e aplicações práticas. A inserção de quadros, tabelas, gráficos, imagens e textos complementares facilitam a fixação de conteúdos e a visualização da aplicação prática dos conhecimentos.

O livro é disponibilizado na íntegra no Ambiente Virtual de Aprendizagem, o Moodle, em formato PDF, que pode ser visualizado no próprio ambiente ou baixado no dispositivo eletrônico do aluno para consulta quando e onde o aluno achar conveniente.

A equipe multidisciplinar, por meio de estudos sobre usabilidade de sistemas informatizados, procurou formatar o material para que se apresente visualmente agradável, alternando textos, imagens, quadros e elementos complementares.

3.20. Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem

De acordo com o Regimento Interno da Universidade de Marília (UNIMAR), o processo de aprovação dos estudantes está fundamentado em dois critérios fundamentais: frequência e desempenho acadêmico. A frequência mínima exigida é de 75% das aulas e

atividades programadas em cada disciplina. O não cumprimento desse percentual resulta na reprovação automática, independentemente das notas obtidas.

Quanto à avaliação do desempenho acadêmico, a instituição adota uma escala de 0,0 a 10,0, com variações de meio ponto (0,5). O calendário escolar fixa os períodos destinados à realização de duas avaliações regimentais bimestrais, além de um exame final, quando necessário.

Será considerado aprovado o aluno que, após as avaliações do primeiro e segundo bimestres de cada semestre letivo, obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete). Para aqueles que não alcançarem essa média, é oferecida a possibilidade de realizar uma avaliação substitutiva, a qual substituirá a menor nota do semestre, sendo essa participação opcional ao estudante.

A UNIMAR compreende a avaliação como parte integrante e contínua do processo de ensino-aprendizagem, em conformidade com as normas pedagógicas estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC). Nesse contexto, a avaliação assume três modalidades complementares:

1. **Avaliação Diagnóstica:** realizada no início do semestre ou da disciplina, com o objetivo de identificar as potencialidades e fragilidades dos estudantes. Com base nesses resultados, alguns alunos podem ser encaminhados para atividades de nivelamento, especialmente nas disciplinas que exigem conhecimentos prévios mais consolidados.

2. **Avaliação Contínua:** será realizada ao longo do processo e ensino, permitindo o acompanhamento do desenvolvimento do estudante e a eficácia das estratégias metodológicas utilizadas pelo professor. Constitui um processo formativo e dinâmico, no qual o docente possui autonomia pedagógica para conduzir a disciplina de acordo com os objetivos de aprendizagem propostos. Esse modelo permite a utilização de diferentes estratégias avaliativas, adequadas ao perfil da turma e à natureza do conteúdo, promovendo maior flexibilidade e inovação no processo de ensino-aprendizagem.

Entre as metodologias que podem ser adotadas estão a sala de aula invertida, a gamificação, o estudo de casos, a aprendizagem baseada em problemas (PBL), seminários temáticos, projetos integradores, debates orientados, quizzes interativos, portfólios reflexivos e outras abordagens ativas, inclusive com apoio de ferramentas de Inteligência Artificial para sugerir atividades, elaborar questões ou personalizar trilhas de aprendizagem.

O processo avaliativo contínuo ocorre ao longo de todo o semestre, por meio de atividades diversificadas que consideram não apenas o desempenho em provas tradicionais, mas também a participação, o engajamento, a capacidade crítica, o trabalho em equipe e a aplicação prática do conhecimento.

Essa abordagem contribui para:

- Maior permanência e assiduidade do estudante em sala de aula;
- Participação mais ativa e colaborativa;
- Desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico;
- Identificação precoce de lacunas no processo de ensino-aprendizagem;
- Possibilidade de intervenções pedagógicas mais assertivas ao longo do semestre.

Dessa forma, a avaliação deixa de ter caráter exclusivamente classificatório e passa a assumir função diagnóstica, formativa e orientadora, promovendo um ambiente acadêmico mais participativo, reflexivo e centrado no desenvolvimento integral do estudante.

Quanto à definição do peso das atividades propostas, é facultado ao professor. As avaliações denominadas A1 serão desenvolvidas até o final do mês de abril, devendo obrigatoriamente o docente atribuir a média das atividades realizadas pelos estudantes na data previamente descrita no calendário acadêmico. As notas finais, que integram a média final também seguem as datas definidas em calendário acadêmico. O aluno estará aprovado se obtiver a média 7,0 (sete).

A análise dos resultados obtidos pelos estudantes tem como principal finalidade subsidiar decisões pedagógicas, contribuindo para a reorientação de estratégias e práticas didáticas. A participação ativa dos alunos no processo avaliativo é uma das prioridades da coordenação do curso e do colegiado, por se tratar de um elemento essencial à formação crítica, reflexiva e profissional do estudante.

Em síntese, a principal meta dos professores do Curso de Biomedicina da UNIMAR é superar o caráter meramente classificatório e quantitativo da avaliação, promovendo um processo que valorize o aprendizado contínuo, o envolvimento do estudante e sua preparação integral para a atuação profissional escolhida ao ingressar na universidade.

3.21. Número de Vagas

O curso atualmente segue o ato autorizativo da Portaria SERES/MEC nº 17 de 2 de fevereiro de 2026, que Renova o Reconhecimento de Curso, publicada no D.O.U. em 03/02/2026 que estabelece 100 vagas para o período noturno no curso de Biomedicina/Unimar. O número de vagas para o curso está fundamentado em estudos periódico, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente e as condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa.

3.22. Integração do Curso com o Sistema Local e Regional de Saúde (SUS)

A integração do curso com o sistema de saúde local (SUS) está formalizada por meio de convênio, conforme as Diretrizes Curriculares, viabilizada a formação do discente em serviço e permite sua inserção em equipes multidisciplinares e multiprofissionais, considerando diferentes cenário do sistema com nível de complexidade crescente. Os alunos do curso de Biomedicina realizam estágios no de Análises Clínicas do Hospital Universitário – BHU e na Unidade de Pronto Atendimento – UPA Zona Norte e PA Sul que fazem parte da extensão do Hospital Universitário em parceria com a Prefeitura de Marília.

3.23. Atividades Práticas de Ensino para Áreas da Saúde

As atividades práticas de ensino apresentam conformidade com as diretrizes curriculares nacionais do curso, com regulamentação para orientação, supervisão e responsabilidade docente, permitindo a inserção dos alunos em ambientes (laboratórios ou espaços de ensino), resultando no desenvolvimento de competências específicas da profissão, e estando, ainda, relacionados ao contexto de saúde da região.

O curso apresenta atividades práticas de ensino, desde o primeiro semestre e ao longo de toda a graduação, implantadas de maneira excelente garantindo uma formação humanista e generalista com desenvolvimento de competências específicas para a formação biomédica nos diversos campos de atuação.

3.24. Pesquisa no Curso

O curso de Biomedicina desenvolve com os alunos a pesquisas à fim de estimular o interesse na pesquisa e busca pelo conhecimento. No campo acadêmico, a pesquisa científica é estruturada como um eixo transversal da formação, articulada ao ensino e à extensão. No curso de Biomedicina, ela pode ser detalhada da seguinte forma:

- **Iniciação Científica:** incentivo à participação de estudantes em programas institucionais (PIBIC, PIIC, bolsas internas e voluntárias), desenvolvendo projetos orientados por docentes em diversas áreas e formação do biomédico.
- **Produção e Difusão do Conhecimento:** estímulo para que os alunos apresentem trabalhos em congressos, semanas acadêmicas e revistas científicas, ampliando sua formação crítica e seu protagonismo intelectual.
- **Integração com o TCC:** fortalecimento da pesquisa aplicada como eixo estruturante do Trabalho de Conclusão de Curso, que pode se apresentar em forma de projetos experimentais, monografias ou relatórios de prática.
- **Eventos Acadêmico-Profissionais:** participação em simpósios, congressos interno e externo a instituição, artigos publicados sob orientação de docentes pesquisadores.

3.25 Extensão no Curso

A extensão universitária no curso de Biomedicina é estruturada na formação acadêmica, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com as políticas institucionais previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Por meio da extensão, os estudantes têm a oportunidade de aplicar, em contextos reais, os conhecimentos adquiridos em sala de aula, desenvolvendo projetos que articulam teoria e prática e que resultam em benefícios concretos para a sociedade.

Entre as principais ações de extensão destacam-se:

- **Projetos comunitários e institucionais:** desenvolvimento escolas, entidades filantrópicas e órgãos públicos, contribuindo para a informação e educação em saúde.
- **A Saúde do Colaborador** onde é realizada uma entrevista com os colaboradores da instituição e são realizados exames de rotina. Os casos alterados são encaminhados para o Ambulatório de Especialidades (AME) com agendamento para a Clínica Médica.

- Saúde íntima da Mulher com palestras e orientações sobre a prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis, câncer de mama e útero, realizada na instituição, ONGs, filantropias, entre outros.

- Projeto Pobreza Menstrual criado pela Liga Acadêmica HERA, que na Semana Acadêmica BIOFARMA arrecada absorventes e são doados para mulheres de comunidade em situação de vulnerabilidade.

- Anualmente o curso de Biomedicina em parceria com ao curso de Enfermagem realiza a coleta cérvico-vaginal para a realização do exame Papanicolau, com acompanhamento da equipe de ginecologia da Universidade de Marília.

- Eventos acadêmico-culturais: realização de semanas de comunicação, mostras de campanhas, feiras criativas, workshops e oficinas abertas à comunidade, fortalecendo a integração entre universidade e sociedade.

- Práticas extensionistas obrigatórias: atendimento à Resolução CNE/CES nº 7/2018, que estabelece a inserção mínima de 10% da carga horária total do curso em atividades de extensão, garantindo experiências diversificadas e alinhadas ao perfil do egresso.

Essas práticas extensionistas permitem que o estudante desenvolva competências técnicas e socioemocionais, como criatividade, senso crítico, responsabilidade social e trabalho em equipe, ao mesmo tempo em que amplia sua compreensão sobre o papel da *comunicação na transformação social*.

4. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante – NDE tem a finalidade de analisar de forma sistêmica e global os aspectos de gestão do curso, relação com os docentes e discentes e ainda a representatividade no Conselho de Curso.

O NDE tem a finalidade de analisar de forma sistêmica e global os aspectos de gestão do curso, relação com os docentes e discentes e ainda a representatividade no Conselho de Curso. O coordenador do curso será o líder do NDE – Núcleo Docente Estruturante e composto por membros do corpo docente do respectivo curso, de elevada formação e titulação, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no

processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso

O Curso de Biomedicina da Unimar mantém o NDE - Núcleo Docente Estruturante (portaria Prograd nº 27/2026), uma comissão formada por seis professores, todos mestres e doutores (100%) que atuam em tempo integral e docentes que atuam em tempo parcial, e tendo o coordenador do curso como um dos integrantes.

Composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

DOCENTES	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	TEMPO DE CONTRATO
Adriano Cressoni Araújo	Farmacêutico-Bioquímico	Doutor	Integral
Claudia M. Waib Castello Branco	Biomédica	Mestre	Integral
Elizandra Ap. de Oliveira Lopes	Biomédica	Mestre	Integral
Eduardo Vinícius Barboza dos Santos	Farmacêutico-Bioquímico	Mestre	Parcial
Lara C. Casadei Ubeda	Farmacêutica-Bioquímica	Mestre	Integral
Rodrigo Buzinaro Suzuki	Biomédico	Doutor	Integral

4.1.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante

Os membros tem como finalidade atualizar e desenvolver o Projeto Pedagógico do Curso, avaliar os programas de ensino e atualizá-los, realizando estudos e atualizações periódicas das ementas, bibliografias básicas e complementares das disciplinas, estabelecer parâmetros de resultados a serem alcançados pelo curso nos diversos instrumentos de avaliação externa e interna, incentivar a produção científica do corpo docente e elaborar planos e metas para crescimento e desenvolvimento do curso conforme a realidade do mercado considerando a DCN do curso como parâmetro.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- I - elaborar o Projeto Pedagógico do Curso, definindo sua concepção e fundamentos.
- II - estabelecer o perfil profissional do egresso do curso contribuindo para a sua consolidação.

III - atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso.

IV - conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, sempre que necessário, para aprovação pelo Colegiado de Curso.

V - colaborar com o Coordenador de Curso para a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo respectivo Projeto Pedagógico;

VI - analisar e avaliar os programas e planos de ensino dos componentes curriculares.

VII - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso.

VIII - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais do respectivo curso.

Os docentes do curso de Biomedicina da Unimar mantém o NDE - Núcleo Docente Estruturante é formado por uma comissão formada por professores do curso e tem como finalidade atualizar e desenvolver o Projeto Pedagógico do Curso, avaliar os programas de ensino e atualizá-los, estabelecer parâmetros de resultados a serem alcançados pelo curso nos diversos instrumentos de avaliação externa e interna, incentivar a produção científica do corpo docente e elaborar planos e metas para crescimento e desenvolvimento do curso conforme a realidade do mercado.

4.2. Equipe Multidisciplinar

O curso de Biomedicina, para a construção e produção de projetos, eventos e disciplinas na modalidade a distância, possui uma equipe multidisciplinar, que é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento estabelecida em consonância com o PPC. Essa equipe é responsável pela concepção, produção e disseminação de novas tecnologias, desenvolvimento de novas metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância e possui plano e processos de trabalho implementados e formalizados. Contamos com uma equipe multiprofissional que elaboram, acompanham e avaliam as disciplinas a distância inseridas no PPC, sob supervisão da coordenação do curso. A equipe multidisciplinar fortalece a proposta pedagógica ao trazer olhares complementares para os conteúdos teóricos e práticos, promovendo uma aprendizagem mais integrada. Essa abordagem multidisciplinar possibilita a construção de aulas mais

dinâmicas e contextualizadas, o desenvolvimento de projetos de extensão interprofissionais, nos quais os estudantes vivenciam a realidade da saúde comunitária, atuando em campanhas de prevenção, educação em saúde, coleta e análise de dados epidemiológicos, entre outras ações, com o suporte de professores e parceiros de diferentes áreas, a criação de ambientes interativos de ensino-aprendizagem, que utilizam metodologias ativas com apoio de profissionais da pedagogia e da tecnologia educacional, promovendo estratégias inovadoras na aprendizagem, o fortalecimento da pesquisa e da iniciação científica, com orientação de docentes experientes de diferentes áreas do conhecimento, incentivando a produção acadêmica e a participação dos alunos em eventos científicos e publicações. A integração com os serviços de saúde da comunidade, por meio de parcerias com laboratórios, hospitais, hemocentros, clínicas de imagem e centros de pesquisa, onde a atuação conjunta de profissionais de várias áreas enriquece o processo de estágio e a visão crítica do aluno.

Além disso, a equipe multidisciplinar permite o acompanhamento mais próximo do estudante, tanto no aspecto técnico quanto no desenvolvimento humano, promovendo um ambiente de ensino acolhedor, ético e comprometido com a formação cidadã.

Ao fomentar ações interdisciplinares no ensino, na pesquisa e na extensão, o curso de Biomedicina amplia sua relevância social, científica e formativa, preparando profissionais.

4.3. Atuação Do Coordenador

O curso de Biomedicina conta com uma coordenação de curso, escolhida e designada pelo Reitor, com mandato por tempo indeterminado.

Administração Acadêmica: Coordenação de Curso

A professora Ms. Lara Cristina Casadei Úbeda foi contratada pela IES em agosto de 1993 para a função de docente, inicialmente para o curso de Biomedicina e posteriormente para o curso de Farmácia-Bioquímica. Em janeiro de 2010, foi designada pelo Reitor da IES para assumir a Coordenação Acadêmica dos Cursos de Farmácia e Biomedicina.

Formação do Coordenador

O coordenador de curso deve ter formação básica em área afim ao curso sob sua responsabilidade.

A formação de um coordenador não se faz apenas pela sua graduação e pós-graduação, mas também pelo exercício do dia-a-dia e especialmente diante da possibilidade de capacitação específica.

Dentro deste contexto, a Profa. Me. Lara Cristina Casadei Ubeda é Farmacêutica-Bioquímica, formada na Universidade do Sagrado Coração, na cidade de Bauru, com Especialização Lato Sensu nas áreas de Microbiologia e Parasitologia, Especialização em Laboratório de Análises Clínicas no Hospital Lauro de Souza Lima, Curso em Farmacologia e Interações Medicamentosas pela SP- QUALITY e Mestrado em Análises Clínicas, na área de Bioquímica Clínica na Universidade de Marília. No ano de 2010 e 2011 participou da Comissão de Ensino do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo (SECOMAS), visando à atualização profissional e melhoria do curso. A experiência profissional como farmacêutica e também como analista técnica em Análises Clínicas iniciou em 1992 trabalhando como farmacêutica responsável pela Drogaria Jardim Planalto. Em agosto de 1993 foi contratada como docente na Universidade de Marília até os dias atuais. No ano de 1993, assumiu a responsabilidade técnica da Drogaria São Camilo. Em 1998 foi responsável pela Droga Rio. Foi proprietária do Laboratório de Análises Clínicas Bioanálise e da Farmácia Biofarma na cidade de Tupã no período de 2001 a 2009. Após este tempo se desligou das empresas para posteriormente assumir a coordenação dos cursos de Biomedicina e Farmácia em janeiro de 2010. Em virtude da carga horária do coordenador ser período integral, ou seja, quarenta horas semanais, não foi mais possível continuar com as empresas na cidade de Tupã. Assim em 2010 assumiu a coordenação até os dias atuais.

O texto a seguir foi extraído do Regimento Geral da IES UNIMAR:

SEÇÃO II

DA COORDENADORIA

Art. 38 - A Coordenação didática dos Cursos ficará a cargo de um Coordenador designado pelo Reitor, com mandato por tempo indeterminado.

Art. 39 - Na hipótese de vaga ou impedimento do Coordenador de Curso, assumirá automaticamente as suas funções o Professor com a maior titulação acadêmica, indicado pelo Reitor, até o preenchimento da vaga, nos termos do Estatuto e deste Regimento Geral.

Art. 40. São atribuições do Coordenador:

1. planejar, dirigir e acompanhar as atividades didáticas do Curso;
2. convocar e presidir as reuniões do Conselho de Curso e Núcleo Docente Estruturante enviando as atas das reuniões a Pró-Reitoria de Graduação;
3. elaborar o plano anual de atividades do Curso a sua responsabilidade e encaminhá-lo à Pró-Reitoria de Graduação;
4. elaborar horários de aulas, provas, provas substitutivas e exames;
5. elaborar planilhas de atribuição de aulas;
6. zelar pela observância do regime acadêmico e cumprimento dos planos de ensino, pesquisa e extensão, propondo à Pró Reitoria medidas de correção de falhas ou omissões na execução curricular, em relação a professores, alunos, pessoais técnico-administrativo ou recursos materiais;
7. apresentar o Calendário de Eventos para a Prograd no prazo estabelecido por esta;
8. instaurar procedimentos administrativos e disciplinares em seu âmbito de poder;
9. promover a articulação vertical e horizontal da execução curricular dos Cursos sob a sua coordenação;
10. encaminhar à Prograd matéria que deva ser apreciada pelos órgãos executivos ou colegiados superiores;
11. apresentar à Prograd, no prazo por esta fixado, relatório das atividades dos Cursos;
12. participar do processo de avaliação do curso, de acordo com as normas baixadas pela Comissão Própria de Avaliação;
13. responsabilizar-se pela inscrição de todos os alunos habilitados a participarem do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, segundo as orientações técnicas do INEP;
14. gerenciar todo o processo de avaliação para reconhecimento ou renovação de reconhecimento dos cursos sob a sua responsabilidade;
15. zelar pela conservação das instalações colocadas a disposição do curso que coordena;
16. manter e zelar pelos laboratórios colocados a disposição do curso que coordena, mantendo a Prograd informada sobre as necessidades dos mesmos;

17. adotar, em casos de necessidade a urgência, *ad referendum* dos órgãos superiores, medidas que objetivem o regular funcionamento das atividades de ensino;

18. cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento Geral, do Estatuto e as deliberações dos órgãos colegiados;

19. exercer outras atribuições que, pela sua natureza, recaiam dentro de sua competência ou que lhe sejam delegadas por autoridade superior".

Além das atividades regimentais acima expostas, o coordenador de curso deve ainda desenvolver algumas qualidades importantes para o pleno desenvolvimento de suas atividades, a saber: 1) apresentar uma visão sistêmica compreendendo a interdependência de todos os componentes da IES (suas áreas e processos) com o ambiente de mercado. Assim, uma visão holística lhe permitirá uma antecipação aos cenários de mudanças do mercado.

A inovação deve ser estimulada gerando novas idéias focando na competitividade do profissional a ser formado.

A Liderança não apenas entre seus pares, mas também entre o corpo discente e corpo técnico-administrativo também são solicitadas ao coordenador de curso. Desta forma, uma constância de ações com os propósitos da IES.

A visão de futuro e uma análise das necessidades do mercado atual e do mercado futuro quanto ao profissional a ser formado pela IES são fundamentais. Tem-se aí, a necessidade dos processos de autoavaliação para implementação e adequação de rotas e rumos do curso.

Tem-se assim, que a atuação do coordenador de curso não se restringe ao zelar pela qualidade intrínseca do curso e por sua respectiva gestão, mas também pela necessidade de considerar todas as dimensões da atividade e não se voltar apenas para o acadêmico devendo considerar a responsabilidade social regional da IES.

4.3.1. Experiência Profissional, de Magistério Superior e de Gestão Acadêmica do Coordenador

O coordenador de curso deve ter formação básica em área afim ao curso sob sua responsabilidade.

A formação de um coordenador não se faz apenas pela sua graduação e pós-graduação, mas também pelo exercício do dia-a-dia e especialmente diante da

possibilidade de capacitação específica. Desta forma, temos o Coordenador de Curso, como gestor de processos acadêmico-administrativos, deve possuir capacidades e habilidades para o desenvolvimento de sua unidade, a partir das atribuições definidas no Regimento da IES. Deve, porém, administrar seu curso com visão estratégica, explorando as condições favoráveis, com o fim de alcançar objetivos específicos, a partir do planejamento institucional e do Curso.

A coordenadora do curso possui experiência na docência do ensino superior, com atuação de 33 anos em disciplinas relacionadas à área de formação. Sua trajetória acadêmica é marcada pela formação em bacharel em Farmácia-Bioquímica com mestrado nas áreas de Análises Clínicas. Ao longo de sua carreira docente, tem se destacado pela aplicação de metodologias ativas de aprendizagem, coordenação de projetos interdisciplinares e orientação de trabalhos de conclusão de curso, iniciação científica e atividades de extensão. Além disso, sua experiência em gestão acadêmica, exercida por meio de participação em colegiados e coordenação de projetos pedagógicos, reforça sua capacidade de liderança e de articulação entre corpo docente, discente e comunidade acadêmica.

Essa trajetória confere ao coordenador do curso as condições necessárias para integrar ensino, pesquisa e extensão, garantindo a qualidade da formação dos futuros profissionais do curso que coordena.

4.4 Regime de Trabalho do Coordenador de Curso

O coordenador segue o regimento da IES, Portaria PROGRAD N°12/2019 que determina que o coordenador de curso deve obedecer ao regulamento de regime integral 40 (quarenta) horas/aulas jornada semanal, com dedicação exclusiva.

O regime de trabalho do coordenador em tempo integral possibilita o atendimento da demanda, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, e a representatividade nos colegiados superiores, por meio da discussão dos planos de ação documentados e compartilhados durante as reuniões dos órgãos colegiados por meio de discussões e atas, de acordo com os indicadores de desempenho da coordenação, favorecendo a integração e a melhoria contínua do curso. A Coordenadora do Curso compete representar o curso; convocar e presidir as reuniões de Colegiado de Curso,

propor a contratação de docentes, técnicos, assinar documentos escolares e fazer cumprir as determinações contidas no Estatuto e Regimento da Universidade.

Além das atividades regimentais acima expostas, o coordenador de curso deve ainda desenvolver algumas qualidades importantes para o pleno desenvolvimento de suas atividades, a saber: apresentar uma visão sistêmica compreendendo a interdependência de todos os componentes da IES (suas áreas e processos) com o ambiente de mercado. Assim, uma visão holística lhe permitirá uma antecipação aos cenários de mudanças do mercado.

A inovação deve ser estimulada gerando novas ideias focando na competitividade do profissional a ser formado.

A Liderança não apenas entre seus pares, mas também entre o corpo discente e corpo técnico-administrativo também são solicitadas ao coordenador de curso. Desta forma, uma constância de ações com os propósitos da IES.

A visão de futuro e uma análise das necessidades do mercado atual e do mercado futuro quanto ao profissional a ser formado pela IES são fundamentais. Tem-se aí, a necessidade dos processos de autoavaliação para implementação e adequação de rotas e rumos do curso.

Tem-se assim, que a atuação do coordenador de curso não se restringe ao zelar pela qualidade intrínseca do curso e por sua respectiva gestão, mas também pela necessidade de considerar todas as dimensões da atividade e não se voltar apenas para o acadêmico devendo considerar a responsabilidade social regional da IES.

4.5. Corpo Docente: Titulação

É o corpo docente do curso de Biomedicina é formado por profissionais que já estão em sua grande maioria na docência no ensino superior na instituição. O corpo docente do curso de Biomedicina é formado por 24 professores com experiência acadêmica e profissional, sendo 100% com pós-graduação, quatorze (50%) são mestres, quatorze (50%) são doutores, considerando o perfil do egresso constante no PPC, configura relação adequada entre a titulação do corpo docente e seu desempenho em sala de aula, estando caracterizada sua capacidade para analisar os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, e para fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia

proposta, proporcionar o acesso aos conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentivar a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. O corpo docente é composto por docente que integram o Mestrado Multiprofissional na Área da Saúde (25%) que estão diretamente envolvidos em pesquisas com a Graduação e Pós-Graduação, com diversos grupos de pesquisas multiprofissional e multidisciplinares concluídos e em andamento. Anexo Corpo Docente.

4.6. Regime de Trabalho do Corpo Docente

O corpo docente segue o regimento de CLT, onde os docentes são contratados seguindo o regime estabelecido de acordo com a carga horária: professor horista (carga horária menor que 12 aulas semanais), professor parcial (carga horária semanal de 12 aulas a 35 aulas e professor integral 36 aulas. O curso atualmente é composto por 24 docentes sendo treze (54%) são regime parcial e regime integral (46%) são doutores, e da mesma forma estão distribuídos em regime parcial e integral. Docentes em regime integral são de dedicação exclusiva da universidade estão envolvidos em colegiados que envolvem o planejamento didático pedagógico na gestão para a melhoria do curso, bem como de avaliações estabelecidas no curso, atendimento aos discentes, dentre outros. (Segue em anexo os docentes com as respectivas titulações e regime de trabalho).

4.7. Experiência Profissional do Docente

O corpo docente deve ser constituído de profissionais que tenham experiência no mundo do trabalho, além do universo acadêmico na busca constante das melhores formas de ministrar aulas teóricas e práticas, por meio de projetos, da interdisciplinaridade, da curricularização da extensão. Os docentes do curso possuem experiência profissional que permite assim contextualizar a problematização no mundo do trabalho. (Segue em anexo experiência em docência).

4.8. Experiência no Exercício da Docência Superior

O corpo docente do curso de Biomedicina possui em sua maioria docentes que estão vinculados na universidade a mais de vinte anos, apresentando assim experiência na docência, permitindo identificar as dificuldades dos discentes, ministrando aulas na linguagem aderente a turma e domínio dos conteúdos curriculares teórico, práticos e pesquisa. Estão aptos a diagnosticar dificuldades de discentes no processo ensino-aprendizagem com autonomia para encaminhá-los ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NUAP). Elaboram atividades envolvendo novas estratégias no ensino tornando a aula mais dinâmica, com produtividade no processo avaliativo, utilizando os resultados para redefinição de sua prática na docência. Além disso, todos os docentes, semestralmente, participam da Imersão Pedagógica, organizada pela Pró-reitora de Graduação, para capacitação constante com as novas tecnologias, novas metodologias ativas, onde os docentes podem compartilhar suas experiências com outros docentes, no Fórum de Práticas Inovadoras que ocorre na Imersão Pedagógica todo início de semestre (Segue em anexo tabela com experiência profissional).

4.9. Relação de Professores Segundo Titulação, Regime de Trabalho, Experiência Profissional e Magistério

A presença de docentes com experiência profissional nas diversas áreas da Biomedicina, aliada à titulação como mestres e doutores, é essencial para uma formação acadêmica completa e de qualidade. Professores que atuam ou já atuaram no mercado de trabalho conseguem levar para a sala de aula exemplos reais, desafios cotidianos e aplicações práticas do conhecimento teórico, tornando o aprendizado mais significativo e conectado com a realidade da profissão.

Além disso, a titulação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) contribui diretamente para o crescimento científico dos estudantes. Esses docentes não apenas transmitem conteúdo, mas também incentivam a pesquisa, o pensamento crítico e a produção científica, promovendo um ambiente acadêmico mais dinâmico e voltado à inovação. A combinação entre vivência prática e formação acadêmica avançada fortalece o desenvolvimento dos futuros biomédicos, preparando-os tanto para o mercado quanto para a atuação científica e acadêmica. (Segue em anexo experiência do docente).

4.10 Atuação do Conselho do Curso

O Conselho do Curso da Biomedicina, está institucionalizado, possui representatividade dos segmentos, reúne-se com periodicidade determinada, sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, dispõe de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realiza avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão. Criado pela Portaria da Pró Reitoria de Graduação, o Conselho do Curso é um órgão técnico-consultivo e de assessoramento da Coordenação do Curso, constituído pela coordenadora do curso, docentes representantes das disciplinas básicas e disciplinas profissionalizantes e um representante discente do curso. O Conselho de Curso segue a Portaria da Prograd nº 24/2026.

Composição do Conselho de Curso

DOCENTES	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	TEMPO DE CONTRATO
Cintia Gisele de Andrade Pozenato	Biomédica	Mestre	Parcial
Claudemir Gregório Mendes	Biomédico	Mestre	Parcial
Joelson Issac Braga da Motta	Biomédico	Mestre	Parcial
Paulo Sérgio Marinelli	Químico	Doutor	Parcial
Lara C. Casadei Ubeda	Farmacêutica	Mestre	Integral

Representante Discente Vitória Souza Amaral RA 198001-1

Assim, a atuação do Conselho de Curso configura-se como elemento essencial para assegurar a gestão acadêmica participativa e a melhoria contínua do curso.

4.11. Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica

A Universidade de Marília, por meio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, mantém o Plano de Incentivo à Publicação Docente, cujo objetivo é estimular a produção científica qualificada, priorizando publicações em periódicos externos classificados nos

estratos QUALIS A1, A2, B1 e B2, tanto em formato físico quanto digital, além de anais e outros meios de divulgação científica.

A implementação desse plano resultou em um aumento significativo no número de publicações realizadas pelos docentes. Todas as produções podem ser consultadas na Plataforma Lattes, bem como registradas e monitoradas por meio do Relatório Docente do Curso. Esses dados evidenciam que mais de 50% do corpo docente possui, no mínimo, nove publicações nos últimos três anos.

Atualmente, os docentes estão amplamente envolvidos em atividades de pesquisa, com produções relevantes em anais de eventos científicos e periódicos qualificados, reforçando o compromisso institucional com a excelência acadêmica, a inovação e a difusão do conhecimento.

5. INFRAESTRUTURA DO CURSO

A Unimar está localizada na Avenida Higyno Muzzy Filho nº 1001, seu campus universitário possui uma ótima infraestrutura, com rampas, elevadores e reserva de vagas especiais para estacionamento, disponibilizados e sinalizados para os que têm falta de acessibilidade, distribuída em uma área de 350 alqueires, abrangendo os blocos 01 a 11 e anexos, além de auditórios, cantinas, Hospital Veterinário e Hospital Universitário, Fazenda Experimental, ginásio poliesportivo, quiosques, represas, laboratórios, clínicas, Núcleo de Práticas Jurídicas, estacionamentos, complexo Oficinas/Almoxarifado, oficina para manutenção mecânica, serralheria, marcenaria, lavanderia, CDU - Centro de Documentação da UNIMAR, refeitório, almoxarifado, setor de obras, hidráulica, jardinagem, pintura e elétrica e sanitários.

O curso está situado no bloco IX, estruturado em espaço físico adequado que atende as necessidades, com acessibilidade para salas de aulas, laboratórios, anfiteatros. Os laboratórios didáticos- pedagógicos estão distribuídos de forma que atendem as necessidades das disciplinas teórico-prática, estágios e desenvolvimento de pesquisa (Iniciação científica e TCC), sendo distribuídos em laboratórios de disciplinas básica e profissionalizantes. Estão localizados no bloco IX (saúde), bloco V laboratório de Análises Clínicas e no complexo da Farmácia – Laboratórios de Controle de Qualidade Microbiológico e Físico-Químico e Química.

5.1 Espaço de Trabalho para Docentes em Tempo Integral

No bloco IX (bloco da saúde) há disposição do docente três salas com gabinetes individualizados separados da sala dos professores, permitindo assim maior tranquilidade para atender as necessidades didático-pedagógico (preparo de aulas, correções de avaliações, e atendimento ao discente), este ambiente é composto por mesas, cadeiras com computador e impressora a disposição do professor e sistema de ar refrigerado.

A IES possui recursos tecnológicos onde todos os locais possuem internet banda larga, garantindo privacidade. O docente dispõe ainda de programas institucionais desenvolvidos pelo TI como o Moodle que é um canal direto disponível na área do colaborador para a comunicação entre docentes e alunos com várias opções no auxílio das

aulas, avaliações e atividades em geral. A chamada é realizada através de aplicativo desenvolvido pelo TI.

5.2. Espaço de Trabalho para o Coordenador

O espaço de trabalho do coordenador, viabiliza as ações acadêmico-administrativas com equipamentos para atender as necessidades institucionais, permite o atendimento individualizado e possui infraestrutura tecnológica, que permite que o coordenador desempenhe suas atividades distintas relacionadas a sua atuação na coordenação do curso. A sala da coordenação do curso é um espaço próximo a secretaria do bloco da saúde (bloco IX) e a sala dos professores. A sala dispõe de mesa, cadeiras, computador, ar condicionado e armários para o arquivamento de documentos referente ao curso, espaço suficiente para a realização das atividades de coordenação, bem como atendimento de alunos possui internet wireless.

5.3. Sala Coletiva e Centro de Convivência de Professores

A sala dos professores está localizada no bloco IX na sala 925 e possui acessibilidade para pessoas especiais e elevador. Ocupa uma área 50 m² com armários de aço, onde o professor que desejar pode utilizar individualmente um armário para guardar o material de aula, livros e avaliações. Possui duas mesas grandes de vidro, mesa para o *coffee break* e *internet wireless*. O espaço possui sistema de ar condicionado e ventilação, quando necessário é realizada a manutenção do local. É realizada a limpeza da sala diariamente pelas auxiliares da limpeza. Os docentes têm ainda a sua disposição o laboratório de informática localizado no bloco IV, V, XI e a biblioteca com espaço amplo com mesas e cadeiras para quem desejar realizar consultas de aulas, pesquisa entre outros. A manutenção é realizada conforme necessidade.

A universidade conta com o Centro de Convivência de Professores, localizado na Biblioteca Central da Universidade. Este espaço foi especialmente planejado para oferecer um ambiente adequado de acolhimento, interação e apoio às atividades acadêmicas dos docentes. O Centro disponibiliza estrutura confortável e funcional, destinada ao estudo, à pesquisa, à preparação de aulas e ao desenvolvimento de atividades administrativas e pedagógicas. Além de favorecer a permanência do professor no ambiente universitário, o

espaço estimula a troca de experiências, a integração entre diferentes áreas do conhecimento, o fortalecimento das práticas interdisciplinares e consolidação de uma comunidade universitária mais integrada e colaborativa.

5.4. Salas de Aula

As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do Curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.

As salas de aula se localizam no bloco IX e possui acessibilidade para pessoas especiais e elevador existem salas com capacidade para 40 estudantes e 90 estudantes.

Todas as salas são de fácil acesso, por dois lances de escada ou por elevador caso haja estudantes e/ou professores com dificuldade para acesso. Além disso o referido bloco conta com sinalização no piso para portadores de deficiência visual. Todas as salas são climatizadas, possuem lousa e recursos tecnológicos como multimídia e Wi-Fi para atender as necessidades didático-pedagógico. A limpeza das salas é realizada diariamente pela equipe da limpeza e a manutenção é realizada conforme necessidade.

5.5. Auditórios

Os auditórios da Universidade estão equipados com equipamentos multimídias para todo tipo de eventos, inclusive para públicos e quantidades diferenciadas. São eles:

Quadro 8– Lugares por auditório

Auditório	Capacidade máxima lugares
Reitoria	565
Bloco 2	145
Bloco 8	204

Bloco 9	183
Bloco 11	198
Hospital Veterinário	118
Nipex	50
Pós-graduação	50

5.6. Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática

Como apoio às suas atividades didáticas os laboratórios de informática estão localizados nos blocos III, IV, V, XI, além da biblioteca com excelente infraestrutura para os nossos alunos e professores do curso e demais alunos da IES. Os laboratórios de informática atendem às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico. Possui hardware e software atualizados e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência. Hoje conta com 20 laboratórios, com 678 máquinas.

As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

Os professores agendam suas atividades conforme a necessidade de seus módulos. Não havendo aulas, os laboratórios ficam à disposição dos estudantes para uso com a finalidade acadêmica.

5.7. Biblioteca

O acervo físico está tombado, informatizado e integrado com o virtual. O acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. A Universidade de Marília, como inovação, firmou contrato com uma das maiores bibliotecas digitais do país: Minha Biblioteca, que abrange todas as áreas do conhecimento.

O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

A Biblioteca Central “Zilma Parente de Barros” está localizada no Bloco VI, em uma área central do Campus Universitário e tem como objetivo oferecer apoio e informações às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no Campus, por meio da disponibilização de material bibliográfico aos estudantes, professores e à comunidade para consulta.

Está construída em uma área de mais de 3 mil m², dispõe de ambientes de estudos agradáveis, com salas de leitura e pesquisas em grupo ou individual. O ambiente é equipado com televisor e DVD, além da sala de multimídia com computadores conectados à internet.

O acervo total (físico e virtual) é de 105.147 títulos e 167.439 exemplares, composto em seus diferentes suportes (Livros, Dissertações, Teses, DVDs, CD-ROMs, Mapas, Atlas, Braille, Áudio Livro e Fonte Ampliada). Anualmente, os planos de ensino de cada Módulo são atualizados incluindo as referências bibliográficas básicas e complementares. De posse dessa listagem, a biblioteca solicita aquisição de novos títulos.

A Biblioteca disponibiliza terminais de computadores para o acesso; mantém convênios com outras IES da cidade, periódicos da Capes e Comut, onde o usuário busca informações em outras bibliotecas em âmbito nacional e internacional e pode solicitar cópias de artigos, periódicos, anais, livros e teses.

A estrutura abrange todas as áreas do conhecimento e está informatizada com software próprio possibilitando consultas por autor, título e assunto, inclusive através da internet. Os periódicos são consultados por título, título de artigo e assunto.

O sistema de empréstimo e devolução é informatizado e controlado por biometria e n.º de tombo.

O acesso às Bases de Dados Nacionais e Internacionais (CAPES) se dá nos computadores da instituição ou logado no Wi-fi da universidade.

5.8. Bibliografia Básica por Unidade Curricular

O acervo da Bibliografia Básica é analisado pelo NDE do curso de Biomedicina semestralmente, ou seja, o início de cada semestre letivo, sendo comprovada a compatibilidade de cada referência bibliográfica básica, convalidado e assinado após reuniões previamente agendadas pela coordenação, de acordo com o número de vagas autorizadas. No curso de Biomedicina, com 100 vagas oferecidas anualmente, cada disciplina contempla em sua bibliografia básica, 5 títulos que são ofertados na biblioteca a quantidade de 5 exemplares por título ou assinatura de acesso disponível no acervo.

Há garantia de acervo físico na biblioteca da IES e o títulos através de assinaturas de acesso virtual. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas Unidades Curriculares. O acervo é gerenciado e atualizado em relação a quantidade de exemplares de acordo com a demanda. Os recursos tecnológicos atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

Atualmente o acervo é informatizado com software próprio, abrangendo todas as áreas do conhecimento. Vale a ressalva de que o acervo informatizado possibilita a recuperação do material por meio de vários terminais de consulta espalhados por toda a Biblioteca e também pela internet. A relação das bibliografias básicas de todas as disciplinas do curso está no anexo – Ementário e Bibliografias.

5.9. Bibliografia Complementar por Unidade Curricular

Da mesma forma o acervo da Bibliografia Complementar são analisados pelo NDE do curso de Biomedicina no início de cada semestre letivo. O NDE aprovando a compatibilidade de cada referência bibliográfica complementar, convalidado e assinado após reuniões previamente agendadas pela coordenação com o NDE de acordo com o número de vagas autorizadas. Para a bibliografia complementar, perante as 100 vagas oferecidas anualmente pelo curso, são listados 5 títulos com 1 exemplares de cada título. Há garantia de acervo físico na biblioteca da IES e o títulos através de assinaturas de acesso virtual. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas Unidades Curriculares. O acervo é gerenciado e atualizado em relação a quantidade de exemplares de acordo com a demanda. Os recursos tecnológicos atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio `leitura, estudo e aprendizagem. A relação das bibliografias complementares de todas as disciplinas do curso está no anexo – Ementário e Bibliografias.

5.10. Instalações Físicas Laboratoriais

Para que o aprendizado dos estudantes seja realmente significativo, é fundamental que a teoria esteja conectada à prática. Nos primeiros anos de formação, essa integração acontece de forma intensa por meio das atividades desenvolvidas nos laboratórios da Universidade, que oferecem infraestrutura de excelência, com espaços físicos amplos, equipamentos modernos e recursos tecnológicos continuamente atualizados.

Os laboratórios da UNIMAR são planejados para proporcionar experiências práticas que consolidam o conhecimento teórico, favorecendo o desenvolvimento de competências essenciais à formação profissional. A manutenção dos ambientes segue rigorosamente a Política de Manutenção da Universidade, garantindo segurança, qualidade e funcionalidade. Além disso, cada laboratório possui normas específicas de funcionamento, assegurando o uso adequado dos recursos e a organização das atividades acadêmicas. Todas as informações sobre os laboratórios encontram-se completas e atualizadas no PDI.

5.10.1 Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do Curso de Biomedicina, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

O Curso de Biomedicina da Universidade de Marília possui infraestrutura, que atende as demandas dos estudantes no processo de ensino aprendizagem, representados por laboratórios:

- Laboratório de Bioquímica
- Laboratório de Química
- Laboratório de Biologia Celular, Molecular e Genética
- Laboratório de Farmacologia e Fisiologia
- Laboratório de Parasitologia
- Laboratório de Apoio de Histologia e Patologia
- Laboratório de Apoio de Microbiologia e Parasitologia
- Laboratório de Histologia e Embriologia
- Laboratório de Práticas Interdisciplinares em Saúde “Márcio Mesquita Serva” –

Multidisciplinar

- Laboratório de Prática em Anatomia Humana

Estes laboratórios são implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: quantidade de equipamentos adequada aos espaços físicos e vagas do Curso de Biomedicina da Unimar.

Para que o aprendizado do aluno seja significativo, é importante vincular a teoria com as atividades práticas e isto, nos primeiros anos de formação, ocorre nos laboratórios que a universidade dispõe, com espaço – físico e equipamentos adequados e continuamente repostos. Todos laboratórios passam por reforma e os todos os demais equipamentos sofrem manutenção anualmente. A descrição detalhada de toda a infraestrutura, encontra-

se descrita detalhadamente no PDI anexado. Importante ressaltar que todos os laboratórios possuem normas próprias para funcionamento.

Detalhamento Laboratórios utilizados para o curso Biomedicina

Nome do Laboratório	Nº sala	Bloco	Área	Cursos que dão suporte
Anatomia Humana	910 a 913	IX	126,0m ² 81,0m ² 81,0m ²	Cursos Área da Saúde
Histologia, Embriologia e Patologia	902 904 905		IX	
Fisiologia	916	IX		86,0m ²
Microbiologia	903	IX	100,0m ²	Cursos Área da Saúde
Parasitologia	915	IX	86,0 m ²	Cursos Área da Saúde
Bioquímica	918	IX	86m ²	Cursos Área da Saúde
Química		Complexo Farmácia	97,0 m ²	Cursos Área da Saúde
Práticas Interdisciplinares em Saúde	920	IX	700m ²	Cursos Área da Saúde

Os laboratórios de formação básica estão situados no bloco IX e no complexo da Farmácia, estão distribuídos por bancadas, equipamentos, vidrarias e reagentes para atender as aulas práticas. O espaço físico é suficiente para atender o número de alunos por curso/termo.

No ano de 2021 o Laboratório de Práticas Interdisciplinares em Saúde “Márcio Mesquita Serva”, passou por um processo de reforma, novos cenários foram criados e

equipamentos adquiridos. Este laboratório é considerado Laboratórios de habilidades, que foi baseado no modelo da Universidade de Limburg, em Maastricht, na Holanda possuindo cenários importantes de aprendizagem.

O ambiente é dotado de equipamentos que simulam a realidade e possibilitam que os alunos aprendam por meio de atividades práticas. Esta estratégia foi elaborada para ser uma unidade de apoio pedagógico, para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, psicomotoras e afetivas.

O Laboratório em referência está Instalado no Bloco IX - Térreo, com aproximadamente 700 m², dividido em 14 ambientes climatizados e separados por especialidades denominados de cenários; organizado em Espaço de Reuniões para os docentes, Hospital 1, Hospital 2 e 11 ambientes para estudo em grupo. Cada cenário tem a capacidade de receber 12 alunos e 1 docente. O Laboratório é um espaço de ensino aprendizagem, para atividades práticas que possibilita que o estudante avance na complexidade das situações estudadas utilizando simuladores e manequins.

Atividades pedagógicas das disciplinas básicas e de especialidades são realizadas mediante agendamento e o laboratório é preparado de acordo com o que o professor idealiza. É de extrema importância ressaltar que todos os equipamentos sofrem manutenção anualmente e que cada laboratório possui normas próprias para o funcionamento.

Detalhamento dos Laboratórios de Apoio

Nome do Laboratório	Nº da sala	Bloco	Área
Anatomia – sala de preparação	914	IX	50,0m ²
Anatomia – conservação de cadáveres	909	IX	50,0m ²
Microbiologia e Parasitologia	907	IX	50,0m ²
Histologia, Embriologia e Patologia	906	IX	50,0m ²

Multidisciplinar : farmacologia, Biologia Molecular, bioquímica e fisiologia	917	IX	30,0m ²
---	-----	----	--------------------

Os laboratórios de apoio são estão situados no bloco IX. Cada laboratório tem um técnico responsável pela preparação das aulas de acordo com o roteiro enviado pelo docente, são designados para suporte das aulas práticas das disciplinas básicas de formação. Assim, o Laboratório de Preparação Técnica de Material de Anatomia Humana e o Laboratório de Conservação de Cadáveres dão suporte aos Laboratórios de Anatomia Humana. Da mesma forma, os laboratórios de preparação histológica dão suporte aos laboratórios de histologia, embriologia e patologia, e o laboratório de preparação das áreas de microbiologia e parasitologia dão suporte a esses laboratórios. Existe ainda um Laboratório multidisciplinar de apoio às aulas de Bioquímica, Fisiologia e Farmacologia.

5.10.2. Laboratórios Didáticos de Formação Específica

- * Laboratório de Biologia Molecular;
- * Laboratório de Controle de Qualidade Físico-Químico
- * Laboratório de Controle de Qualidade Microbiológico
- * Laboratório de Análises Clínicas Escola (setor de Bioquímica Clínica, Uroanálise e Líquidos Corporais, Hematologia, Microbiologia, Sorologia e Banco de Sangue);

Detalhamento Laboratórios utilizados para o curso Biomedicina

Nome do Laboratório	Nº sala	Bloco	Área	Cursos que dão suporte
Análises Clínicas	512	V	350m ²	Cursos Biomedicina e Farmácia
Laboratório de Microbiologia	502	V	90, m ²	Cursos Biomedicina e Farmácia
Laboratório Hematologia	501	V	90 m ²	Cursos Biomedicina e Farmácia

Biologia Molecular	919	IX	86m ²	Cursos Biomedicina e Farmácia Mestrado e Doutorado área da Saúde Mestrado na área Veterinária
Controle de Qualidade Microbiológico	---	Complexo Farmácia	32m ²	Biomedicina e Farmácia
Controle de Qualidade Físico-Químico	---	Complexo Farmácia	42,43m ²	Biomedicina e Farmácia
Sala de Esterilização	---	Complexo Farmácia	12,30m ²	Biomedicina e Farmácia

Os laboratórios de formação específica são destinados as aulas práticas, estágios e pesquisas. Estão localizados no bloco V, bloco IX e no complexo da Farmácia.

O laboratório de Análises Clínicas Escola é utilizado pelos alunos do curso de Biomedicina e Farmácia para aulas práticas e estágios das áreas que envolvem as análises clínicas. Recentemente foram inaugurados os laboratórios de Hematologia e Microbiologia para atender melhor ao número de alunos. Os laboratórios são destinados para aulas práticas, estágios e pesquisas, os técnicos são responsáveis pela preparação das aulas mediante cronograma e roteiro dos docentes.

Contamos ainda com o ambulatório de especialidades localizado no bloco I, onde os alunos do curso de Biomedicina realizam a projetos de pesquisa (TCC e Iniciação Científica), junto aos pacientes atendidos em especialidades visando à interdisciplinaridade e ação junto à comunidade.

O Hospital Universitário - BHU/ Unimar é um hospital modelo proporcionando estágios curriculares e os estágios não obrigatórios nas áreas de Análises Clínicas (CENPAC – Laboratório de Patologia Clínica), Imagenologia (Clínica Unimagem) e Banco de Sangue. Contamos ainda com convênios na CDM-Medicina Nuclear, UltraRad – Diagnóstico por Imagem para estágios na área de Imagenologia, CDM- Centro de Medicina Nuclear e o laboratório LIM de Biologia Molecular. Os alunos ainda realizam estágio em Análises Clínicas na Unidade de Pronto Atendimento – UPA na zona norte e/ou zona sula da cidade de Marília.

Além dos setores já descritos, também se deve ressaltar a secretaria do curso que dão suporte ao atendimento ao alunado, além da Secretaria Geral, e Departamento de Estágios.

5.11. Unidades Hospitalares e Complexo Assistencial Conveniados

A Universidade de Marília conta com um amplo complexo hospitalar (Hospital Universitário – BHU) e Santa Casa de Misericórdia de Marília que atende as necessidades dos cursos da saúde e convênios que proporcionam aos discentes realizarem estágios curriculares e não obrigatórios, que favorecem as práticas interdisciplinares e interprofissionais na atenção à saúde.

5.12. Biotérios

O biotério da UNIMAR atende às necessidades práticas do ensino e da pesquisa, possuindo insumos necessários à demanda docente e discente e apresentando protocolos de experimentos de acordo com as normas internacionais vigentes e suporte técnico, experimental e pedagógico.

O biotério da universidade denominado Centro de Experimentação em Modelos Animais (CEMA) funciona com normas e regulamento próprios.

Inaugurado em 1996 como parte de uma estratégia de expansão acadêmica e consolidação da pesquisa científica, o Centro de Experimentação em Modelos Animais (CEMA) da Universidade de Marília (UNIMAR) representa um marco institucional. Localizado na Fazenda Experimental “Marcello Mesquita Serva”, o complexo foi concebido como um moderno biotério, integrando-se a outras estruturas essenciais como o Hospital Universitário, Laboratórios de Pesquisa e o Centro de Pós-Graduação, reafirmando o compromisso da universidade com ciência, inovação e formação de excelência.

Com 800 m² de área construída, o CEMA oferece infraestrutura internacionalmente padronizada, incluindo salas especializadas para maternidade, criação, estoque e cirurgias experimentais, além de suporte técnico, pedagógico e logístico para atividades de ensino, pesquisa e extensão com modelos animais (ratos e camundongos). Seu funcionamento segue rigorosos protocolos éticos alinhados às normas do CONCEA (Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal), exigindo que todo projeto envolvendo animais seja previamente avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética institucional.

Desde sua criação, o centro tem como missão subsidiar pesquisas nas áreas de Biomedicina, Enfermagem, Medicina Veterinária, Odontologia, Farmácia, Medicina e

Ciências Biológicas, priorizando o bem-estar animal, a biossegurança e práticas científicas responsáveis. Ao longo dos anos, atualizações estruturais e tecnológicas ampliaram seu escopo, permitindo o desenvolvimento de estudos mais complexos e alinhados à evolução dos programas de Iniciação Científica, mestrado e doutorado.

O CEMA garante o atendimento às demandas docentes e discentes, e também consolida-se como pilar estratégico para a produção científica multidisciplinar, reforçando a interação entre formação acadêmica, inovação e ética na experimentação.

5.13 Comitê de Ética Em Pesquisa (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) está homologado pela CONEP, pertence à própria UNIMAR e presta atendimento a instituições parceiras.

O CEP/UNIMAR é um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade, bem como contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos, vinculado à Reitoria da UNIMAR e constituído nos termos da Resolução nº 466, de 12 dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde, expedida em 12/12/2012.

O CEP/UNIMAR é composto por uma equipe multiprofissional e visa analisar projetos de pesquisas clínica e experimental desenvolvidas por alunos e docentes sob o aspecto ético e enquadramento à legislação vigente, especial a Resolução nº. 466, de 12 dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde.

As solicitações de pareceres éticos devem ser protocoladas na Plataforma Brasil por meio digital, cabendo à Secretaria do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UNIMAR) acessar a plataforma periodicamente.

O CEP é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. Este papel está bem estabelecido nas diversas diretrizes éticas internacionais (Declaração de Helsinque, Diretrizes Internacionais para Pesquisas Biomédicas envolvendo Seres Humanos- CIOMS) e Brasileiras (Res. CNS no. 466/12 e complementares), diretrizes essas que ressaltam a necessidade de revisão ética e científica das pesquisas envolvendo seres humanos, visando a salvaguardar a dignidade, os direitos, a segurança e o bem-estar do sujeito da pesquisa.

Reconhecido pelo CONEP sob o registro nº 25000.00764/2007-47 de 18/01/2007. Passando por renovação a cada 3(três) anos.

O Regimento e Normas de funcionamento deste Comitê encontram-se no site da UNIMAR.

5.14. Comitê De Ética Na Utilização De Animais (CEUA)

O Comitê de Ética em Uso Animal (CEUA) da Universidade de Marília é composto por uma equipe multiprofissional que visa analisar projetos de pesquisas que utilizam animais desenvolvidos por estudantes e docentes sob o aspecto ético e enquadramento à legislação vigente.

Reconhecido pelo CONCEA, encontra-se em pleno funcionamento revisando todos os protocolos de pesquisa envolvendo animais, em conformidade com os critérios estabelecidos pela Resolução 592 do conselho Federal de Medicina Veterinária, de 26 de junho de 1992 e Lei Nº 6638, de 08 de maio de 1979 e alterações posteriores.

O Regimento e normas de funcionamento do CEUA encontra-se no site da UNIMAR.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Curso de Biomedicina da UNIMAR, como todos os outros cursos do Campus, realiza suas atividades e desenvolve seu Projeto Pedagógico, de acordo com o Regimento da Universidade e o seu PDI- Plano de Desenvolvimento Institucional. Normas e Portarias vão se sucedendo, de acordo com diretrizes do MEC, passando pela aprovação do CONSUNI e do CONSEPE, no sentido de adequar-se da melhor maneira aos parâmetros pretendidos. Anualmente a CPA realiza avaliações dentre todos os âmbitos da Universidade, o que enriquece o Curso, além de buscar respostas aos anseios de cada grupo e estimular novas ações a serem implementadas nos estudos do Projeto Pedagógico do Curso. A Ouvidoria da Universidade vem de encontro ao atendimento de dúvidas e reclamações que possam surgir.

Além das Normas gerais da Universidade, normas especiais poderão realizadas em atividades que requeiram conteúdos ou direcionamentos mais específicos da área da Farmácia, no sentido de dar as ênfases necessárias ao Trabalho de Curso, às Atividades Complementares e/ou outros itens que se julgarem necessário pelo NDE- Núcleo Docente

Estruturante e Colegiado do curso que, pelo Regimento, possuem autonomia na definição de regras para as suas atividades, ou se for necessário, serem submetidas à aprovação das instâncias superiores. Portarias e novas Normas necessárias à implantação do PPC e enfoques específicos que forem ocorrendo, serão utilizadas como anexos e incorporados nos estudos de adequação do PPC, nas reuniões do NDE, para os próximos anos. A atual Matriz Curricular foi submetida à aprovação do CONSUNI e foi autorizada a complementação do Ementário durante o decorrer do ano e do andamento da Matriz a cada novo semestre, o que será atendido prontamente e atualizados em termos de Conteúdo e Bibliografia utilizando os novos livros adquiridos a pedido da constituição dessa Matriz, que acreditamos ser um salto no sentido da busca pela qualidade do Curso e na formação de Egressos melhor preparados para o mercado de trabalho.

ANEXO 1: EMENTÁRIO E REFERÊNCIAS

EMENTÁRIO

Período: 1º

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	BIOMEDICINA	TERMO:	1º T
DISCIPLINA: ANATOMIA I			
Carga Horária Total: 80			
Carga Horária:	Teórica:40 horas	Prática: 40 horas	Curricularização: NÃO

2. E M E N T A

Introdução ao estudo da anatomia humana. Sistema Locomotor (Sistema Esquelético; Sistema Articular; Sistema Muscular). Sistema Respiratório. Sistema Digestório. Sistema Circulatório. Sistema Urogenital (Sistema Urinário; Sistema Reprodutor Masculino. Sistema Reprodutor Feminino).

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1.NETTER, Frank H.. NETTER ATLAS DE ANATOMIA HUMANA. 7 ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]
- 2.SPRATT, JONATHAN D.. Weir e Abrahams, Atlas de anatomia humana em imagem. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]
- 3.WOLF-HEIDEGGER, G.; KOPF-MAIER, PETRA. ATLAS DE ANATOMIA HUMANA. 6 ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2006.[MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

- 1.MACHADO, Angelo B. M.; HAERTEL, LUCIA MACHADO. NEUROANATOMIA FUNCIONAL. 3 ed, SAO PAULO: ATHENEU, 2014
- 2.SOBOTTA, Johanes; PAULSEN, FRIEDRICH; WASCHKE, JENS. SOBOTTA ATLAS DE ANATOMIA HUMANA: CABEÇA, PESCOÇO E NEUROANATOMIA. 23 ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2012.
- 3.ROHEN, Johannes W.; LUTJEN-DRECOLL, E.; YOKOCHI, Chihiro. ANATOMIA HUMANA: ATLAS FOTOGRAFICO DE ANATOMIA SISTEMICA E REGIONAL. 7 ed, BARUERI - SP: MANOLE, 2010.
- 4.NETTER, Frank H.. ATLAS DE ANATOMIA HUMANA. 5 ed, PORTO ALEGRE: SAUNDERS, 2011.
5. ZORZETTO, Neivo Luiz; ALOISE, Benedito Vinicio. CURSO DE ANATOMIA HUMANA. 8 ed, BAURU: LIPEL, 2003.

EMENTÁRIO

Período: 1º

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	BIOMEDICINA	TERMO	1º
DISCIPLINA: BIOLOGIA CELULAR			
Carga Horária Total: 80 h	Teórica: 72 h	Prática: 08h	Curricularização: N

2 . E M E N T A

Proporcionar aos alunos os elementos necessários para a obtenção de conhecimentos a respeito da organização estrutural da célula. Caracterização dos diferentes tipos celulares, constituição e funções de suas estruturas. Conhecer a organização e propriedades da membrana celular. Obter conteúdo teórico sobre a morfologia e função das organelas celulares. Compreender as características do núcleo, material genético e analisar os processos de divisão. Reconhecer a importância da disciplina para sua formação profissional, e proporcionar a interdisciplinaridade no curso de Biomedicina.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

1. ALBERTS, Bruce. **Biologia molecular da célula**. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788582714232. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714232/>.
2. JUNQUEIRA, L C.; CARNEIRO, José. **Biologia Celular e Molecular**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788527739344. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739344/>.
3. ROBERTIS, Edward M De; HIB, José. De Robertis **Biologia Celular e Molecular**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. E-book. p.i. ISBN 978-85-277-2386-2. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2386-2/>.

COMPLEMENTAR

1. ALBERTS, Bruce. **Fundamentos da biologia celular**. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788582714065. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714065/>.
2. LODISH, Harvey; BERK, Arnold; KAISER, Chris A.; et al. **Biologia Celular e Molecular**. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788582710500. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710500/>.
3. PAWLINA, Wojciech. **Ross Histologia Texto e Atlas - Correlações Com Biologia Celular e Molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788527740906. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740906/>.
4. PIRES, Carlos Eduardo de Barros M.; ALMEIDA, Lara Mendes de. **Biologia Celular - Estrutura e Organização Molecular**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536520803. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520803/>.
5. WATSON, James D.; BAKER, Tania A.; BELL, Stephen P.; et al. **Biologia Molecular do Gene**. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. E-book. p.344. ISBN 9788582712092. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712092/>.

EMENTÁRIO

Período: 1º

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:BIOMEDICINA		TERMO	1ºT
DISCIPLINA: BIOESTATISTICA			
Carga Horária Total: 40h	Teórica:40h	Prática: 0	Curricularização:NÃO

2. EMENTA

Ementa: Conceitos de informática (Word e Excel) Conceitos estatísticos. Técnicas de amostragem. Estatística descritiva. Representações gráficas. Estatística Analítica. Testes de hipóteses. Pressupostos para utilização de testes estatísticos paramétricos e não paramétricos para dados contínuos. Pressupostos para utilização de testes estatísticos para dados nominais e ordinais. Descrição de procedimentos estatísticos.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- 1.MARTINEZ, Edson Zangiacomi. Bioestatística Para Os Cursos De Graduacao Da Area Da Saude. ed, SÃO PAULO: BLUCHER, 2015.[MINHA BIBLIOTECA]
- 2.VIEIRA, Sonia . Fundamentos De Estatística, 6ª Edicao. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]
- 3.GLANTZ, Stanton A.. Principios De Bioestatística. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2014.[MINHA BIBLIOTECA].
4. LARSON, Roland Roland Edwin. Estatística Aplicada. ed, SAO PAULO: PEARSON_GRUPOA, 2023.[PEARSON VIRTUAL]

COMPLEMENTAR:

- 1.SILVA, Anderson Rodrigo Da. Estatística Decodificada. ed, SÃO PAULO: BLUCHER, 2023.[MINHA BIBLIOTECA]
- 2.ROSNER, Bernard. Fundamentos De Bioestatística. ed, SÃO PAULO: CENGAGE LEARNING, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]
- 3.MOORE, David S.; NOTZ, William I.. A Estatística Basica E Sua Pratica. ed, RIO DE JANEIRO: LTC, 2023.[MINHA BIBLIOTECA]
- 4.VIEIRA, Sonia . Bioestatística: Topicos Avancados. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2023. [MINHA BIBLIOTECA]
- 5.SUCHMACHER, Mendel; GELLER, Mauro. Bioestatística Passo A Passo. ed, RIO DE JANEIRO: THIEMEBRAZIL, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]
- 6.VIEIRA, Sonia . Introducao A Bioestatística. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2021.[MINHA BIBLIOTECA]
- 7.BALDI, Brigitte; Moore. A Pratica Da Estatística Nas Ciências Da Vida, 2ª Edicao. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2014.[MINHA BIBLIOTECA]

EMENTÁRIO

Período: 1º

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	BIOMEDICINA	TERMO:	1º
DISCIPLINA: INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS BIOMÉDICAS			

Carga Horária Total: 40 h			
Carga Horária:	Teórica: 40H	Teórica: 0	Curricularização: Não

2 . E M E N T A

Histórico da Biomedicina no Brasil. O papel do Conselho de Classe na atividade profissional, Áreas de atuação do profissional biomédico. Papel do biomédico como profissional da área da saúde. Principais termos técnicos utilizados na área da saúde: significado e uso.

3 . B I B L I O G R A F I A

Básica:

1. AGOSTINHO, L.A., MOURA, C.M., CZARNABAY, D. **Introdução à Profissão: Biomedicina**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.
2. CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA – **Manual do Biomédico** - <https://crbm1.gov.br/site2019/wp-content/uploads/2020/07/Manual-do-Biomedico-Edicao-digital-2020.pdf>
3. DAGNINO A.P.A., BATISTA, B.G., CECHINEL, L.R., MEZZOMO, L. C. **Instrumentação Biomédica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.
4. REY, L. **Dicionário de Termos Técnicos de Medicina e Saúde**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

Complementar:

1. CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA - **Revista do Biomédico**: <https://crbm1.gov.br/category/revistas/>
2. HIRATA, M. H., HIRATA, R.D.C., MANCINI F^o, J. **Manual de Biossegurança**. 2^a ed. Barueri-SP: Manole, 2012.
3. MANVILA, A. et. al. **Dicionário Médico Andrei**. 1^a ed. São Paulo: Andrei, 1997.
4. Oliveira Lima, A., Soares, J. B., Greco, J. B. - Galizzi, J., Cançado, J. R. **Métodos De Laboratório Aplicados à Clínica: Técnica e Interpretação**. 8^a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
5. SILVA, C.R.L. **Compacto Dicionário Ilustrado da Saúde**. 4^a ed., São Caetano Do Sul: Yendis, 2009.

E M E N T Á R I O

Período: 1^o

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	BIOMEDICINA	TERMO:	1^o
DISCIPLINA: PRÁTICAS BIOMÉDICAS			
Carga Horária Total: 40 h			
Carga Horária:	Teórica: 10 h	Prática: 30 h	Curricularização: Não

2 . E M E N T A

Introdução às práticas laboratoriais. Utilização de equipamento e vidrarias. Realização de atividades básicas da rotina diária das análises clínicas. Estudo das boas práticas de biossegurança: ações para prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes ao desenvolvimento de atividades em laboratório

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA:

- 1.DAGNINO, Ana P A.; BATISTA, Bruna G.; CECHINEL, Laura R.; et al. **Instrumentação biomédica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.
- 2.HIRATA, Mario H.; FILHO, Jorge M.; HIRATA, Rosario Dominguez C.; et al. **Manual de biossegurança**. 4. ed. Barueri: Manole, 2024.
- 3.VERMELHO, Alane B. **Práticas de Microbiologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
- 4.XAVIER, Ricardo M.; DORA, José M.; BARROS, Elvino. **Laboratório na prática clínica**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016.

COMPLEMENTAR:

- 1.BETTELHEIM, Frederick A. **Introdução a química geral**. ed, SÃO PAULO: CENGAGE LEARNING, 2016.
- 2.BRACHT, Emy Luiza Ishii-Iwamoto A. **Métodos de laboratório em bioquímica**. Barueri: Manole, 2003.
- 3.DUTCOSKY, Silvia Deboni. **Análise Sensorial de Alimentos**. 3 ed, CURITIBA: CHAMPAGNAT, 2011.
- 4.ESTRIDGE, Barbara H.; REYNOLDS, Anna P. **Técnicas Básicas de Laboratório Clínico**. 5 ed, Porto Alegre: Artmed, 2011.
- 4.MASTROENI, Marco Fabio. **BIOSSEGURANCA APLICADA A LABORATORIOS E SERVICOS DE SAUDE**. 2 ed, SAO PAULO: ATHENEU, 2006.
- 5.STAPENHORST, Amanda; BALLESTRERI, Erica; STAPENHORST, Fernanda; et al. **Biossegurança**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

EMENTÁRIO

Período: 1º

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO: BIOMEDICINA		TERMO	1 ºT
DISCIPLINA: QUIMICA GERAL			
Carga Horária Total: 40H	Teórica: 40H	Prática:0	Curricularização:NÃO

2 . E M E N T A

Matéria e Energia. Estrutura Atômica. Classificação Periódica dos Elementos. Ligações Químicas. Funções Inorgânicas. Reações Químicas. Grandezas Químicas e Cálculo Estequiométrico. Oxidação e redução. Corrente

elétrica por reação química (eletrólise – reação química por corrente elétrica).
Galvanoplastia. Corrosão e proteção.
Aplicações de pilhas e baterias, materiais magnéticos e semicondutores.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. SILVA, Elaine Lima; BARP, Ediana. Química Geral E Inorganica: Principios Basicos, Estudo Da Materia E Estequiometria. ed, SÃO PAULO: ERICA, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]
2. CHANG, Raymond. Química Geral. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2010.[MINHA BIBLIOTECA]
3. BETTELHEIM, Frederick A.. Introducao A Química Geral. ed, SÃO PAULO: CENGAGE LEARNING, 2016.[MINHA BIBLIOTECA]
4. ROZENBERG, Izrael Mordka. Química Geral. ed, SÃO PAULO: BLUCHER, 2002.[MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

1. BRADY, James E.. Química Geral. 2 ed, RIO DE JANEIRO: L.T.C., 1986.
 2. WEIL, J. H.. Bioquímica Geral. 2 ed, LISBOA: FUNDACAO CALOUSTE GULBENKIAN, 2000.
 3. RUSSELL, John B.. Química Geral. 2 ed, SAO PAULO: MAKRON BOOKS, 1994.
 4. UCKO, David A.. Química Para As Ciências Da Saúde: Uma Introdução A Química Geral, Orgânica E Biológica. 2 ed, SAO PAULO: MANOLE, 1992.
 5. ROSENBERG, Jerome L.; Epstein. Química Geral - Colecao Schaum. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2013.[MINHA BIBLIOTECA]
 6. ROZENBERG, Izrael Mordka. Química Geral. ed, SÃO PAULO: BLUCHER, 2002.[MINHA BIBLIOTECA]
- PICOLO, Organizadora Organizadora Kelly Cristina S. De Almeida. Química Geral. ed, SAO PAULO: EDITORA PEARSON, 2014.[PEARSON VIRTUAL]

EMENTÁRIO

Período: 1º

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	BIOMEDICINA	TERMO	1º
DISCIPLINA: QUÍMICA ORGÂNICA			
Carga Horária Total: 40	Teórica: 40	Prática: 0	Curricularização: NÃO

2. EMENTA

Introdução a química orgânica, o átomo de carbono e suas ligações químicas, hibridização sp, sp² e sp³, carbonos quirais, isomeria óptica e geométrica. Principais funções orgânicas, sua importância, estrutura, propriedades gerais, nomenclatura e em laboratório serão desenvolvidos métodos de identificação das principais funções orgânicas.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

Química Orgânica Vol. 2

- 1- SOLOMONS, T. W. Graham; FRYHLE, Craig B.. QUIMICA ORGANICA. 13 ed, RIO DE JANEIRO: LTC EDITORA, 2012,. e-Book
- 2- MCMURRY, John. QUIMICA ORGANICA. 7 ed, SAO PAULO: CENGAGE LEARNING, 2011.
- 3- SOLOMONS, T. W. Graham; FRYHLE, Craig B.. QUIMICA ORGANICA. 10 ed, RIO DE JANEIRO: LTC EDITORA, 2012.

COMPLEMENTAR

1. SARDELLA, Antonio; MATEUS, Edgard. QUIMICA ORGANICA. 5 ed, SAO PAULO: ATICA, 1988.
2. QUINOA, Emilio; RIGUERA, Ricardo. QUESTOES E EXERCICIOS DE QUIMICA ORGANICA: UM GUIA DE ESTUDO E AUTO-AVALIACAO. 1 ed, SAO PAULO: MAKRON BOOKS, 1996.
3. ALLINGER, Norman L. Allinger et al; CAVA, Michael P.; JONGH, Don C. de. QUIMICA ORGANICA. 2 ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA DOIS, 1985.
4. UCKO, David A.. QUIMICA PARA AS CIENCIAS DA SAUDE: UMA INTRODUCAO A QUIMICA GERAL, ORGANICA E BIOLOGICA. 2 ed, SAO PAULO: MANOLE, 1992.
5. MORRISON, Robert T.; BOYD, Robert N.. QUIMICA ORGANICA. 16 ed, LISBOA: FUNDACAO CALOUSTE GULBENKIAN, 1992.

EMENTÁRIO

Período: 2º

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	BIOMEDICINA	TERMO:	2º
DISCIPLINA: ANATOMIA II			
Carga Horária Total: 40h			
Carga Horária:	Teórica: 20 horas	Prática: 20 horas	Curricularização: Não

2. EMENTA

- (a) Introdução ao Sistema Nervoso;
- (b) Anatomia do Sistema Nervoso Central (SNC):
- (c) Telencéfalo e núcleos da base encefálica;
- (d) Diencefalo: formações talâmicas. Terceiro ventrículo encefálico;
- (e) Tronco encefálico,
- (f) Cerebelo, quarto ventrículo encefálico;
- (g) Medula espinhal e seus envoltórios; Nervos espinhais;
- (h) Sistema Nervoso Periférico: Nervos Cranianos;
- (i) Sistema Circulatório - Coração
- (j) Sistema Circulatório - Circulação Sistêmica (Pequena e Grande circulação), grandes vasos

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

4. NETTER, Frank H.. NETTER ATLAS DE ANATOMIA HUMANA. 7 ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]
5. SPRATT, JONATHAN D.. Weir e Abrahams, Atlas de anatomia humana em imagem. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]
6. WOLF-HEIDEGGER, G.; KOPF-MAIER, PETRA. ATLAS DE ANATOMIA HUMANA. 6 ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2006.[MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

1. MACHADO, Angelo B. M.; HAERTEL, LUCIA MACHADO. NEUROANATOMIA FUNCIONAL. 3 ed, SAO PAULO: ATHENEU, 2014
2. SOBOTTA, Johanes; PAULSEN, FRIEDRICH; WASCHKE, JENS. SOBOTTA ATLAS DE ANATOMIA HUMANA: CABEÇA, PESCOÇO E NEUROANATOMIA. 23 ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2012.
3. ROHEN, Johannes W.; LUTJEN-DRECOLL, E.; YOKOCHI, Chihiro. ANATOMIA HUMANA: ATLAS FOTOGRAFICO DE ANATOMIA SISTEMICA E REGIONAL. 7 ed, BARUERI - SP: MANOLE, 2010.
4. NETTER, Frank H.. ATLAS DE ANATOMIA HUMANA. 5 ed, PORTO ALEGRE: SAUNDERS, 2011.
5. ZORZETTO, Neivo Luiz; ALOISE, Benedito Vinicio. CURSO DE ANATOMIA HUMANA. 8 ed, BAURU: LIPEL, 2003.

EMENTÁRIO

Período: 0º

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO: BIOMEDICINA		TERMO	2º T
DISCIPLINA: DIREITOS HUMANOS			
Carga Horária Total:40H	Teórica:40H	Prática:0	Curricularização:NÃO

2. EMENTA

Conceituação e relação entre ética, cidadania e direitos humanos. Desenvolvimento histórico da construção dos direitos humanos. Direitos humanos e direitos fundamentais. O sistema internacional de proteção dos direitos humanos. Os direitos humanos na Constituição Brasileira de 1988. Problemas sociais relacionados a ética, cidadania e direitos humanos. As diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. ALMEIDA, GUILHERME ASSIS DE; CHRISTMANM. Etica e Direito: Uma Perspectiva Integrada, 2ª edicao. ed, SÃO PAULO: GRUPO GEN, 2009.[MINHA BIBLIOTECA]
2. COMPARATO, FABIO KONDER. A AFIRMACAO HISTORICA DOS DIREITOS HUMANOS. ed, SÃO PAULO: EDITORA SARAIVA, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]

3. CASTILHO, RICARDO. Coleção Sinopses Jurídicas 30 - Direitos humanos. ed, SÃO PAULO: EDITORA SARAIVA, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

1. CANOTILHO, Jose Joaquim Gomes. DIREITO CONSTITUCIONAL. 6 ed, COIMBRA: ALMEDINA, 1996.
2. MAZZUOLI, Valerio de Oliveira. CURSO DE DIREITOS HUMANOS. 5 ed, SAO PAULO: FORENSE, 2018.
3. BARROSO, Luis Roberto. CURSO DE DIREITO CONSTITUCIONAL CONTEMPORANEO: OS CONCEITOS FUNDAMENTAIS E A CONSTRUÇÃO DO NOVO MODELO. ed, SÃO PAULO: EDITORA SARAIVA, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]
4. MENDES, Gilmar Ferreira. Serie IDP - Curso de direito constitucional. ed, SÃO PAULO: EDITORA SARAIVA, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]
5. PIOVESAN, FLÁVIA. DIREITOS HUMANOS E JUSTICA INTERNACIONAL: UM ESTUDO COMPARATIVO DOS SISTEMAS REGIONAIS EUROPEU, INTERAMERICANO E AFRICANO. ed, SÃO PAULO: EDITORA SARAIVA, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]

EMENTÁRIO

Período: 2º

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	BIOMEDICINA	TERMO	2º
DISCIPLINA: BIOQUÍMICA I			
Carga Horária Total: 40 h	Teórica: 40 h	Prática: 0	Curricularização: N

2. EMENTA

Revisão de conceitos fundamentais de biologia e química. Estudo das principais biomoléculas (carboidratos, lipídios, proteínas e ácidos nucleicos) com ênfase em suas estruturas, funções biológicas e classificação. Aplicações das biomoléculas na prática biomédica.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. MARZZOCO, ANITA; TORRES. Bioquímica Básica, 4ª edição. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2015.
2. NELSON, David L Princípios de Bioquímica de Lehninger. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2018.
3. NELSON, David L; COX, Michael M.. Princípios de bioquímica de Lehninger. ed, PORTO ALEGRE: ARTMED, 2022.

COMPLEMENTAR:

1. VOET, DONALD; VOET. Bioquímica. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2013.
2. BELLÉ, LUZIANE POTRICH; SANDRI. Bioquímica Aplicada - Reconhecimento e Caracterização de Biomoléculas. ed, SÃO PAULO: EDITORA SARAIVA, 2014.
3. ROWN, T.A.. Bioquímica. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2018.
4. BERG, Jeremy M.. Bioquímica. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2021.

5. BAYNES, JOHN W.; DOMINICZAK, Marek H.. Bioquímica medica. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2019.

EMENTÁRIO

Período: 2º

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	BIOMEDICINA	TERMO:	2º T
DISCIPLINA: FISIOLOGIA I			
Carga Horária Total: 80 horas			
Carga Horária:	Teórica: 80 horas	Prática: 0	Curricularização: Não

2. EMENTA

A disciplina aborda potenciais elétricos transmembrana, tipos sinápticos, síntese e liberação de neurotransmissores, sistema nervoso autônomo, organização anatomo-fisiológica do sistema nervoso central, funções encefálicas superiores, órgãos dos sentidos, tronco cerebral e sistemas motores. Além disso, contempla endocrinologia hipofisária, da adrenal, da tireóide e de gônadas. Ação hormonal e regulatória envolvendo o sistema reprodutor feminino e masculino.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. SILVERTHORN, DEE UNGLAUB. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. ed, PORTO ALEGRE: ARTMED, 2017. [MINHA BIBLIOTECA]
2. TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, BRZAN. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. ed, PORTO ALEGRE: ARTMED, 2017. [MINHA BIBLIOTECA]
3. COSTANZO, Linda S.. Fisiologia. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2024. [MINHA BIBLIOTECA]
4. KOEPPEN, BRUCE BRUCE M.. Berne e Levy fisiologia. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2025.[MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

1. CURI, RUI; PROCOPIO. Fisiologia Basica, 2ª edicao. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]
2. AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia, 5ª edicao. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]
3. SATO, MONICA AKEMI. Tratado de fisiologia medica. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2021.[MINHA BIBLIOTECA]
4. WAUGH, ANNE; GRANT, ALLISON. Ross e Wilson, Anatomia e fisiologia integradas. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2021.[MINHA BIBLIOTECA]
5. HALL, JOHN E.; HALL, MICHAEL E.. Guyton e Hall Fundamentos de fisiologia. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2023.[MINHA BIBLIOTECA]

6. WIDMAIER, ERIC P.; RAFF, HERSHEL. Vander Fisiologia humana: os mecanismos das funções corporais. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2024. [MINHA BIBLIOTECA]

EMENTÁRIO

Período: 2º

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	BIOMEDICINA	TERMO	2º
DISCIPLINA: QUÍMICA ANALÍTICA I			
Carga Horária Total: 80	Teórica: 60	Prática: 20	Curricularização: Não

2. EMENTA

Concentração de soluções. Equilíbrio químico, Equilíbrio iônico da água. pH e escala ácido-base. Solução-tampão.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- VOGEL, ARTHUR ISRAEL. QUÍMICA ANALÍTICA QUALITATIVA. 5 ed, SÃO PAULO: MESTRE JOU, 1981.
- KOTZ, John C.; TREICHEL, Paul M.; WEAVER, Gabriela C.. QUÍMICA GERAL E REAÇÕES QUÍMICAS. 2 ed, SÃO PAULO: CENGAGE LEARNING, 2010.
- DIAS, SILVIO LUIS PEREIRA; VAGHETTI. Química Analítica: Teoria e Prática Essenciais. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2016. [MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

- VOGEL, ARTHUR ISRAEL. QUÍMICA ORGÂNICA: ANÁLISE ORGÂNICA QUALITATIVA. 3 ed, RIO DE JANEIRO: LIVRO TÉCNICO, 1985
- SKOOG, Douglas A.; HOLLER, James; WEST, Donald M.. FUNDAMENTOS DE QUÍMICA ANALÍTICA. 8 ed, SÃO PAULO: CENGAGE, 2011.
- BARBOSA, GLEISA PITARELI. Química Analítica - Uma Abordagem Qualitativa e Quantitativa. ed, SÃO PAULO: EDITORA SARAIVA, 2014. [MINHA BIBLIOTECA]
- BOLLER, CHRISTIAN. Química analítica qualitativa. ed, SÃO PAULO: GRUPO A, 2019. [MINHA BIBLIOTECA]
- GADELHA, ANTONIO JOSÉ FERREIRA. Princípios de química analítica: abordagem teórica qualitativa e quantitativa. ed, SÃO PAULO: BLUCHER, 2022. [MINHA BIBLIOTECA]

EMENTÁRIO

Período: 2º

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	BIOMEDICINA	TERMO	2º
DISCIPLINA: HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA			
Carga Horária Total:	Teórica: 40h	Prática: 40h	Curricularização: Não

2 . E M E N T A

A Histologia e seus métodos de estudo. Testículo e ovário: morfologia funcional; a importância da gametogênese: espermatogênese e ovogênese; a fecundação: resultados; a implantação do óvulo: formação do blastocisto, a linha primitiva; ontogênese evolutiva e clínica: diferenciação inicial dos folhetos embrionários e neurulação. Organização e funcionalidade, celular e extracelular, dos tecidos fundamentais: tecidos epiteliais (de revestimento e glandular); tecido conjuntivo propriamente dito; tecido muscular; tecido nervoso e dos tecidos de sustentação: cartilagem e osso.

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

10. JUNQUEIRA, LUIZ CARLOS UCHOA; CARNEIRO. **Histologia Básica** - Texto e Atlas, 13ª edição, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2017. – Exemplar virtual
11. GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L. **Tratado de Histologia** 4 edição, RIO DE JANEIRO: ELSEVIER, 2017. – Exemplar virtual
12. MOORE, KEITH L.; PERSAUD. **Embriologia Básica** 9 edição, RIO DE JANEIRO: ELSEVIER, 2016. – Exemplar virtual

COMPLEMENTAR

1. GARTNER, L.P.; HIATT, J.L. **Atlas Colorido de Histologia**. 4ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 432p. Exemplar físico
2. KIERSZENBAUM, A. L. **Histologia e biologia celular: uma introdução a patologia**. 2.ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2008. 677p.
3. MAIA, G. D. **Embriologia humana**.1.ed. Sao Paulo : Atheneu, 1996. 115p
4. ROSS, MICHAEL H.; PAWLINA **Atlas de Histologia Descritiva**. Porto Alegre. grupo a 2015. Exemplar virtual
5. COCHARD, LARRY R. NETTER. **Atlas de embriologia humana**.1,Rio de Janeiro. Elsevier2014.267p

EMENTÁRIO

Período: 1º

1 . IDENTIFICAÇÃO

CURSO:BIOMEDICINA		TERMO	3º T
DISCIPLINA: BIOQUÍMICA II			
Carga Horária Total: 80h	Teórica: 72h	Prática:08h	Curricularização: Não

2 . E M E N T A

Aspectos funcionais e estruturais das macromoléculas e o ambiente químico e físico e associação com o funcionamento celular. Mecanismos bioquímicos de obtenção e armazenamento de energia. Interações entre as vias metabólicas. Desvios do metabolismo e mecanismos moleculares de doenças metabólicas: Diabetes, Dislipidemias e Obesidade. Erros inatos do metabolismo. Metabolismo hepático na biotransformação de substâncias endógenas e exógenas. Radicais livres no desenvolvimento de doenças e mecanismos antioxidantes de sistemas enzimáticos e não enzimáticos.

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. MARZZOCO, ANITA; TORRES. Bioquimica Basica, 4ª edicao. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2015.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
2. FERRIER, Denise R.. Bioquimica ilustrada. ed, PORTO ALEGRE: ARTMED, 2018 MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
3. BROWN, T.A.. Bioquimica. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2018. MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
4. Jeremy M. Berg; John L. Tymoczko; Jr. Gatto Gregory J.; Lubert Stryer . BIOQUÍMICA, 9º Edição, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN , 2021.

COMPLEMENTAR

1. BELLÉ, LUZIANE POTRICH; SANDRI. Bioquimica Aplicada - Reconhecimento e Caracterizacao de Biomoleculas. ed, SÃO PAULO: EDITORA SARAIVA, 2014.[MINHA BIBLIOTECA]
2. ALBERTS, Bruce. Biologia Molecular da Celula. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]
3. KOBLITZ, MARIA GABRIELA BELLO. Bioquimica dos Alimentos - Teoria e Aplicacoes Praticas, 2ª edicao. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]
4. MOTTA, VALTER. BIOQUÍMICA 2º EDIÇÃO, MedBook Editora, 2011.
5. DONALD VOET; JUDITH G. VOET. BIOQUÍMICA, 4º Edição, Editora Grupo A, 2013.
6. DÉBORA G. SOUZA; DAIKELLY I. BRAGHIROLI; ANA P. H. SCHNEIDER. BIOQUÍMICA APLICADA. Editora Grupo A, 2018.

EMENTÁRIO

Período: 1º

1 . IDENTIFICAÇÃO

CURSO:BIOMEDICINA		TERMO	3 ºT
DISCIPLINA: BIOSSEGURANÇA			
Carga Horária Total: 40H	Teórica:40H	Prática:0	Curricularização:NÃO

2 . E M E N T A

Importância da Biossegurança para área da saúde. Organização das atividades laboratoriais visando a qualidade. Utilização de equipamentos de proteção individual e coletiva. Níveis de biossegurança. Classificação e controle de riscos biológicos e químicos. Gerenciamento e descarte de resíduos gerados na área da saúde. Estudo da trajetória das infecções no Brasil e a atual portaria do Ministério da saúde que normaliza condutas referentes a prevenção e o controle das infecções. Compreender ainda, os aspectos preventivos referentes aos acidentes de trabalho frente a exposição de materiais

biológicos e demais riscos ocupacionais e a importância da qualidade da água utilizada em serviços na área da saúde.

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. BARSANO, Paulo Roberto; Barbosa. Biossegurança - Ações Fundamentais Para Promoção Da Saúde. ed, SÃO PAULO: EDITORA SARAIVA, 2014.[MINHA BIBLIOTECA]
2. HINRICHSEN, Sylvia Lemos. Biossegurança E Controle De Infecções - Risco Sanitário Hospitalar, 3ª Edição. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]
3. STAPENHORST, Amanda. Biossegurança. ed, SÃO PAULO: GRUPO A, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

1. BIOSSEGURANÇA, Biossegurança: Uma Abordagem Multidisciplinar; TEIXEIRA, Pedro (Org.); VALLE, Silvio Valle (Org.). Biossegurança: Uma Abordagem Multidisciplinar. 1 ed, RIO DE JANEIRO: ED. FUND. OSWALDO CRUZ, 2000.
2. CARDOSO, Telma Abdalla De Oliveira. Biossegurança, Estratégias De Gestão, Riscos, Doenças Emergentes E Reemergentes. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2012.[MINHA BIBLIOTECA]
3. SILVA, José Vitor Da; Barbosa. Biossegurança No Contexto Da Saúde. ed, SÃO PAULO: EDITORA SARAIVA, 2014. [MINHA BIBLIOTECA]
4. TORTORA, Gerard J.; Funke. Microbiologia. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]
5. FRANCA, Fernanda Stapenhorst. Bioética E Biossegurança Aplicada. ed, SÃO PAULO: GRUPO A, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]

EMENTÁRIO

Período: 1º

1 . IDENTIFICAÇÃO

CURSO: BIOMEDICINA		TERMO	3ºT
DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO			
Carga Horária Total: 40H	Teórica: 40H	Prática:0H	Curricularização:NÃO

2 . E M E N T A

Conceitos de empreendedorismo e atitude empreendedora. Características, tipos e habilidades do empreendedor. Gestão Empreendedora e ferramentas úteis ao empreendedor. Perspectivas da inovação nos novos cenários competitivos. Criatividade, mudança e inovação e sua importância nas organizações. O processo criativo. Inovação tecnológica e estratégia competitiva. Competências individuais e organizacionais voltadas à criatividade e a inovação.

Modelo de negócios e plano de negócios.

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. CAVALCANTI, Glauco; TOLOTTI, Marcia. Empreendedorismo: Decolando Para O Futuro. 1 ed, RIO DE JANEIRO: ELSEVIER, 2012.
2. BERNARDI, Luiz Antonio. Manual De Empreendedorismo E Gestao: Fundamentos, Estrategias E Dinamicas. 1 ed, SAO PAULO: ATLAS, 2003.
3. FREITAS FILHO, Fernando Luiz. Gestao Da Inovacao: Teoria E Pratica Para Implantacao. ed, SÃO PAULO: GRUPOGEN, 2013.[MINHA BIBLIOTECA]
4. DORNELAS, Jose. Empreendedorismo Corporativo - Como Ser Empreendedor, Inovar E Diferenciar Na Sua Empresa, 3ª Edicao. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2015.[MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

1. BRUNO-FARIA, Maria De Fátima; Vargas. Criatividade E Inovacao Nas Organizacoes: Desafios Para A Competitividade. ed, SÃO PAULO: GRUPO GEN, 2013.[MINHA BIBLIOTECA]
2. SCHERER, Felipe Ost; Carlomagno. Gestao Da Inovacao Na Pratica, 2ª Edicao. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2016.[MINHA BIBLIOTECA]
3. PROENÇA, Adriano; Lacerda. Gestao Da Inovacao E Competitividade No Brasil: Da Teoria Para A Pratica. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2015.[MINHA BIBLIOTECA]
4. AIDAR, Marcelo Marinho. Empreendedorismo. ed, SÃO PAULO: CENGAGE LEARNING, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]
5. AFFONSO, Ligia Maria Fonseca; RUWER, Léia Maria Erlich. Empreendedorismo. ed, PORTO ALEGRE: SAGAH, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]

EMENTÁRIO

Período: 1º

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	BIOMEDICINA	TERMO	3º
DISCIPLINA: GENÉTICA			
Carga Horária Total: 40 h	Teórica: 30 h	Prática: 0	Curricularização: 10h

2. EMENTA

Oferecer aos alunos de Biomedicina, elementos necessários para a compreensão dos princípios da Genética humana. Compreender a estrutura e função dos cromossomos e as funções básicas do material genético e os mecanismos gerais envolvidos na transmissão dos caracteres hereditários que atuam na reprodução dos seres vivos, enfatizando os diversos tipos de heranças gênicas e suas aplicações na área da saúde, demonstrar como alterações no cariótipo e mutações genéticas resultam em distúrbios genéticos graves e como são identificados em testes laboratoriais de triagem. Aplicação dos conhecimentos por meio de projetos de extensão, promovendo a articulação entre ensino, pesquisa e transformação social.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. THOMPSON, Margaret W.; MCINNES, Roderick R.; NUSSBAUM, Robert L.. THOMPSON & THOMPSON: GENETICA MEDICA. 7 ed, RIO DE JANEIRO: ELSEVIER, 2008.
2. PASTERNAK, Jack J.. UMA INTRODUCAO A GENETICA MOLECULAR HUMANA: MECANISMOS DAS DOENCAS HEREDITARIAS. 2 ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2007.
3. SNUSTAD, D. PETER; SIMMONS. Fundamentos de Genética, 7ª edição. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2017.

COMPLEMENTAR:

1. GRIFFITHS, ANTHONY J. F.; WESSLER. Introdução a Genética, 11ª edição. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2016.
2. YOUNG, Ian D.. GENETICA MEDICA. 1 ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2007.
3. BROWN, T. A.. GENETICA: UM ENFOQUE MOLECULAR. 3 ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 1999.
4. LIMA, Celso Piedemonte. GENETICA: O ESTUDO DA HERANCA E DA VARIACAO BIOLOGICA. 6 ed, SAO PAULO: ATICA, 2000.
5. VOGEL, F.; MOTULSKY, A. G.. GENETICA HUMANA: PROBLEMAS E ABORDAGENS. 3 ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2000.

EMENTÁRIO

Período: 1º

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	BIOMEDICINA	TERMO	3º
DISCIPLINA:	QUÍMICA ANALITICA II		
Carga Horária Total: 80	Teórica: 60	Prática: 20	Curricularização: Não

2. EMENTA

Visa atender às necessidades dos alunos em relação às técnicas analíticas de volumetria de neutralização, precipitação, oxirredução e complexação.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. VOGEL, ARTHUR ISRAEL. QUIMICA ANALITICA QUALITATIVA. 5 ed, SAO PAULO: MESTRE JOU, 1981.
2. KOTZ, John C.; TREICHEL, Paul M.; WEAVER, Gabriela C.. QUIMICA GERAL E REACOES QUIMICAS. 2 ed, SAO PAULO: CENGAGE LEARNING, 2010.
3. DIAS, SILVIO LUIS PEREIRA; VAGHETTI. Química Analítica: Teoria e Prática Essenciais. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2016. [MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

1. VOGEL, ARTHUR ISRAEL. QUIMICA ORGANICA: ANALISE ORGANICA QUALITATIVA. 3 ed, RIO DE JANEIRO: LIVRO TECNICO, 1985
2. SKOOG, Douglas A.; HOLLER, James; WEST, Donald M.. FUNDAMENTOS DE QUIMICA ANALITICA. 8 ed, SAO PAULO: CENGAGE, 2011.

3. BARBOSA, GLEISA PITARELI. Química Analítica - Uma Abordagem Qualitativa e Quantitativa. ed, SÃO PAULO: EDITORA SARAIVA, 2014.[MINHA BIBLIOTECA]
4. BOLLER, CHRISTIAN. Química analítica qualitativa. ed, SÃO PAULO: GRUPO A, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]
5. GADELHA, ANTONIO JOSÉ FERREIRA. Princípios de química analítica: abordagem teórica qualitativa e quantitativa. ed, SÃO PAULO: BLUCHER, 2022.[MINHA BIBLIOTECA].

EMENTÁRIO

Período: 1º

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO: BIOMEDICINA		TERMO	3ºT
DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA			
Carga Horária Total: 40h	Teórica: 40h	Prática:	Curricularização:Não

2. EMENTA

Organização do estudo no ensino superior. Tipos de conhecimento mítico, popular, filosófico e científico. Conhecimento científico e o conceito de verdade. Métodos e tipos de pesquisa científica. Citações em documentos. Referências. Artigo científico. Projeto de pesquisa. Apresentação gráfica da monografia da graduação.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1 SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia Do Trabalho Científico. 23 ed, SAO PAULO: CORTEZ, 2007.
- 2 MEZZAROBBA, Orides; MONTEIRO, Claudia Servilha. Manual De Metodologia Da Pesquisa No Direito. 6 ed, SÃO PAULO: SARAIVA, 2016.
- 3 MARCONI, Marina De Andrade; Lakatos. Fundamentos De Metodologia Científica. 8 ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

- 1 APOLINÁRIO, Fabio. Dicionário De Metodologia Científica: Um Guia Para A Produção Do Conhecimento Científico, 2ªEdição. ed, SÃO PAULO: GRUPO GEN, 2011.[MINHA BIBLIOTECA]
- 2 NETO, Joao Augusto Mattar. Metodologia Científica Na Era Da Informática - 3ª Edição. ed, SÃO PAULO: EDITORA SARAIVA, 2008.[MINHA BIBLIOTECA]
- 3 AZEVEDO, Celicina Borges. Metodologia Científica Ao Alcance De Todos. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2013.[MINHA BIBLIOTECA]
- 4 MATTAR, Joao. Metodologia Científica Na Era Digital. ed, SÃO PAULO: EDITORA SARAIVA, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]
- 5 ESTRELA, Carlos. Metodologia Científica. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2017.[MINHA BIBLIOTECA].

EMENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	BIOMEDICINA	TERMO	3º T
DISCIPLINA: FISIOLOGIA II			
Carga Horária Total: 80h	Teórica: 70h	Prática: 0	Curricularização: 10h

2. EMENTA

A disciplina aborda anatomia funcional, regulação neural e hormonal trato gastrointestinal, eletrofisiologia cardíaca, bomba cardíaca, ciclo cardíaco, aspectos gerais do sistema circulatório relacionados à estrutura e à hidrodinâmica, participação renal na eliminação de metabólitos tóxicos, regulação de osmolaridade sanguínea, pressão arterial e eritropoiese. Além disso, contempla as propriedades mecânicas do pulmão e da caixa torácica e a regulação de pH sanguíneo a partir da ação pulmonar e renal. Contempla a curricularização da extensão por meio da articulação entre teoria e prática, incentivando a aplicação dos conhecimentos em ações integradas com a comunidade, voltadas à promoção da saúde.

3. BIBLIOGRAFIA**BÁSICA**

- 1.SILVERTHORN, DEE UNGLAUB. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. ed, PORTO ALEGRE: ARTMED, 2017. [MINHA BIBLIOTECA]
- 2.TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, BRZAN. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. ed, PORTO ALEGRE: ARTMED, 2017. [MINHA BIBLIOTECA]
- 3.COSTANZO, Linda S.. Fisiologia. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2024. [MINHA BIBLIOTECA]
- 5.KOEPPEN, BRUCE BRUCE M.. Berne e Levy fisiologia. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2025.[MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

- 1.CURI, RUI; PROCOPIO. Fisiologia Basica, 2ª edicao. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]
- 2.AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia, 5ª edicao. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]
- 3.SATO, MONICA AKEMI. Tratado de fisiologia medica. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2021.[MINHA BIBLIOTECA]
- 4.WAUGH, ANNE; GRANT, ALLISON. Ross e Wilson, Anatomia e fisiologia integradas. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2021.[MINHA BIBLIOTECA]
- 5.HALL, JOHN E.; HALL, MICHAEL E.. Guyton e Hall Fundamentos de fisiologia. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2023.[MINHA BIBLIOTECA]
- 6.WIDMAIER, ERIC P.; RAFF, HERSHEL. Vander Fisiologia humana: os mecanismos das funcoes corporais. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2024.[MINHA BIBLIOTECA]

EMENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO: FARMÁCIA		TERMO	3ºT
DISCIPLINA: IMUNOLOGIA			
Carga Horária Total: 80h	Teórica: 80h	Prática:	Curricularização: Não

2. EMENTA

Estudo do sistema imunológico, suas células, tecidos, órgãos e moléculas. Análise dos mecanismos de resposta imune inata e adaptativa. Compreensão das interações entre os componentes do sistema imune e sua função na manutenção da homeostase e na defesa do organismo.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. COICO, Ricardo; SUNSHINE, Geoffrey. **Imunologia** . 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. *E-book*.
2. MASCULINO, David. **Imunologia** . 8. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2014. *E-book*.
3. ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILAI, Shiv. **Imunologia Celular e Molecular** . 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. *E-book*.

COMPLEMENTAR

1. DELVES, Peter J. ROITT - Fundamentos de Imunologia, 13ª edição . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*.
2. PLAYFAIR, JHL; CHAIN, B M. **Imunologia Básica: Guia Ilustrado de Conceitos Fundamentais** . 9. ed. Barueri: Manole, 2013. *E-book*.
3. ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILAI, Shiv. **Imunologia Básica - Funções e Distúrbios do Sistema Imunológico** . 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025. *E-book*.
4. GOERING, Richard V.. Mims Microbiologia Medica E Imunologia. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2020.[MINHA BIBLIOTECA]
5. FILHO, Geraldo B. **Bogliolo - Patologia** . 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*.

EMENTÁRIO

Período: 2º

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	BIOMEDICINA	TERMO:	4º
DISCIPLINA: MICROBIOLOGIA I			
Carga Horária Total:40 h			
Carga Horária:	Teórica:32h	Prática: 08h	Curricularização: Não

2. EMENTA

Estudo dos fundamentos teóricos e práticos da Microbiologia, com ênfase no estudo introdutório da microbiologia com foco nos aspectos morfológicos, fisiológicos e genéticos dos microrganismos (bactérias, vírus e fungos). Aplicação dos conhecimentos em contextos laboratoriais e sociais, com ênfase em atividades extensionistas que promovam a educação sanitária e a prevenção de doenças.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. Levinson, W.; Jawetz, E. **Microbiologia Médica e Imunologia**. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
2. Murray, P.R.; Tenenbaum, F.C.; Tenenbaum, M.A.; Tenenbaum, K.S. **Microbiologia Médica**. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
3. Trabulsi, L.R.; Alterthum, F. **Microbiologia**. 5 ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

COMPLEMENTAR

1. Koneman, E. et al. **Diagnóstico Microbiológico: Texto e Atlas Colorido**. 5 ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2001.
2. Procop, Gary W. **Diagnóstico Microbiológico - Texto e Atlas, 7ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
3. Madigan, M.T. et al. **Microbiologia de Brock**. 12 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
4. Sidrim, J.J.C.; Rocha, M.F.G. **Micologia Médica à Luz de Autores Contemporâneos**. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
5. Funke, Gerard J. Tortora, Christine L. Case, Warner B. Bair III, Derek Weber, Berdell R. **Microbiologia**. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024.

EMENTÁRIO

Período: 4º

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	BIOMEDICINA	TERMO:	4º T
DISCIPLINA: IMAGENOLOGIA			
Carga Horária Total: 80 horas			
Carga Horária:	Teórica: 76 horas	Prática: 04h	Curricularização: Não

2. EMENTA

A disciplina estuda os conceitos básicos necessários à compreensão de exames complementares de diagnósticos por imagens: raios – X, tomografia, ressonância magnética nuclear e cintilografias. Na abordagem destes, são contempladas variações de enfoque/necessidade, tipos de maquinário para obtenção de imagens, protocolos, segurança, radioproteção, física das radiações, contrastes, artefatos e adequação de protocolos.

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1.SILBERSTEIN, Edward B.; MCAFEE, John G.. DIAGNOSTICO DIFERENCIAL EM MEDICINA NUCLEAR. 1 ed, SAO PAULO: ANDREI, 1988.
- 2.HENWOOD, SUZANNE. Tecnicas e Pratica na Tomografia Computadorizada Clinica. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2003.[MINHA BIBLIOTECA]
- 3.BANCROFT, LAURA W.; BRIDGES. Ressonancia Magnetica - Variantes Normais e Armadilhas. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2010.[MINHA BIBLIOTECA]
- 4.LEE, JOSEPH K. T.; SAGEL. Tomografia Computadorizada do Corpo em Correlacao com Ressonancia Magnetica, 4ª edicao. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2008.[MINHA BIBLIOTECA]
- 5.FUNARI, MARCELO BUARQUE DE GUSMÃO; NOGUEIRA. Principios Basicos de Diagnostico por Imagem. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2013.[MINHA BIBLIOTECA]
- 6.DEYLLLOT, MÔNICA ELIZABETE CALDEIRA. Fisica das Radiacoes: Fundamentos e Construcao de Imagens. ed, SÃO PAULO: EDITORA SARAIVA, 2014.[MINHA BIBLIOTECA]
- 7.WESTBROOK, CATHERINE; TALBOT, JOHN. Ressonancia magnetica: aplicacoes praticas. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2021.[MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

- 1.CAMARGO, RENATO. Radioterapia e Medicina Nuclear - Conceitos, Instrumentacao, Protocolos, Tipos De Exames e Tratamentos. ed, SÃO PAULO: EDITORA SARAIVA, 2015.[MINHA BIBLIOTECA]
- 2.NASCIMENTO, CLAUDIA. Ressonancia magnetica nuclear. ed, SÃO PAULO: BLUCHER, 2016.[MINHA BIBLIOTECA]
- 3.MOELLER, TORSTEN B.; REIF, EMIL. Atlas de bolso de anatomia seccional: tomografia computadorizada e ressonancia magnetica, v. 3: coluna vertebral, extremidades e articulacoes. ed, RIO DE JANEIRO: THIEMEBRAZIL, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]
- 4.HANSEN, John T.. Netter Anatomia clinica. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]
- 5.PRATA MOURÃO, ARNALDO. Tomografia computadorizada :: tecnologias e aplicacoes /. ed, SÃO PAULO: DIFUSÃO EDITORA,, 2015..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]

EMENTÁRIO

Período: 2º

1 . IDENTIFICAÇÃO

CURSO:BIOMEDICINA		TERMO	4 ºT
DISCIPLINA: HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA			
Carga Horária Total:	Teórica:40H	Prática:0	Curricularização:NÃO

2 . E M E N T A

História e influência da cultura africana na formação da cultura brasileira. História e influência da cultura indígena na formação da cultura brasileira. Primeiros habitantes do continente africano. A religiosidade africana disseminada pela cultura brasileira. Aspectos da arte africana na cultura brasileira. Aspectos da cultura e da religiosidade indígena na cultura brasileira. A identidade afrobrasileira. A identidade indígena. O desenvolvimento das questões raça-etnia no espaço social.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. SOARES, RODRIGO GOYENA; TÁVORA. Col. Diplomata - História do Brasil: tomo I: o tempo das monarquias, 1ª edição. ed, SÃO PAULO: EDITORA SARAIVA, 2015. [MINHA BIBLIOTECA]
2. MATTOS, REGIANE AUGUSTO DE. História e cultura afro-brasileira. ed, SÃO PAULO: CONTEXTO, 2007. [MINHA BIBLIOTECA]
3. PERDONCINI, JULIANA. Compensação ambiental e unidades de conservação de proteção integral :: O dilema enfrentado pelos povos indígenas /. ed, MARINGÁ: VISEU,, 2023. [BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]

COMPLEMENTAR

1. MELLO, Jose Guimaraes. NEGROS E ESCRAVOS NA ANTIGUIDADE. 1 ed, SAO PAULO: ARTE E CIENCIA, 2000.
2. DIRETRIZES, Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA. 1 ed, BRASILIA: MEC, 2004.
3. SILVA, ADNILSON DE ALMEIDA. Representações e marcadores territoriais dos povos indígenas do corredor etnoambiental Tupi mundo /. ed, JUNDIAÍ: PACO EDITORIAL,, 2019. [BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]
4. ZUIN, APARECIDA LUZIA ALZIRA; MIGUEL, VINICIUS VALENTIN RADUAN. A Amazonia e os povos indígenas :: conflitos socioambientais e culturais /. ed, CURITIBA :: APPRIS,, 2017. [BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]
5. SIMÕES, BRUNA M. MACHADO. A Formação Territorial dos Povos Indígenas no Brasil Império :: uma discussão sobre ausência de direitos /. ed, BELO HORIZONTE :: EDITORA DIALÉTICA,, 2021. [BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]
6. SILVA, ANA LÚCIA DA. Ensino de História da África e cultura afro-brasileira :: Estudos Culturais e sambas-enredo /. ed, CURITIBA :: APPRIS,, 2019. [BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]
7. SANTOS, RICARDO VENTURA.; ESCOBAR, ANA LÚCIA.. Saúde dos povos indígenas no Brasil: perspectivas atuais. /. ed, RIO DE JANEIRO (BRASIL) :: ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA, FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ,, 2001. [BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]

EMENTÁRIO

Período: 2º

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	BIOMEDICINA	TERMO	4º
---------------	--------------------	--------------	-----------

DISCIPLINA: PATOLOGIA GERAL			
Carga Horária Total:	Teórica: 60h	Prática: 0	Curricularização:20h

2 . E M E N T A

Introdução ao estudo da patologia, patologia celular, desordens hemodinâmicas, inflamação, reparo, doenças da imunidade e neoplasias. Projeto de extensão: desenvolvimento de ações que atendam demandas da comunidade, alinhadas aos conteúdos programáticos da disciplina por meio da aplicação prática dos conteúdos em ações de promoção da saúde. Integradas ao programa da disciplina, essas atividades permitem que os estudantes atuem junto à comunidade, promovendo conscientização e impacto social.

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

1. FILHO, Geraldo B. Bogliolo - Patologia. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.14. ISBN 9788527738378.
2. KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; Jon C. Aster; et al. Robbins & Kumar Patologia Básica. 11. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025
3. KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran Patologia: Bases Patológicas das Doenças. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023.

COMPLEMENTAR:

1. JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. Histologia Básica: Texto e Atlas. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023
2. HALL, John E.; HALL, Michael E. Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica. 14. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021
3. FILHO, Geraldo B. Bogliolo - Patologia Geral. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
4. BRAHAMSOHN, Paulo. Histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
5. PEREZ, Erika. Fundamentos de Patologia. Rio de Janeiro: Érica, 2013.

E M E N T Á R I O

Período: 2º

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:	BIOMEDICINA	TERMO	4º
DISCIPLINA: IMUNOLOGIA CLÍNICA			
Carga Horária Total:40h	Teórica: 40h	Prática: 0	Curricularização:Não

2 . E M E N T A

Estudo dos fundamentos teóricos e práticos da imunologia clínica, com ênfase nos princípios da sorologia, marcadores sorológicos e patogenia das doenças imunomediadas. Compreensão dos mecanismos imunopatológicos envolvidos nas principais viroses de relevância clínica, bem como de seus marcadores diagnósticos. A

disciplina integra os conceitos essenciais da imunologia aplicada com atividades práticas e estudos de caso, articulando ensino-aprendizagem.

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. Abbas, Abul Abul K.. Imunologia Basica. Ed, Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2025;
2. Coico, Richard; Sunshine. Imunologia, 6ª Edicao. Ed, Rio De Janeiro: Grupo Gen, 2010;
3. Delves, Peter J. Et Al.. Roitt - Fundamentos De Imunologia, 13ª Edicao. Ed, Rio De Janeiro: Grupo Gen, 2018.
- 4.Ferreira, Antonio, Walter. DIAGNOSTICO LABORATORIAL: AVALIACAO DE METODOS DE DIAGNOSTICO DAS PRINCIPAIS DOENCAS INFECCIOSAS E PARASITARIAS E AUTO-IMUNES. CORRELAÇÃO CLINICO-LABORATORIAL.2,RIO DE JANEIRO.GUANABARA KOOGAN 2001.443p.

COMPLEMENTAR

- 1.Almeida, Maria De Fátima Da Costa. Boas Práticas De Laboratorio /. Ed, São Paulo: Difusão Editora, 2013;
- 2.Freitas, Elisangela Oliveira De; Gonçalves. Imunologia, Parasitologia E Hematologia Aplicadas A Biotecnologia. Ed, São Paulo: Editora Saraiva, 2015;
- 3.Levinson, Warren. Microbiologia Médica E Imunologia: Um Manual Clínico Para Doencas Infecciosas. Ed, Porto Alegre: Artmed, 2021;
- 4.Male, David. Imunologia. Ed, Rio De Janeiro: Gen Guanabara Koogan, 2014;
- 5.Ribeiro, Helem Ferreira. Imunologia Clínica. Ed, Porto Alegre: Sagah, 2019.

EMENTÁRIO

Período: 2º

1 . IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	BIOMEDICINA	TERMO	4º
DISCIPLINA: BIOLOGIA MOLECULAR			
Carga Horária Total: 40 h	Teórica: 40 h	Prática: 0	Curricularização: Não

2 . E M E N T A

Apresentar o contexto histórico e os conceitos fundamentais da Biologia Molecular. Promover o estudo aprofundado sobre moléculas fundamentais da vida (DNA, RNA e proteínas), abordando a estrutura e função, e dessa forma proporcionar uma compreensão integrada dos processos moleculares da hereditariedade e expressão gênica. Explorar de técnicas de análise molecular, enfatizando suas aplicações no campo da pesquisa biomédica e do diagnóstico clínico. Adicionalmente, discutir os avanços recentes e as implicações éticas na área.

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1.DE ROBERTIS, EDWARD M.; HIB. DE ROBERTIS BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2014. [MINHA BIBLIOTECA]

2. WATSON, JAMES D.; BAKER. *Biologia Molecular do Gene*. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2015. [MINHA BIBLIOTECA]
3. ALBERTS, Bruce. *Biologia Molecular da Celula*. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2017. [MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR:

1. TRACHAN, Tom; READ, Andrew. *Genética molecular humana*. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788565852593. [MINHA BIBLIOTECA]
2. ZAHA, ARNALDO; FERREIRA. *Biologia Molecular Basica*. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A,. [MINHA BIBLIOTECA]
3. LIPAY, MONICA V. N.; BIANCO. *Biologia Molecular - Metodos e Interpretacao - Serie Analises Clinicas e Toxicologicas*. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2015. [MINHA BIBLIOTECA]
4. MENCK, CARLOS F. M.. *Genetica Molecular Basica*. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2017. [MINHA BIBLIOTECA]
5. NUSSBAUM, Robert L.; MCINNES, Roderick R.. *Thompson e Thompson Genetica medica*. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2016. [MINHA BIBLIOTECA]

EMENTÁRIO

Período: 2º

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	BIOMEDICINA	TERMO:	4º
DISCIPLINA: PARASITOLOGIA HUMANA			
Carga Horária Total: 80 h			
Carga Horária:	Teórica: 60 h	Prática: 20 h	Curricularização: Não

2. EMENTA

Estudo dos principais parasitos de interesse médico e biomédico. Morfologia, ciclo de vida, patogenia, epidemiologia e diagnóstico laboratorial. Relação parasito-hospedeiro, mecanismos de agressão e resposta imune. Vigilância epidemiológica, profilaxia e controle das parasitoses. Importância da atuação do biomédico no diagnóstico e monitoramento das parasitoses humanas, com ênfase na saúde pública e medicina laboratorial.

3. BIBLIOGRAFIA

Básica:

- DUARTE, Maria I S.; NETO, Amaro N D.; PAGLIARI, Carla; *et al.* **Doenças Infeciosas: Visão Integrada da Patologia, da Clínica e dos Mecanismos Patogênicos**. Porto Alegre: ArtMed, 2024.
- FEREIRA, Marcelo U. **Parasitologia Contemporânea**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

3. REY, Luís. **Bases da Parasitologia Médica, 3ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

Complementar:

1. COURA, José R. **Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias, 2ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
2. ENGROFF, Paula; MÜLLER, Guilherme C.; MANSOUR, Eva; et al. **Parasitologia Clínica**. Porto Alegre: SAGAH, 2021.
3. NEVES, David Pereira; LINARDI, Pedro Marcos; VITOR, Ricardo W. Almeida. **Parasitologia Humana**. 12 ed, SAO PAULO: ATHENEU, 2011.
4. REY, Luís. **Parasitologia, 4ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
5. ZEIBIG, Elizabeth. **Parasitologia Clínica - Uma Abordagem Clínico-Laboratorial**. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2014

EMENTÁRIO

Período: 2º

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	BIOMEDICINA	TERMO:	4º
DISCIPLINA:	REPRODUÇÃO HUMANA E CITOPATOLOGIA		
Carga Horária Total: 40 HORAS			
Carga Horária:	Teórica: 30 h	Prática: 0h	Curricularização: 10h

2. EMENTA

Gameta feminino e masculino, gametogênese, fertilização, formação de zigotos e desenvolvimento embrionário. Organização de laboratório de reprodução assistida. Fatores etiológicos da infertilidade masculina e feminina e propedêutica mínima. Aspectos fisiológicos e clínicos da função reprodutiva. Cultivo embrionário e de tecidos gonadais. Micromanipulação de gametas e embriões. Uso das técnicas de reprodução assistida (ART). Fundamentos de crio biologia, criopreservação de gametas, embriões e tecido gonadal. Noção de saúde reprodutiva. Estudo da citologia cérvico-vaginal (colpo citopatologia), oncológica. Desenvolvimento do Projeto de Extensão sobre a Saúde da Mulher.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. GAMBONI, MERCEDES; MIZIARA. Manual de Citopatologia Diagnostica. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2013.
2. RODRIGUES, ADRIANA DALPICOLLI. Citopatologia. ed, PORTO ALEGRE: SAGAH, 2022.
3. SILVA NETO, JACINTO DA COSTA. Citologia clínica do trato genital feminino. ed, SÃO PAULO: THIEME, 2020.

4.MORAES, Carlos Alexandre. Col.Rubens Limongi-Resp.Civil Dos Pais Na Reproducao Humana Assistida. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

1.DAHER, GIBRAN A. G.; HODA. George Nicholas Papanicolaou: O Legado. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2017.

2.RODGERS, GRIFFIN P.; YOUNG, NEAL S. Manual Bethesda de hematologia clínica. ed, RIO DE JANEIRO: THIEMEBRAZIL, 2017.

3.RODRIGUES, ADRIANA DALPICOLLI. Citopatologia. ed, PORTO ALEGRE: SAGAH, 2022.

4.MCKEE, Grace T.. Citopatologia. 1 ed, S.L.: ARTES MEDICAS, 2001.

5.DONADIO, Nilson; LOPES, Joaquim Roberto Costa ; MELO, Nilson Roberto De. Reproducao Humana li: Infertilidade, Anticoncepcao, Reproducao Assistida. 1 ed, RIO DE JANEIRO: FEBRASGO, 1997.

6.PINOTTI, Jose Aristodemo. Reproducao Humana. 1 ed, SAO PAULO: FUNDO EDITORIAL, 1996.

7. LIMA, A. Oliveira Et Al.; GRECO, J. B.; SOARES, J. Benjamin. Metodos De Laboratorio Aplicados A Clinica: Tecnica E Interpretacao. 8 ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2001.

EMENTÁRIO

Período: 1º

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	BIOMEDICINA	TERMO:	5º T
DISCIPLINA: FARMACOLOGIA			
Carga Horária Total: 80 horas			
Carga Horária:	Teórica: 80 horas	Prática: 0	Curricularização: Não

2. EMENTA

A disciplina estuda os conceitos básicos de farmacologia, abordando diferenças entre medicamentos e fármacos, farmacocinética (absorção, distribuição, biotransformação e excreção), farmacodinâmica (mecanismos de ação de drogas), farmacologia da transmissão colinérgica e catecolaminérgica, participação de eicosanoides na inflamação e mecanismo(s) de ação de anti-inflamatórios. Além disso, contempla tratamento de pacientes dislipidêmicos, diabéticos, ansiolíticos-hipnóticos-sedativos e princípios de antibioticoterapia.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1.RITTER, JAMES M.. Rang e Dale Farmacologia. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2020.[MINHA BIBLIOTECA]

2.KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, TODD W.. Farmacologia basica e clinica. ed, PORTO ALEGRE: ARTMED, 2023.[MINHA BIBLIOTECA]

3.SOARES, VINICIUS VINICIUS H. P.. Farmacologia e farmacocinetica. ed, SAO PAULO: EDITORA DIFUSÃO, 2022.[PEARSON VIRTUAL]

COMPLEMENTAR

1. FUCHS, FLÁVIO DANNI; WANNMACHER. Farmacologia Clínica e Terapeutica, 5ª edição. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]
2. SILVA, LUCIMAR FILOT DA. Farmacologia basica. ed, SÃO PAULO: GRUPO A, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]
3. WALLER, DEREK G.; SAMPSON, ANTHONY P.. Farmacologia medica e terapeutica. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]
4. FORD, SUSAN M.. Farmacologia clinica. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]
5. SILVA, DEBORAH DEBORAH GALVÃO COELHO DA. Fundamentos da Farmacologia: base dos farmacos aplicados a saude. ed, SAO PAULO: EDITORA INTERSABERES, 2021.[PEARSON VIRTUAL]

E M E N T Á R I O

Período: 1º

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO: BIOMEDICINA		TERMO	5º
DISCIPLINA: MICROBIOLOGIA II			
Carga Horária Total: 80h	Teórica: 64h	Prática: 16h	Curricularização: Não

2 . E M E N T A

O estudo microbiológico compreende o diagnóstico bacteriano com ênfase no isolamento técnico dos microrganismos, seguido da aplicação de testes complementares para sua identificação, conforme as exigências da prática profissional.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

- 1.LEVINSON, Warren; CHIN-HONG, Peter; JOYCE, Elizabeth; et al. **Microbiologia Médica e Imunologia: um manual clínico para doenças infecciosas**. 15. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2021. E-book. p.i. ISBN 9786558040156. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca>.
- 2.MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. Microbiologia Médica. 9. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788595159662. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca>.
- 3.GOERING, Richard V. Mims **Microbiologia Médica e Imunologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788595157057. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca>

COMPLEMENTAR

1. GOERING, Richard V. Mims **Microbiologia Médica e Imunologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788595157057. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca>.
2. PROCOP, Gary W. Diagnóstico Microbiológico - Texto e Atlas, 7ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788527734516. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca>.
3. MADIGAN, Michael T.; MARTINKO, John M.; BENDER, Kelly S.; et al. Microbiologia de Brock. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788582712986. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca>.
4. FUNKE, Gerard J. Tortora, Christine L. Case, Warner B. Bair III, Derek Weber, Berdell R. **Microbiologia**. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. p.i. ISBN 9786558822585. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca>.
5. FRANÇA, Fernanda S.; LEITE, Samantha B. **Micologia e virologia**. Porto Alegre: SAGAH, []. E-book. p.Capa. ISBN 9788595026827. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca>.

EMENTÁRIO

Período: 1º

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	BIOMEDICINA	TERMO:	5º
DISCIPLINA: PARASITOLOGIA CLÍNICA			
Carga Horária Total: 80 h			
Carga Horária:	Teórica: 60 h	Prática: 20 h	Curricularização: NÃO

2. EMENTA

Principais protozooses e helmintoses que afetam o homem. Mecanismos fisiopatológicos das parasitoses, resposta imunológica do hospedeiro e mecanismos de evasão dos parasitas. Principais métodos e parâmetros para diagnóstico clínico e laboratorial de cada parasitose. Diagnóstico diferencial das doenças infecto-parasitárias.

3. BIBLIOGRAFIA

Básica:

1. ENGROFF, Paula; MÜLLER, Guilherme C.; MANSOUR, Eva; et al. **Parasitologia Clínica**. Porto Alegre: SAGAH, 2021.
2. FERREIRA Marcelo Urbano. **Parasitologia Contemporânea**. 2 ed. RIO DE JANEIRO, GUANABARA KOOGAN, 2020.
3. MORAES, Sandra do L.; FERREIRA, Antônio W. **Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Autoimunes, 3ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
4. ZEIBIG, Elizabeth. **Parasitologia Clínica - Uma Abordagem Clínico-Laboratorial**. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2014.

Complementar:

1. ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.H.; PILLAI, S. **Imunologia Celular e Molecular**, 9ª EDIÇÃO, RIO DE JANEIRO: ELSEVIER, 2019.
 2. COURA, J.R. **Síntese das Doenças Infecciosas e Parasitárias**. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2008
 3. DE CARLI, Geraldo Atílio. **Diagnóstico laboratorial das parasitoses humanas: métodos e técnicas**. Rio de Janeiro: Medsi, 1994.
 4. REY, Luis. **Bases da Parasitologia Médica**. 3ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
 5. SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. **Parasitologia: fundamentos e prática clínica**. 1ª ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.
-

E M E N T Á R I O**Período: 1º****1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O**

CURSO:	BIOMEDICINA	TERMO	5º
DISCIPLINA: BIOQUÍMICA CLÍNICA			
Carga Horária Total: 80hrs	Teórica: 52hrs	Prática:08hrs	Curricularização:20hrs

2 . E M E N T A

Desenvolvimento de competências e habilidades sobre fundamentos, métodos e aplicações da bioquímica clínica no diagnóstico laboratorial. Conhecimento sobre interpretação de exames laboratoriais frente aos distúrbios metabólicos, hormonais, hepáticos, pancreáticos, cardiovasculares e acidobásicos. Discussão de casos clínicos e práticas correlacionadas, visando à capacitação do aluno para a tomada de decisão clínica com base em perfis bioquímicos e alterações laboratoriais.

Integração do Projeto de Curricularização da Extensão

A disciplina prevê a curricularização da extensão por meio da aplicação dos conhecimentos adquiridos em ações práticas voltadas à promoção da saúde. As atividades extensionistas serão desenvolvidas de forma integrada ao conteúdo programático, permitindo que os estudantes atuem diretamente com a comunidade escolar, promovendo conscientização e transformação social.

3 . B I B L I O G R A F I A**BÁSICA**

1. Marshall, William J.. **Bioquímica Clínica: Aspectos Clínicos E Metabólicos**. Ed, Rio De Janeiro: Gen Guanabara Koogan, 2016;
 2. Motta, Valter T.. **Bioquímica Clínica Para O Laboratório: Princípios E Interpretações**. Ed, Rio De Janeiro: Medbook, 2009;
 3. Murphy, Michael J.; Srivastava, Rajeev. **Bioquímica Clínica**. Ed, Rio De Janeiro: Gen Guanabara Koogan, 2019.
-

COMPLEMENTAR

1. Pinto, Wagner De Jesus. Bioquímica Clínica. Ed, Rio De Janeiro: Grupo Gen, 2017;
2. Vieira, Ana Daniela Coutinho. Bioquímica Clínica: Líquidos Corporais. Ed, Porto Alegre: Sagah, 2021;
3. Marzzoco, Anita; Torres. Bioquímica Básica, 4ª Edição. Ed, Rio De Janeiro: Grupo Gen, 2015;
4. Kumar, Vinay; Abbas, Abbas. Robbins E Cotran, Patologia: Bases Patológicas Das Doenças. Ed, Rio De Janeiro: Gen Guanabara Koogan, 2023.
5. Almeida, Maria De Fátima Da Costa. Boas Práticas De Laboratório /. Ed, São Paulo :: Difusão Editora, 2013.

EMENTÁRIO

Período: 1º

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	BIOMEDICINA	TERMO	5º
DISCIPLINA: PATOLOGIA CLÍNICA			
Carga Horária Total: 80hrs	Teórica: 80h	Prática: 0hrs	Curricularização: Não

2. EMENTA

Doenças humanas: etiologia; patogenia; alterações macro e microscópicas; exames laboratoriais e significado clínico. Discussão de casos clínicos visando à capacitação do aluno para a tomada de decisão clínica e alterações laboratoriais.

3. BIBLIOGRAFIA

Básica:

1. BOGLIOLO, Luigi ; BRASILEIRO FILHO, Geraldo. BOGLIOLO PATOLOGIA. 8 ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2012.
2. ROBBINS, Stanley L. ; ABBAS, Abul K.; COTRAN, Ramzi S. . ROBBINS E COTRAN PATOLOGIA: BASES PATOLÓGICAS DAS DOENÇAS. 9 ed, RIO DE JANEIRO: ELSEVIER, 2016.
3. FERREIRA, Antonio Walter; AVILA, Sandra do Lago Moraes de. DIAGNÓSTICO LABORATORIAL: AVALIAÇÃO DE MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO DAS PRINCIPAIS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITARIAS E AUTO-IMUNES. CORRELAÇÃO CLÍNICO-LABORATORIAL. 2 ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2009.

Complementar:

1. MONTENEGRO, Marcio R.; ALMEIDA, PAULO CARDOSO DE; BACCHI, CARLOS E.; BRITO, THALES DE ; FRANCO, Marcello. PATOLOGIA: PROCESSOS GERAIS. 5 ed, SAO PAULO: ATHENEU, 2010.
2. STITES, Daniel P.; PARSLOW, Tristram G.; TERR, Abba I.. IMUNOLOGIA MÉDICA. 10 ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2004.
3. ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Helio. IMUNOLOGIA CELULAR E MOLECULAR. 7 ed, RIO DE JANEIRO: ELSEVIER, 2011.
4. GUYTON, ARTHUR C.; HALL, JOHN E.. TRATADO DE FISIOLOGIA MÉDICA. 12 ed, RIO DE JANEIRO: ELSEVIER, 2011.

5. TRABULSI, Luiz Rachid; ALTERTHUM, Flavio. MICROBIOLOGIA. 5 ed, SAO PAULO: ATHENEU, 2008.

EMENTÁRIO

Período: 2^o

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	BIOMEDICINA	TERMO	6^o
DISCIPLINA: MICROBIOLOGIA CLÍNICA			
Carga Horária Total: 80h	Teórica: 64 h	Prática: 16h	Curricularização: Não

2. EMENTA

A disciplina será desenvolvida por meio de uma abordagem teórico-prática, contemplando os princípios fundamentais da microbiologia e sua aplicação no estudo das doenças infecciosas. Serão apresentados os aspectos microbiológicos essenciais para a compreensão da estrutura, fisiologia, classificação e mecanismos de patogenicidade dos microrganismos. Além disso, serão desenvolvidas atividades práticas voltadas ao isolamento, cultivo, caracterização e identificação de diferentes microrganismos patogênicos de importância médica, capacitando o aluno para a aplicação do conhecimento em contextos laboratoriais e clínicos.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. LEVINSON, Warren; CHIN-HONG, Peter; JOYCE, Elizabeth; et al. **Microbiologia Médica e Imunologia: um manual clínico para doenças infecciosas**. 15. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2021. E-book. p.i. ISBN 9786558040156. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca>.
2. MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. **Microbiologia Médica**. 9. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788595159662. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca>.
3. GOERING, Richard V. Mims **Microbiologia Médica e Imunologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788595157057. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca>.

COMPLEMENTAR

1. PROCOP, Gary W. **Diagnóstico Microbiológico - Texto e Atlas**, 7ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788527734516. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca>.
2. MADIGAN, Michael T.; MARTINKO, John M.; BENDER, Kelly S.; et al. **Microbiologia de Brock**. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788582712986. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca>.
3. FUNKE, Gerard J. Tortora, Christine L. Case, Warner B. Bair III, Derek Weber, Berdell R. **Microbiologia**. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. p.i. ISBN 9786558822585. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca>.

4. FRANÇA, Fernanda S.; LEITE, Samantha B. **Micologia e virologia**. Porto Alegre: SAGAH, []. E-book. p.Capa. ISBN 9788595026827. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca>.
5. ZAITZ, Clarisse. **Compêndio de Micologia Médica**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. E-book. p.Capa 1. ISBN 978-85-277-1962-9. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca>
6. Sidrim, J.J.C.; Rocha, M.F.G. **Micologia Médica à Luz de Autores Contemporâneos**. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. (livro físico)

EMENTÁRIO

Período: 2º

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:BIOMEDICINA		TERMO	6 ºT
DISCIPLINA: BIOÉTICA			
Carga Horária Total:40	Teórica:40	Prática:0	Curricularização:NÃO

2. EMENTA

Introdução à Disciplina, Origens. Reflexão. Ética e Moral. Ética e Normas deontológicas. Valores Morais. Vida. Pessoa. Princípios da Autonomia. Privacidade e Segredo Profissional. Tecnologias Genéticas. Transexualidade. Pesquisa envolvendo Seres Humanos. Ancianidade e Envelhecimento. Sobre dor e sofrimento. Experimentação. Deficiências e Reabilitação. Sobre a Morte e o Morrer. Distúrbios. Comitês.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. MARTINS-COSTA, JUDITH; MÖLLER. Bioetica e Responsabilidade. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2008.[MINHA BIBLIOTECA]
2. SILVA, JOSÉ VITOR DA et al.. Bioetica: Visao Multidimensional. ed, SÃO PAULO: EDITORA SARAIVA, 2010.[MINHA BIBLIOTECA]
3. COHEN, Claudio. Bioetica, direito e medicina. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2020.[MINHA BIBLIOTECA]
4. GOZZO, DÉBORA; LIGIERA. BIOETICA E DIREITOS FUNDAMENTAIS,1ª EDICAO. ed, SÃO PAULO: EDITORA SARAIVA, 2012.[MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

1. FORTES, Paulo Antonio de Carvalho. ETICA E SAUDE: QUESTOES ETICAS, DEONTOLOGICAS E LEGAIS, TOMADA DE DECISOES, AUTONOMIA E DIREITOS DO PACIENTE. 1 ed, SAO PAULO: E.P.U., 2011.
2. AKA OGUISSO; ELMA LOURDES CAMPOS PAVONE ZOBOLI, TAKA OGUISSO; ELMA LOURDES CAMPOS PAVONE ZOBOLI. Etica e bioetica: desafios para a enfermagem e a saude. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]
3. SGRECCIA, Elío. MANUAL DE BIOETICA: FUNDAMENTOS E ETICA BIOMEDICA. 3 ed, SAO PAULO: LOYOLA, 2009.

-
4. FRANCA, FERNANDA STAPENHORST. **BIOÉTICA E BIOSSEGURANÇA APLICADA**. ed, SÃO PAULO: GRUPO A, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]
 5. GOMES, BRUNA PRADO; AZEVEDO, EDUARDO BRANDÃO. **Ética, bioética e humanização**. ed, SÃO PAULO: PLATOS SOLUÇÕES EDUCACIONAIS, 2021.[MINHA BIBLIOTECA]
-

EMENTÁRIO

Período: 2º

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	BIOMEDICINA	TERMO:	6º
DISCIPLINA: DEONTOLOGIA			
Carga Horária Total: 40 h			
Carga Horária:	Teórica: 40 h	Prática: -	Curricularização: Não

2. EMENTA

Estudo da deontologia aplicada à prática biomédica. Fundamentos éticos e morais no exercício profissional. Código de Ética do Biomédico. Análise da legislação específica que regulamenta a profissão (Lei nº 6.684/79 e suas atualizações). Organização e competências do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Biomedicina. Direitos e deveres do profissional biomédico. Sigilo profissional, relações interprofissionais e humanização no atendimento à saúde. Discussão de casos práticos envolvendo dilemas éticos e infrações disciplinares. Noções de Bioética.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

1. AGOSTINHO, Luciana A. **Introdução à profissão: Biomedicina**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.
2. CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA (CFBm). **Regulamentação e Código Ética da Profissão de Biomédico**. <https://www.cfbm.gov.br>
3. SGRECCIA, Elio. **Manual de Bioética: Fundamentos e Ética Biomédica**. 3 ed., SAO PAULO: LOYOLA, 2009.

COMPLEMENTAR:

1. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). **Legislação e regulamentação para funcionamento de Laboratórios Clínicos e Banco de Sangue**. <https://www.gov.br/anvisa>.
2. BRASIL. **Lei nº 6.684/79** – Dispõe sobre a regulamentação da profissão de biomédico.
3. FORTES, Paulo Antônio de Carvalho. **Ética e saúde: questões éticas, deontológicas e legais, tomada de decisões, autonomia e direitos do paciente**. 1 ed., SAO PAULO: E.P.U., 2011.
4. GOZZO, Débora; LIGIERA, Wilson Ricardo. **Bioética e direitos fundamentais**, 1 ed., SÃO PAULO: EDITORA SARAIVA, 2012.
5. GRACIA, Diego. **Pensar a Bioética: Metas e Desafios**. 1 ed., SAO PAULO: LOYOLA, 2010.

6.SILVA, José Vitor da. **Bioética: Visão Multidimensional**. Rio de Janeiro: IÁTRIA, 2010.

EMENTÁRIO

Período: 2º

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	BIOMEDICINA	TERMO	6º
DISCIPLINA: BIOTECNOLOGIA			
Carga Horária Total: 40 h	Teórica: 40 h	Prática: 0	Curricularização: Não

2. EMENTA

Estudo das bases moleculares e das ferramentas da engenharia genética como alicerce para a biotecnologia moderna. Exploração das tecnologias, genômica e proteômica, e da bioinformática como ferramentas de análise. Aprofundamento nas aplicações da biotecnologia para o diagnóstico molecular, desenvolvimento de biofármacos, vacinas de nova geração, terapias gênicas e celulares. Discussão crítica sobre biologia sintética, bioética e as futuras fronteiras da biotecnologia na saúde.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. WATSON, JAMES D.; BAKER. *Biologia Molecular do Gene*. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2015.
2. RESENDE, RODRIGO RIBEIRO. *Biotecnologia aplicada a saude*. ed, SÃO PAULO: BLUCHER, 2016.
3. JUNQUEIRA, L. C. . *Biologia celular e molecular*. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2023.

COMPLEMENTAR:

1. BENEFICIOS, *Benefícios da biotecnologia na agricultura: plantas geneticamente modificadas. OS BENEFÍCIOS DA BIOTECNOLOGIA NA AGRICULTURA: PLANTAS GENETICAMENTE MODIFICADAS*. 1 ed, S.L.: EMBRAPA, s.d.
2. PIMENTA, CÉLIA APARECIDA MARQUES; LIMA. *Genética Aplicada a Biotecnologia*. ed, SÃO PAULO: EDITORA SARAIVA, 2015.
3. FREITAS, ELISANGELA OLIVEIRA DE; GONÇALVES. *Imunologia, Parasitologia e Hematologia Aplicadas a Biotecnologia*. ed, SÃO PAULO: EDITORA SARAIVA, 2015.
4. BATISTA, BRUNA GERARDON. *Biologia molecular e biotecnologia*. ed, SÃO PAULO: GRUPO A, 2018.
5. SAGRILLO, FERNANDA SAVACINI. *Processos produtivos em biotecnologia*. ed, SÃO PAULO: ERICA, 2018.

EMENTÁRIO

Período: 2º

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:BIOMEDICINA		TERMO	6º
--------------------------	--	--------------	-----------

DISCIPLINA: HEMATOLOGIA CLÍNICA I			
Carga Horária Total:80h	Teórica:62h	Prática:08h	Curricularização:10h

2 . E M E N T A

Proporcionar ao aluno, conceitos básicos de Hematologia, conhecer as funções reguladoras da Hematopoese em condições normais e anormais e elucidar os mecanismos que dão base à interpretação de um Eritrograma, estudo das Anemias (Carenciais, Hemoglobinopatias, Enzimopatias, Membranopatias), Policitemias. Aplicação dos conhecimentos por meio de projetos de extensão, promovendo a articulação entre ensino, pesquisa e transformação social.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

1. AZEVEDO, MARIA REGINA ANDRADE DE. Hematologia basica: fisiopatologia e diagnostico laboratorial. ed, RIO DE JANEIRO: THIEMEBRAZIL, 2019.
2. BORELLI, PRIMAVERA. Fundamentos de hematologia. ed, SÃO PAULO: BLUCHER, 2024.
3. RODRIGUES, ADRIANA DALPICOLLI. Hematologia basica. ed, SÃO PAULO: GRUPO A, 2019.

COMPLEMENTAR

1. HOFFBRAND, A. VICTOR. Fundamentos em Hematologia de Hoffbrand. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2017.
2. MCPHERSON, RICHARD A.; PINCUS. Diagnosticos Clinicos e Tratamento por Metodos Laboratoriais de Henry. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2012.
3. FERRI, Fred F.. Ferri Oncologia e hematologia: recomendacoes atualizadas de diagnostico e tratamento. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2019
4. LORENZI, Therezinha Ferreira. Manual de Hematologia, 4ª edicao. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2006.
5. SILVA, PAULO HENRIQUE DA; ALVES. Hematologia Laboratorial: Teoria e Procedimentos. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2015.

EMENTÁRIO

Período: 2º

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

CURSO:BIOMEDICINA		TERMO	6 ºT
DISCIPLINA: UROANÁLISE E LÍQUIDOS CORPORAIS			
Carga Horária Total: 40	Teórica:30h	Prática:0	Curricularização: 10h

2 . E M E N T A

Procedimentos de coleta. Tipos de coleta (recente, 24 horas e fracionada). Exame Urina tipo I. Exames urina 24 horas. Realização de cada análise que, associado a clínica, favorece o diagnóstico das inúmeras patologias que compreende o sistema urinário e análise de líquidos biológicos. Espermograma.

- Descarte de material biológico.

Disciplina prevê desenvolvimento de projeto de extensão, aplicando os conhecimentos por adquiridos e assim promovendo a articulação entre o ensino e a transformação social junto à comunidade.

3. BIBLIOGRAFIA

1. KELLY, CHRISTOPHER R.; LANDMAN, JAIME. Sistema urinário. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2014.
2. CAQUET, RENÉ. 250 exames de laboratório: prescrição e interpretação. ed, RIO DE JANEIRO: THIEMEBRAZIL, 2017.
3. DIAS, CRISTIANE BITENCOURT. Doenças glomerulares: disciplina de nefrologia da FMUSP. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2021.

COMPLEMENTAR

1. LERMA, EDGAR V.; BERNS. CURRENT Diagnostico e Tratamento: Nefrologia e Hipertensão. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2011.
2. MOURA, LÚCIO REQUIÃO. Nefrologia essencial. ed, BARUERI: MANOLE, 2024.
3. MESTRINHO, BRUNO VILALVA; LEITE, ISAC CÉSAR ROLDÃO. Doutor, tem uma pedra no meu rim? perguntas e respostas sobre litíase urinária. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2019.
4. NICOLL, DIANA. Manual de Exames Diagnósticos. ed, SÃO PAULO: GRUPO A, 2019.
5. RAO, L. V.; SNYDER, L. MICHAEL. Wallach Interpretação de exames laboratoriais. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2022.

EMENTÁRIO

Período: 2º

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO: BIOMEDICINA

TERMO: 6º

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ANÁLISES CLÍNICAS I

Carga Horária Total: 160 h

Carga Horária:

Teórica: -

Prática: 160 h

2. EMENTA

Estágio supervisionado em laboratórios de análises clínicas, com foco em boas práticas, biossegurança e controle de qualidade. Realização de atividades práticas nos setores de Controle de Qualidade Laboratorial (normas de biossegurança, exatidão, precisão, espectrofotometria, diluições, padronização de procedimentos); Microbiologia Clínica (esterilização, desinfecção, preparo de meios de cultura, técnicas de coloração, microscopia para identificação de bactérias e fungos); Parasitologia Clínica (coleta e preservação de amostras, colorações, métodos qualitativos e de concentração para

protozoários e helmintos enteroparasitas); Uroanálise: exames físico-químicos e microscópicos de urina e interpretação de resultados, espermograma; Bioquímica Clínica (coleta e processamento de amostras, controle de qualidade intralaboratorial e interlaboratorial, perfil glicêmico, lipídico); Líquidos Corporais (análise citopatológica e citométrica para identificação de células inflamatórias, neoplásicas ou infecciosas em diferentes fluidos corporais).

3. BIBLIOGRAFIA

Básica:

1. ENGROFF, Paula; MÜLLER, Guilherme C.; MANSOUR, Eva; et al. **Parasitologia Clínica**. Porto Alegre: SAGAH, 2021.
2. HIRATA, Mario H.; FILHO, Jorge M.; HIRATA, Rosario Dominguez C.; et al. **Manual de biossegurança**. 4. ed. Barueri: Manole, 2024.
3. LANG, Keline; TABOSA, Maria A M.; MASSOCATTO, Cristina L.; et al. **Controle de Qualidade de Insumos e Produtos Farmacêuticos**. Porto Alegre: SAGAH, 2021.
4. MARTY, Elizângela; MARTY, Roseli M. **Materiais, Equipamentos e Coleta - Procedimentos Básicos de Análises Laboratoriais**. Rio de Janeiro: Érica, 2014.
5. MARSHALL, William J. **Bioquímica Clínica - Aspectos Clínicos e Metabólicos**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016.
6. PROCOP, Gary W. **Diagnóstico Microbiológico - Texto e Atlas**, 7ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
7. STRASINGER, Susan King. **Uroanálise e Fluidos Biológicos**. 3 ed. São Paulo: EDITORIAL PREMIER 2000.
8. VIEIRA, Ana D C.; RODRIGUES, Adriana D.; RAHMEIER, Francine L.; et al. **Bioquímica clínica: líquidos corporais**. Porto Alegre: SAGAH, 2021.

Complementar:

1. BOLLER, Christian; BOTH, Josemere; SCHNEIDER, Ana P H. **Química analítica qualitativa**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
2. BRACHT, Emy Luiza Ishii-Iwamoto A. **Métodos de laboratório em bioquímica**. Barueri: Manole, 2003.
3. MOTTA, Valter. **Bioquímica Clínica para o Laboratório - Princípios e Interpretações**. 5. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2009.
4. MURRAY, Patrick R. **Microbiologia Médica Básica**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018.
5. VERMELHO, Alane B. **Práticas de Microbiologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
6. RAO, L V.; SNYDER, L M. **Wallach - Interpretação de Exames Laboratoriais**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.
7. ZEIBIG, Elizabeth. **Parasitologia Clínica - Uma Abordagem Clínico-Laboratorial**. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2014.

EMENTÁRIO

Período: 1º

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	BIOMEDICINA	TERMO:	7^o
DISCIPLINA:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO		
	ANÁLISES CLÍNICAS II		
Carga Horária Total:	240h		
Carga Horária:	Teórica: 0h	Prática:240h	

2 . E M E N T A

O estágio supervisionado em análises clínicas propicia a integração do aluno às rotinas e procedimentos realizados nos laboratórios de diagnóstico clínico, possibilitando a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso. O aluno desenvolve competências técnicas e comportamentais essenciais para a formação profissional. As atividades incluem coleta, preparo, processamento e análise de amostras biológicas, aplicação de métodos diagnósticos, identificação de microrganismos, detecção de parasitas e alterações celulares, execução de controles de qualidade e interpretação de resultados laboratoriais. Extração de DNA técnica utilizada em diagnóstico laboratorial. Análise de lâminas citopatológico de epitélio vaginal normal e NIC. Dosagens bioquímicas que auxiliam no diagnóstico médico. Durante o estágio, também são abordadas as normas de biossegurança, ética profissional, legislação vigente e boas práticas laboratoriais, promovendo a integração entre teoria, prática e responsabilidade social.

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. Murray, P.R.; Tenover, M.C.; Tenover, M.C.; Tenover, M.C. **Microbiologia Médica**. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
2. ENGROFF, Paula; MÜLLER, Guilherme C.; MANSOUR, Eva; et al. **Parasitologia Clínica**. Porto Alegre: SAGAH, 2021.
3. HIRATA, Mario H.; FILHO, Jorge M.; HIRATA, Rosario Dominguez C.; et al. **Manual de biossegurança**. 4. ed. Barueri: Manole, 2024.
4. NETO, Jacinto da Costa S. **Citologia Clínica do Trato Genital Feminino**. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2020.
5. DE ROBERTIS, EDWARD M.; HIB. DE ROBERTIS BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2014. [MINHA BIBLIOTECA]
6. MARTY, Elizângela; MARTY, Roseli M. **Materiais, Equipamentos e Coleta - Procedimentos Básicos de Análises Laboratoriais**. Rio de Janeiro: Érica, 2014.
7. MARSHALL, William J. **Bioquímica Clínica - Aspectos Clínicos e Metabólicos**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016.

COMPLEMENTAR

1. Koneman, E. et al. **Diagnóstico Microbiológico: Texto e Atlas Colorido**. 5 ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2001.
2. ZEIBIG, Elizabeth. **Parasitologia Clínica - Uma Abordagem Clínico-Laboratorial**. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2014.
3. Procop, Gary W. **Diagnóstico Microbiológico - Texto e Atlas, 7ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

4. RAO, L V.; SNYDER, L M. **Wallach - Interpretação de Exames Laboratoriais**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.
5. KUNZLER, Alice; BRUM, Lucimar F S.; PEREIRA, Gabriela A M.; et al. Citologia, histologia e genética. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
6. ZAHA, ARNALDO; FERREIRA. *Biologia Molecular Basica*. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A,. [MINHA BIBLIOTECA]
7. LIPAY, MONICA V. N.; BIANCO. *Biologia Molecular - Metodos e Interpretacao - Serie Analises Clinicas e Toxicologicas*. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2015. [MINHA BIBLIOTECA]
8. ESTRIDGE, B.H.; REINOLDS, A.P. *Técnicas Básicas de Laboratório Clínico*. 5ª.ed, Artmed, São Paulo, 2011.

EMENTÁRIO

Período: 1º

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:BIOMEDICINA		TERMO	7ºT
DISCIPLINA: ESTÁGIO OPCIONAL I			
Carga Horária Total: 240h	Teórica:0	Prática:240h	

2. EMENTA

Estágio Supervisionado Curricular Opcional com a finalidade de obtenção da habilitação junto ao CRBM em áreas de atuação como: Banco de Sangue, Imagenologia, Controle De Qualidade, Estética, Biologia Molecular, Citologia oncótica, entre outros.

3. BIBLIOGRAFIA

- 1.LEE, JOSEPH K. T.; SAGEL. *Tomografia Computadorizada do Corpo em Correlacao com Ressonancia Magnetica*, 4ª edicao. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2008.[MINHA BIBLIOTECA]
2. SILVA, Neusely da; JUNQUEIRA, VALÉRIA CHRISTINA AMSTALDEN. *Manual de metodos de analise microbiologica de alimentos e agua*. ed, SÃO PAULO: BLUCHER, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]
- 3.NASCIMENTO, CLAUDIA. *Ressonancia magnetica nuclear*. ed, SÃO PAULO: BLUCHER, 2016.[MINHA BIBLIOTECA]
4. BATISTA, BRUNA GERARDON. *Biologia molecular e biotecnologia*. ed, SÃO PAULO: GRUPO A, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]
5. (ORG.), DIFUSÃO DIFUSÃO EDITORA. *Tomografia computadorizada: tecnologias e aplicacoes*. ed, SAO PAULO: EDITORA DIFUSÃO, 2015.[PEARSON VIRTUAL]
6. NDREA BEZERRA RODRIGUES, PATRÍCIA PERES DE OLIVEIRA. *Hemoterapia e Hematologia: Conceitos Essenciais para a Assistencia*. ed, SAO PAULO: EDITORA RIDEEL, 2017.[PEARSON VIRTUAL]
7. ANDRADE, GISELE. *Metodos e tecnicas de avaliacao estetica*. ed, SÃO PAULO: GRUPO A, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

1. WESTBROOK, CATHERINE. Manual de Tecnicas de Ressonancia Magnetica, 4ª edicao. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2016.[MINHA BIBLIOTECA]
2. MATIAS, FERNANDA. Praticas e protocolos basicos de biologia molecular. ed, SÃO PAULO: BLUCHER, 2021.[MINHA BIBLIOTECA]
3. ANTOS, ALEXANDRE ALEXANDRE ARAÚJO. Especialidades em diagnostico por imagem (Tomografia computadorizada - Radioterapia - Ressonancia magnetica - Radiologia intervencionista - hemodinamica - Densitometria ossea. ed, SAO PAULO: EDITORA DIFUSÃO, 2021.[PEARSON VIRTUAL]
4. VIZZONI, ALEXANDRE GOMES. Fundamentos e Tecnicas em Banco de Sangue. ed, SÃO PAULO: EDITORA SARAIVA, 2015.[MINHA BIBLIOTECA]
5. DUTCOSKY, Silvia Deboni. ANALISE SENSORIAL DE ALIMENTOS. 3 ed, CURITIBA: CHAMPAGNAT, 2011
6. IGHTEFOOT, N. F.; MAIER, E. A.. ANALISE MICROBIOLOGICA DE ALIMENTOS E AGUA: GUIA PARA A GARANTIA DA QUALIDADE. 1 ed, LISBOA: FUNDACAO CALOUSTE GULBENKIAN, 2003.
7. WATSON, JAMES D.; BAKER. Biologia Molecular do Gene. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2015.[MINHA BIBLIOTECA]
8. WATSON, JAMES D.; BAKER. Biologia Molecular do Gene. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 015.[MINHA BIBLIOTECA]

EMENTÁRIO

Período: 1º

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:BIOMEDICINA		TERMO	7 ºT
DISCIPLINA: PROJETOS I			
Carga Horária Total: 180H	Teórica: 55h	Prática:	Curricularização:125H

2. EMENTA

Proporcionar ao estudante a participação e o desenvolvimento dos projetos de extensão visando fomentar o envolvimento do estudante de forma ativa no processo de ensino aprendizagem. O produto de extensão referente a esta unidade curricular deve ser um projeto de análise e intervenção, com vistas ao enfrentamento de problemas passíveis e intervenção no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1.MILECH, Adolpho. Rotinas De Diagnostico E Tratamento Do Diabetes Mellitus. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2014.[MINHA BIBLIOTECA]
- 2.CHAUFFAILLE, Maria De Lourdes L. F.. Diagnosticos Em Hematologia. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2020.[MINHA BIBLIOTECA]
- 3.ENGROFF, Paula. Parasitologia Clinica. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2021.[MINHA BIBLIOTECA]
4. MOTA, João Felipe. Nutricao E Diabetes Mellitus Na Pratica Clinica. ed, SANTANA DE PARNAÍBA: MANOLE, 2023.[MINHA BIBLIOTECA]

5. GARRAFA, Volnei.. Resenhas. Reviews. Cadernos De Saude Publica V.20 N.2 Mar./Abr. 2004. ed, RÍO DE JANEIRO (BRASIL) :: ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA, FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ,, 2004.. [BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]
 7 NEVES, Mariana Braga; BARBOSA, Lucas França. Dietoterapia Ambulatorial :: Nutricao No Sobrepeso, Na Hipertensao E Nas Dislipidemias /. ed, VIÇOSA, BRASIL :: A.S. SISTEMAS,, 2015..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO] 8 MARCELINO, Daniela Botti.; CARVALHO, Maria Dalva De Barros.. Reflexoes Sobre O Diabetes Tipo 1 E Sua Relacao Com O Emocional. ed, PUERTO ALEGRE :: UNIVERSIDAD FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL,, 2005.. [BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]

COMPLEMENTAR

1. BORGES-OSÓRIO, Maria Regina Lucena; Robinson. Genetica Humana, 3.Ed.. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2013.[MINHA BIBLIOTECA]
 2. FREITAS, Elisangela Oliveira De; Gonçalves. Imunologia, Parasitologia E Hematologia Aplicadas A Biotecnologia. ed, SÃO PAULO: EDITORA SARAIVA, 2015.[MINHA BIBLIOTECA]
 3. MARSHALL, William J.. Bioquimica Clinica: Aspectos Clinicos E Metabolicos. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2016.[MINHA BIBLIOTECA]
 4. FADER, Robert C.; ENGELKIRK, Paul G.. Burton Microbiologia Para As Ciencias Da Saude. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2021.[MINHA BIBLIOTECA]
 5. DE NUCCI, Gilberto. Tratado De Farmacologia Clinica. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2021. [MINHA BIBLIOTECA]
 6. RODRIGUES, Adriana Dalpicolli. Citopatologia. ed, PORTO ALEGRE: SAGAH, 2022.[MINHA BIBLIOTECA] 7 SILVA, Milene Fernandes Da. O Uso De Drogas Durante A Gestacao E A Vulnerabilidade Da Mulher :: Um Problema De Saude Publica /. ed, JUNDIAI, SP:: RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR,, 2021.. [BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]

EMENTÁRIO

Período: 1º

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	BIOMEDICINA	TERMO	7º
DISCIPLINA: TOXICOLOGIA CLÍNICA			
Carga Horária Total: 80h	Teórica: 80h	Prática: 0h	Curricularização:Não

2. EMENTA

Conceitos iniciais utilizados na toxicologia. Avaliação de toxicidade. Aspectos toxicocinéticos (absorção, distribuição, biotransformação e excreção) e toxicodinâmicos (mecanismo de ação tóxica) dos medicamentos, drogas de abuso, metais, solventes, praguicidas e agentes tóxicos presentes no ambiente e em alimentos. Correlação entre a toxicocinética e toxicodinâmica com o delineamento de uma análise toxicológica enfocando como os agentes tóxicos em questão são abordados laboratorialmente tanto do ponto de vista de avaliação de toxicidade quanto de prevenção, diagnóstico e tratamento das possíveis intoxicações. Mecanismos envolvidos no aparecimento de farmacodependência. Monitorização da exposição ocupacional.

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. DAMIANI, ROBERTO M.; RUARO, THAÍS C.; TONIAZZO, ANA P.; et al. Toxicologia. SAGAH, Porto Alegre, 2021.
2. KLAASEN, C.; WATKINS III, J.B.; Fundamentos em Toxicologia de Casarett e Dolls. 2ª. ed., McGraw-Hill, Rio de Janeiro, 2012.
3. MOREAU, R.L.M.; SIQUEIRA, M.E.P.B. Ciências Farmacêuticas. Toxicologia analítica. 2ª. ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2015.

COMPLEMENTAR

1. DORTA, DANIEL JUNQUEIRA. Toxicologia Forense. ed, SÃO PAULO: BLUCHER, 2018.
2. ESTRIDGE, B.H.; REINOLDS, A.P. Técnicas Básicas de Laboratório Clínico. 5ª.ed, Artmed, São Paulo, 2011.
3. HIRATA, M.H FILHO. Manual de Biossegurança. 3ª.ed, Manole, Barueri, 2017. 496p.
4. LARINI, Lourival. Toxicologia. 2ª.ed. São Paulo, Manole, 1993.
5. LAURENCE L. BRUNTON; BJÖRN C. KNOLLMANN, M. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman, 14ª ed., ArtMed, Rio de Janeiro, 2024.
6. OGA, Seizi. Fundamentos de Toxicologia, 3ª.ed. São Paulo, Atheneu, 2008.
7. OLSON, K.R. Manual de Toxicologia Clínica., McGraw-Hill, Rio de Janeiro, 6ª.ed., 2013.

EMENTÁRIO

Período: 1º

1 . IDENTIFICAÇÃO

CURSO:BIOMEDICINA		TERMO	7 °
DISCIPLINA: HEMATOLOGIA CLÍNICA II			
Carga Horária Total:80	Teórica:72	Prática:08	Curricularização:Não

2 . E M E N T A

Proporcionar ao aluno, conceitos básicos de Hematologia, conhecer as funções reguladoras da Hematopoese em condições normais e alteradas, elucidar os mecanismos que dão base á interpretação de um Leucograma, em condições normais e patológicas. Classificação e estudo das Leucemias (Agudas e Crônicas) e Linfomas, estudo da plaquetogênese e hemostasia.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1.AZEVEDO, MARIA REGINA ANDRADE DE. Hematologia basica: fisiopatologia e diagnostico laboratorial. ed, RIO DE JANEIRO: THIEMEBRAZIL, 2019.
- 2.BORELLI, PRIMAVERA. Fundamentos de hematologia. ed, SÃO PAULO: BLUCHER, 2024.
- 3.RODRIGUES, ADRIANA DALPICOLLI. Hematologia basica. ed, SÃO PAULO: GRUPO A, 2019.

COMPLEMENTAR

1. HOFFBRAND, A. VICTOR. Fundamentos em Hematologia de Hoffbrand. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2017.
2. MCPHERSON, RICHARD A.; PINCUS. Diagnosticos Clinicos e Tratamento por Metodos Laboratoriais de Henry. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2012.
3. FERRI, Fred F.. Ferri Oncologia e hematologia: recomendacoes atualizadas de diagnostico e tratamento. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2019
4. LORENZI, Therezinha Ferreira. Manual de Hematologia, 4ª edicao. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2006.
5. SILVA, PAULO HENRIQUE DA; ALVES. Hematologia Laboratorial: Teoria e Procedimentos. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2015.

EMENTÁRIO

Período: 1º

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO: BIOMEDICINA		TERMO	7ºT
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I			
Carga Horária Total: 20H	Teórica: 20H	Prática:20H	Curricularização:NÃO

2. EMENTA

Fornecer ao aluno a oportunidade de realizar pesquisa científica nas diferentes áreas de atuação do profissional farmacêutico, construindo um Pré-projeto: Introdução, Objetivo, Metodologia, Cronograma de Execução das atividades mensalmente até a conclusão da pesquisa na forma de artigo e Referências.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. ABBAS, A.K., LICHTMAN, A.H., PILLAI, H. Imunologia celular e molecular. 6.ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2008. 539p.
2. ARAUJO, J.M. A. Química de alimentos: teoria e pratica. 5.ed., Vicosa: UFV, 2011. 601p.
3. BURTIS, C.A. et al. Fundamentos de Química Clínica. 6 ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
4. CHECCHI, H.M. Fundamentos Teóricos e Práticos em Análise de Alimentos. 2 ed., Ed UNICAMP, 2003. 207p.
5. DE CARLI, G.A. Parasitologia Clínica – Seleção de Métodos e Técnicas de Laboratório para o Diagnóstico das Parasitoses Humanas, 1.ed., Rio de Janeiro: Atheneu, 1994.
6. DUTCOSKY, S.D. Análise sensorial de alimentos. 3. ed., Curitiba: Champagnat, 2011. 426p.
7. ESTRIDGE, B.H.; REINALDS, A.P. Técnicas Básica de Laboratório Clínico. 5 ed., Ed. Artmed, 2011.
8. FERREIRA, A.W.; ÁVILA, S.L.P. Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Auto-Imunes, 2.ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

9. FRANCO, B. D. G. M., LANDGRAF, M. Microbiologia dos alimentos. 1.ed. São Paulo : Atheneu, 2002. 182p.
10. FONSECA, A.L. Interações Medicamentosas. 4 ed., Rio de Janeiro: EPUB, 2008.
11. HARDMAN, J. G.; LIMBIRD, L.E. Goodman & Gilman`s. As bases farmacológicas da Terapêutica. Editora MacGraw-Hill, 11.ed., 2006. 1821p.
12. HENRY, J.B. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais, 19 ed., São Paulo, Ed. Manole, 1999. 1552p.
13. JAWETZ, E., LEVINSON, W. Microbiologia medica e imunologia. 10.ed., Porto Alegre : Artmed, 2010. 663p.
14. STRASINGER, S. & LORENZO, M. Di. Urinálise e Fluidos Corporais. 5.ed., Livraria Médica Paulista, 2009.

COMPLEMENTAR

1. ALMEIDA-MURANDIAN, L.B.; PENTEADO, M. V.C. Vigilância Sanitária: tópicos sobre legislação e análise de alimentos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
2. ALVES, H.B., SILVA, P.H. Da, HASHIMOTO, Y. Hematologia laboratorial. 1.ed., Rio de Janeiro : Revinter, 2009. 466p.
3. GOMES, J.C.; OLIVEIRA, G.F. Análise Físico-Químicas dos Alimentos. Ed. UFV, 2011. 303p.
4. KATZUNG, B. G. Farmacologia: Básica e Clínica, 9.ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 995p.
5. MANCINI J.; HIRATA, M. H. Manual de biossegurança. 2.ed., Barueri - S.P.: Manole, 2012. 356p.
6. LIMA, O. *et al.*, Métodos de laboratório aplicados a clínica. 8.ed. Reimpressão, Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan, 2001. 633p.
7. MARANGELL, L. B. Psicofarmacologia. 1.ed., Porto Alegre: Artmed, 2004. 220p.
8. MOTTA, V.T. Bioquímica clínica para o laboratório: principios e interpretacoes. 4.ed., Porto Alegre : Medica Missau, 2003. 419p.
9. NOGUEIRA, D.M. Métodos de laboratório. Técnicas e interpretação, Ed. Pancast, 1990. 468p.
10. OPLUSTIL, C.P. Procedimentos básicos em microbiologia clínica. 2.ed., São Paulo: Sarvier, 2010. 340p.
11. RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M. Farmacologia. 4.ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007, 703p.
12. RAVEL, R. Laboratório para o clínico, aplicação clínica nos achados laboratoriais, 6.ed., Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan, 1997. 616p.
13. REY, L. Bases da Parasitologia Médica. 3.ed., Guanabara Koogan, 2010. 381p.

EMENTÁRIO

Período: 2º

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO: BIOMEDICINA		TERMO	8ºT
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II			
Carga Horária Total: 20H	Teórica: 20H	Prática: 20H	Curricularização: NÃO

2. EMENTA

Fornecer ao aluno a oportunidade de realizar pesquisa científica nas diferentes áreas de atuação do profissional biomédico para o desenvolvimento da Pesquisa Científica. No TCC II o aluno deverá desenvolver o projeto proposto com as fases determinadas no cronograma até a finalização do artigo científico.

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1.ABBAS, A.K., LICHTMAN, A.H., PILLAI, H. Imunologia celular e molecular. 6.ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2008. 539p.
- 2.ARAUJO, J.M. A. Quimica de alimentos: teoria e pratica. 5.ed., Vicoso: UFV, 2011. 601p.
- 3.BURTIS, C.A. et al. Fundamentos de Química Clínica. 6 ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- 4.CHECCHI, H.M. Fundamentos Teóricos e Práticos em Análise de Alimentos. 2 ed., Ed UNICAMP, 2003. 207p.
- 5.DE CARLI, G.A. Parasitologia Clínica – Seleção de Métodos e Técnicas de Laboratório para o Diagnóstico das Parasitoses Humanas, 1.ed., Rio de Janeiro: Atheneu, 1994.
- 6.DUTCOSKY, S.D. Analise sensorial de alimentos. 3. ed., Curitiba: Champagnat, 2011. 426p.
- 7.ESTRIDGE, B.H.; REINALDS, A.P. Técnicas Básica de Laboratório Clínico. 5 ed., Ed. Artmed, 2011.
- 8.FERREIRA, A.W.; ÁVILA, S.L.P. Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Auto-Imunes, 2.ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- 9.FRANCO, B. D. G. M., LANDGRAF, M. Microbiologia dos alimentos.1.ed. Sao Paulo : Atheneu, 2002. 182p.
- 10.FONSECA, A.L. Interações Medicamentosas. 4 ed., Rio de Janeiro: EPUB, 2008.
- 11.HARDMAN, J. G.; LIMBIRD, L.E. Goodman & Gilman`s. As bases farmacológicas da Terapêutica. Editora MacGraw-Hill, 11.ed., 2006.1821p.
- 12.HENRY, J.B. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais, 19 ed., São Paulo, Ed. Manole, 1999.1552p.
- 13.JAWETZ, E., LEVINSON, W. Microbiologia medica e imunologia.10.ed., Porto Alegre : Artmed, 2010. 663p.
14. STRASINGER, S. & LORENZO, M.Di. Urinálise e Fluidos Corporais. 5.ed., Livraria Médica Paulista, 2009.

COMPLEMENTAR

- 1.ALMEIDA-MURANDIAN, L.B.; PENTEADO, M. V.C. Vigilância Sanitária: tópicos sobre legislação e análise de alimentos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
 - 2.ALVES, H.B., SILVA, P.H. Da, HASHIMOTO, Y. Hematologia laboratorial. 1.ed., Rio de Janeiro : Revinter, 2009. 466p.
 - 3.GOMES, J.C.; OLIVEIRA, G.F. Análise Físico-Químicas dos Alimentos. Ed. UFV, 2011. 303p.
 - 4.KATZUNG, B. G. Farmacologia: Básica e Clínica, 9.ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.995p.
 - 5.MANCINI J.; HIRATA, M. H. Manual de biossegurança. 2.ed., Barueri - S.P.: Manole, 2012. 356p.
 - 6.LIMA, O. *et al.*, Métodos de laboratório aplicados a clínica. 8.ed. Reimpressão, Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan, 2001.633p.
 - 7.MARANGELL, L. B. Psicofarmacologia. 1.ed., Porto Alegre: Artmed, 2004. 220p.
-

- 8.MOTTA, V.T. Bioquímica clínica para o laboratório: princípios e interpretações. 4.ed., Porto Alegre : Medica Missau, 2003. 419p.
- 9.NOUEIRA, D.M. Métodos de laboratório. Técnicas e interpretação, Ed. Pancast, 1990.468p.
- 10.OPLUSTIL, C.P. Procedimentos básicos em microbiologia clínica. 2.ed., São Paulo: Sarvier, 2010. 340p.
- 11.RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M. Farmacologia. 4.ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007, 703p.
- 12.RAVEL, R. Laboratório para o clínico, aplicação clínica nos achados laboratoriais, 6.ed., Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan, 1997.616p.
- 13.REY, L. Bases da Parasitologia Médica. 3.ed.,Guanabara Koogan, 2010.381p.

EMENTÁRIO

Período: 2º

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	BIOMEDICINA	TERMO	8ºT
DISCIPLINA: ANÁLISES CLÍNICAS III			
Carga Horária Total: 240hrs	Teórica: 0 hrs	Prática: 240hrs	Curricularização: Não

2. EMENTA

Estudo aprofundado dos fundamentos, métodos e aplicações das análises clínicas frente ao diagnóstico, prognóstico e monitoramento de patologias, relacionados aos setores de sorologia, hematologia e banco de sangue e biologia molecular. Discussão de casos clínicos e práticas correlacionadas, visando à capacitação do aluno para a tomada de decisão clínica com base nos resultados laboratoriais. Emissão de laudos.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. Lorenzi, Therezinha Ferreira. Atlas De Hematologia: Clínica Hematológica Ilustrada. 1 Ed, Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
2. Lorenzi, Therezinha Ferreira. Atlas Hematologia. Ed, Rio De Janeiro: Grupo Gen, 2005.
3. De Robertis, Edward M.; Hib. De Robertis Biologia Celular E Molecular. Ed, Rio De Janeiro: Grupo Gen, 2014.
4. Watson, James D.; Baker. Biologia Molecular Do Gene. Ed, Porto Alegre: Grupo A, 2015.
5. VIZZONI, Alexandre G. Fundamentos e Técnicas em Banco de Sangue. Rio de Janeiro: Érica, 2016
6. Marty, Elizângela; Marty. Hematologia Laboratorial. Ed, São Paulo: Editora Saraiva, 2015.
7. Ferreira, Antonio, Walter. DIAGNOSTICO LABORATORIAL: AVALIACAO DE METODOS DE DIAGNOSTICO DAS PRINCIPAIS DOENCAS INFECCIOSAS E PARASITARIAS E AUTO-IMUNES. CORRELACAO CLINICO-LABORATORIAL.2,RIO DE JANEIRO.GUANABARA KOOGAN 2001.443p.
8. Alberts, Bruce. Biologia Molecular Da Celula. Ed, Porto Alegre: Grupo A, 2017.

9. Abbas, Abul K.; Lichtman, Andrew H. H.. *Imunologia Celular E Molecular*. Ed, Rio De Janeiro: Gen Guanabara Koogan, 2019.
10. Antunes, Symara Rodrigues. *Hematologia Clinica*. Ed, Rio De Janeiro: Sagah, 2020.
11. Chauffaille, Maria De Lourdes L. F.. *Diagnosticos Em Hematologia*. Ed, São Paulo: Manole, 2020.
12. Matias, Fernanda. *Praticas E Protocolos Basicos De Biologia Molecular*. Ed, São Paulo: Blucher, 2021.
13. Abbas, Abul K.; Lichtman, Andrew H. *Imunologia Basica: Funcoes E Disturbios Do Sistema Imunologico*. Ed, Rio De Janeiro: Gen Guanabara Koogan, 2021.
14. Azevedo, Maria Regina Andrade De. *Hematologia Basica: Fisiopatologia E Diagnostico Laboratorial*. Ed, Rio De Janeiro: Thiemebrasil, 2019.

COMPLEMENTAR

1. Lorenzi, Therezinha Ferreira. *Manual De Hematologia*, 4ª Edicao. Ed, Rio De Janeiro: Grupo Gen, 2006.
2. Santos, Paulo Caleb Júnior De Lima. *Hematologia Clinica - Serie Analises Clinicas E Toxicologicas - Metodos E Interpretacao*. Ed, Rio De Janeiro: Grupo Gen, 2012.
3. Lipay, Monica V. N.; Bianco. *Biologia Molecular - Metodos E Interpretacao - Serie Analises Clinicas E Toxicologicas*. Ed, Rio De Janeiro: Grupo Gen, 2015.
4. Silva, Paulo Henrique Da; Alves. *Hematologia Laboratorial: Teoria E Procedimentos*. Ed, Porto Alegre: Grupo A, 2015.
5. Oliveira, Raimundo Antônio; Pereira. *Mielograma E Imunofenotipagem Por Citometria De Fluxo Em Hematologia - Pratica E Interpretacao*. Ed, Rio De Janeiro: Grupo Gen, 2015.
6. Freitas, Elisangela Oliveira De; Gonçalves. *Imunologia, Parasitologia E Hematologia Aplicadas A Biotecnologia*. Ed, São Paulo: Editora Saraiva, 2015.
7. Hamerschlak, Nelson. *Manual De Hematologia: Programa Integrado Dehematologia E Transplante De Medula Ossea*. Ed, São Paulo: Editora Manole, 2010.
8. Batista, Bruna Gerardon. *Biologia Molecular E Biotecnologia*. Ed, São Paulo: Grupo A, 2018.

EMENTÁRIO

Período: 2º

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	BIOMEDICINA		TERMO:	8º
DISCIPLINA:	ESTÁGIO IV – ANÁLISES TOXICOLÓGICAS E ALIMENTOS			
Carga Horária total:	40h	Teórica:	Prática: 40h	Curricularização: Não

2. EMENTA

A disciplina aborda atividades teóricas (cálculos dilucionais, cálculos sobre molaridade de soluções e preparo de reagentes). Também aborda atividades práticas diversificadas tais como determinação e quantificação de paracetamol e salicilatos por espectrofotometria e identificação por imunoensaio cromatográfico (teste rápido) para cocaína e maconha

(urina) e anticolinesterásicos (plasma sanguíneo), para que o aluno se familiarize com diferentes atividades laboratoriais. Na análise de alimentos pode ser citado: Determinação de umidade, cinzas, proteínas, lipídeos, carboidratos, acidez, pH, densidade, refratometria e outros parâmetros de composição. Contagem de microrganismos indicadores, pesquisa de patógenos (como Salmonella e E. coli), e interpretação de resultados para avaliar a segurança do alimento.

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. OGA, Seizi. FUNDAMENTOS DE TOXICOLOGIA. 3 ed, SAO PAULO: ATHENEU, 2008.
2. KLAASSEN, CURTIS D.; WATKINS III. Fundamentos em Toxicologia de Casarett e Doull (Lange), 2ª edição. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2012.[MINHA BIBLIOTECA]
3. DAMIANI, ROBERTO MARQUES. Toxicologia. ed, PORTO ALEGRE: SAGAH, 2021.[MINHA BIBLIOTECA]
4. ALMEIDA-MURANDIAN, L. B. de & PENTEADO, M. de V. C. Vigilância Sanitária: tópicos sobre legislação e análise de alimentos. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 2011.
5. SILVA, N.; JUNQUEIRA, C. A. V.; SILVEIRA, F. A. N.; TANIWAKI, H. N.; SANTOS, F. S. R.; GOMES, A. R. R. Manual de Métodos de Análise Microbiológica de Alimentos. 3ª Edição, p. 552, Editora Varela, São Paulo, 2007.
6. DUTCOSKY, S.D. Análise sensorial de alimentos. 3.ed., Curitiba: Champagnat, 2011. 426p.
7. CHECCHI, H.M. Fundamentos Teóricos e Práticos em Análise de Alimentos. 2 ed., Ed UNICAMP, 2003. 207p.
8. CAMPOS, F.P.; NUSSI, C.M.B. Métodos de Análise de Alimentos. ed. FEAL
9. KOBLITZ, Maria Gabriela B. Matérias-Primas Alimentícias - Composição e Controle de Qualidade. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

COMPLEMENTAR

1. OLSON, KENT R.. Manual de Toxicologia Clínica - Serie Tekne. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2013.[MINHA BIBLIOTECA]
 2. MOREAU, REGINA LÚCIA DE MORAES. Ciências Farmacêuticas - Toxicologia Analítica, 2ª edição. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2015.[MINHA BIBLIOTECA]
 3. HILAL-DANDAN, RANDA; BRUNTON. Manual de Farmacologia e Terapêutica de Goodman e Gilman. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2015.[MINHA BIBLIOTECA]
 4. CRIADO, PAULO RICARDO; CRIADO. Reações adversas às drogas: o espectro dermatológico na prática clínica. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2014.[MINHA BIBLIOTECA]
 5. BRUNTON, LAURENCE L.. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]
 6. LARINI, Lourival. Toxicologia dos praguicidas. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 1999.[MINHA BIBLIOTECA]
 7. SANTOS, JULIANE MEDEIROS DOS. Toxicologia ocupacional: uma abordagem de substâncias presentes em laboratórios de graduação e pesquisa /. ed, CURITIBA: APPRIS, 2020., 0.[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]
 8. ARAUJO, J.M. A. Química de alimentos: teoria e prática. 5.ed., Viçosa: UFV, 2011. 601p.
-

- BERTOLINO, M.J. Gerenciamento da qualidade na indústria alimentícia: ênfase na segurança dos alimentos. 1.ed., Porto Alegre: Artmed, 2010. 320p.
9. BOBBIO, F.O., BOBBIO, P. A. Manual de laboratório de química de alimentos. 1.ed., São Paulo: Varela, 1995. 129p.
10. FRANCO, B. D. G. De Melo, LANDGRAF, M. Microbiologia dos alimentos. 1.ed., São Paulo: Atheneu, 2002. 182p.
11. GOMES, J.C.; OLIVEIRA, G.F. Análise Físico-Químicas de Alimentos, Ed. UFV, 303p., 2011.

EMENTÁRIO

Período: 2º

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	BIOMEDICINA	TERMO:	8º
DISCIPLINA: BIOMEDICINA INTEGRADA			
Carga Horária Total: 40 h			
Carga Horária:	Teórica: 40 h	Prática: 0 h	Curricularização: Não

2. EMENTA

Estudo integrado e interdisciplinar dos fundamentos biológicos, patológicos e laboratoriais aplicados ao diagnóstico clínico. Discussão de casos clínico-laboratoriais reais ou simulados com ênfase na correlação entre sinais e sintomas, fisiopatologia, exames laboratoriais e condutas biomédicas. Integração entre as áreas de análises clínicas, microbiologia, imunologia, hematologia, biologia molecular, parasitologia e patologia clínica. Aplicação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, com foco na formação crítica, ética e humanista do biomédico. Promoção da articulação entre ciência, tecnologia, saúde e sociedade.

3. BIBLIOGRAFIA

Básica:

1. FREITAS, Elisangela Oliveira de; GONÇALVES, Thyanne Oliveira de F. Imunologia, Parasitologia e Hematologia Aplicadas à Biotecnologia. Rio de Janeiro: Érica, 2015.
2. MARSHALL, William J. Bioquímica Clínica - Aspectos Clínicos e Metabólicos. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016.
3. MORAES, Sandra do L.; FERREIRA, Antonio W. Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infeciosas e Autoimunes, 3ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
4. MURRAY, Patrick R. Microbiologia Médica Básica. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018.
5. RAO, L V.; SNYDER, L M. Wallach - Interpretação de Exames Laboratoriais. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.
6. SANTOS, Paulo Caleb Júnior de L. Hematologia - Métodos e Interpretação - Série Análises Clínicas e Toxicológicas. Rio de Janeiro: Roca, 2012.
7. SILVA, Paulo H.; ALVES, Hemerson B.; COMAR, Samuel R.; et al. Hematologia Laboratorial. Porto Alegre: ArtMed, 2015.

Complementar:

1. ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. *Imunologia Básica - Funções e Distúrbios do Sistema Imunológico*. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025.
2. BARCELOS, L.F.; AQUINO, J.F. *Tratado de análises clínicas*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018. *Clínicos e Metabólicos*,
3. DE CARLI, Geraldo Attilio. *DIAGNOSTICO LABORATORIAL DAS PARASITOSES HUMANAS: METODOS E TECNICAS*. 1 ed., RIO DE JANEIRO: MEDSI, 1994.
4. KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; Jon C. Aster; et al. *Robbins & Kumar Patologia Básica*. 11. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025.
5. LIMA, O. *et al.*, *Métodos de laboratório aplicados a clínica*, 8ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
6. STRASINGER, Susan King. *Uroanálise e Fluidos Biológicos*. 3 ed. São Paulo: EDITORIAL PREMIER 2000.
7. Artigos atualizados das bases Scielo, PubMed e periódicos científicos.

EMENTÁRIO

Período: 2º

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:BIOMEDICINA		TERMO	8º
DISCIPLINA: SAÚDE PÚBLICA			
Carga Horária Total:40H	Teórica:40H	Prática:0	Curricularização:NÃO

2. EMENTA

A história das políticas de saúde no Brasil; O Sistema Único de Saúde- SUS, as legislações regulamentadoras da Saúde e o Pacto pela Saúde, Vigilância em Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. O Programa dos Agentes Comunitários de Saúde e a Estratégia Saúde da Família. O Núcleo de Apoio à Saúde da Família- NASF. Redes de Atenção à Saúde- RAS. Introdução à Epidemiologia. Indicadores de Saúde. Programas de Saúde. A Política Nacional de Humanização.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. ANDRADE, CARLOS MAURÍCIO DE.. Resenhas. Reviews. *Cadernos de Saude Publica* v.19 n.1 ene./feb. 2003. ed, RÍO DE JANEIRO (BRASIL) :: ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA, FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ,, 2003..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]
2. BRAZ, MARLENE.. Resenhas. Reviews. *Cadernos de Saude Publica* v.20 n.1 ene./feb. 2004. ed, RÍO DE JANEIRO (BRASIL) :: ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA, FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ,, 2004..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]
3. COSTA, ALINE DO AMARAL ZILS. *Vigilancia em saude*. ed, SÃO PAULO: GRUPO A, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]
4. SOLHA, RAPHAELA KARLA DE TOLEDO. *Saude coletiva para iniciantes: politicas e praticas profissionais*. ed, SÃO PAULO: ERICA, 2014.[MINHA BIBLIOTECA]
5. AJRA, Sanmya Feitosa. *Planejamento e Informacao - Metodos e Modelos Organizacionais para Saude Publica*. ed, SÃO PAULO: EDITORA SARAIVA, 2014.[MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

1. BERGAMO, Wandercy. A HISTORIA DA SAUDE NO BRASIL E A CONSTRUCAO DO SISTEMA UNICO DE SAUDE. 1 ed, SAO PAULO: ARTE & CIENCIA, 2012.
2. CIARLINI, ALVARO LUIS DE A. S.. Direito a saude – paradigmas procedimentais e substanciais da Constituicao, 1ª edicao.. ed, SÃO PAULO: EDITORA SARAIVA, 2013.[MINHA BIBLIOTECA]
3. DUNCAN, Bruce B.. Medicina ambulatorial 1 e 2: condutas de atencao primaria baseadas em evidencias. ed, PORTO ALEGRE: ARTMED, 2022.[MINHA BIBLIOTECA]
4. ROUQUAYROL, MARIA ZÉLIA. Rouquayrol Epidemiologia e saude. ed, RIO DE JANEIRO: MEDBOOK, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]
- 5.TAJRA, Sanmya Feitosa.Planejamento e Informacao - Metodos e Modelos Organizacionais para Saude Publica.,SÃO PAULO.EDITORA SARAIVA 2014. .[MINHA BIBLIOTECA]

EMENTÁRIO

Período: 2º

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:BIOMEDICINA		TERMO	8 ºT
DISCIPLINA: ESTÁGIO OPCIONAL II			
Carga Horária Total: 260h	Teórica:0	Prática:260h	Curricularização: Não

2. EMENTA

Estágio Supervisionado Curricular nas Áreas de Atuação Como Banco de Sangue, Imagenologia, Controle Dd Qualidade, Análises Toxicológicas, Estética, Biologia Molecular, Entre Outros.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1.LEE, JOSEPH K. T.; SAGEL. Tomografia Computadorizada do Corpo em Correlacao com Ressonancia Magnetica, 4ª edicao. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2008. [MINHA BIBLIOTECA]
2. SILVA, Neusely da; JUNQUEIRA, VALÉRIA CHRISTINA AMSTALDEN. Manual de metodos de analise microbiologica de alimentos e agua. ed, SÃO PAULO: BLUCHER, 2017. [MINHA BIBLIOTECA]
- 3.NASCIMENTO, CLAUDIA. Ressonancia magnetica nuclear. ed, SÃO PAULO: BLUCHER, 2016. [MINHA BIBLIOTECA]
4. BATISTA, BRUNA GERARDON. Biologia molecular e biotecnologia. ed, SÃO PAULO: GRUPO A, 2018. [MINHA BIBLIOTECA]
5. (ORG.), DIFUSÃO DIFUSÃO EDITORA. Tomografia computadorizada: tecnologias e aplicacoes. ed, SAO PAULO: EDITORA DIFUSÃO, 2015.[PEARSON VIRTUAL]
6. NDREA BEZERRA RODRIGUES, PATRÍCIA PERES DE OLIVEIRA. Hemoterapia e Hematologia: Conceitos Essenciais para a Assistencia. ed, SAO PAULO: EDITORA RIDEEL, 2017.[PEARSON VIRTUAL]
7. ANDRADE, GISELE. Metodos e tecnicas de avaliacao estetica. ed, SÃO PAULO: GRUPO A, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

1. WESTBROOK, CATHERINE. Manual de Tecnicas de Ressonancia Magnetica, 4ª edicao. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2016.[MINHA BIBLIOTECA]
2. MATIAS, FERNANDA. Praticas e protocolos basicos de biologia molecular. ed, SÃO PAULO: BLUCHER, 2021.[MINHA BIBLIOTECA]
3. ANTOS, ALEXANDRE ALEXANDRE ARAÚJO. Especialidades em diagnostico por imagem (Tomografia computadorizada - Radioterapia - Ressonancia magnetica - Radiologia intervencionista - hemodinamica - Densitometria ossea. ed, SAO PAULO: EDITORA DIFUSÃO, 2021.[PEARSON VIRTUAL]
4. VIZZONI, ALEXANDRE GOMES. Fundamentos e Tecnicas em Banco de Sangue. ed, SÃO PAULO: EDITORA SARAIVA, 2015.[MINHA BIBLIOTECA]
5. DUTCOSKY, Silvia Deboni. ANALISE SENSORIAL DE ALIMENTOS. 3 ed, CURITIBA: CHAMPAGNAT, 2011
6. IGHTEFOOT, N. F.; MAIER, E. A.. ANALISE MICROBIOLOGICA DE ALIMENTOS E AGUA: GUIA PARA A GARANTIA DA QUALIDADE. 1 ed, LISBOA: FUNDACAO CALOUSTE GULBENKIAN, 2003.
7. WATSON, JAMES D.; BAKER. Biologia Molecular do Gene. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2015.[MINHA BIBLIOTECA]
8. WATSON, JAMES D.; BAKER. Biologia Molecular do Gene. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2015.[MINHA BIBLIOTECA]

EMENTÁRIO

Período: 2º

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:BIOMEDICINA		TERMO	8ºT
DISCIPLINA: ANÁLISE AMBIENTAL			
Carga Horária Total:40h	Teórica:40h	Prática:0	Curricularização:NÃO

2. EMENTA

Durante o semestre letivo os assuntos abordados estão relacionados:
 EVOLUÇÃO DAS QUESTÕES AMBIENTAIS E SUSTENTÁVEL. MEIO AMBIENTE.
 GESTÃO AMBIENTAL. LICENÇAS AMBIENTAIS. ANÁLISE AMBIENTAL.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1.ALVES, RICARDO RIBEIRO. Administracao verde: o caminho sem volta da sustentabilidade ambiental nas organizacoes. ed, RIO DE JANEIRO: GEN ATLAS, 2016.[MINHA BIBLIOTECA]
- 2.ASHLEY, PATRICIA ALMEIDA. ETICA, RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE NOS NEGOCIOS: (DES)CONSTRUINDO LIMITES E POSSIBILIDADES. ed, SÃO PAULO: SARAIVA, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]
- 3.AKABANE, GETULIO K.; POZO, HAMILTON. Inovacao, tecnologia e sustentabilidade: historico, conceitos e aplicacoes. ed, SÃO PAULO: ERICA, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]

4. BRAHIN, FRANCINI IMENE DIAS; IBRAHIN. Análise Ambiental - Gerenciamento de Resíduos e Tratamento de Efluentes. ed, SÃO PAULO: EDITORA SARAIVA, 2015.[MINHA BIBLIOTECA]
5. TACHIZAWA, Takeshy; ANDRADE, RUI OTÁVIO BERNARDES DE. Gestão socioambiental: estratégias na nova era da sustentabilidade. ed, RIO DE JANEIRO: GEN ATLAS, 2011.[MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

1. KASSAI, JOSÉ ROBERTO; CARVALHO, NELSON. Contabilidade ambiental: relato integrado e sustentabilidade. ed, RIO DE JANEIRO: ATLAS, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]
2. KOHN, RICARDO. Ambiente e Sustentabilidade - Metodologias para Gestão. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2015.[MINHA BIBLIOTECA]
3. LAASCH, OLIVER; CONAWAY, ROGER N.. Fundamentos da gestão responsável: sustentabilidade, responsabilidade e ética. ed, SÃO PAULO: CENGAGE LEARNING, 2016.[MINHA BIBLIOTECA]
4. DIAS, Reinaldo. GESTÃO AMBIENTAL: RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE. 2 ed, SAO PAULO: ATLAS, 2011.
5. TACHIZAWA, TAKESHY; ANDRADE, RUI OTAVIO BERNARDES DE. GESTÃO SOCIOAMBIENTAL: ESTRATÉGIAS NA NOVA ERA DA SUSTENTABILIDADE. 2 ed, RIO DE JANEIRO: ELSEVIER, 2012.
6. MARTINS-COSTA, JUDITH; MÖLLER. Bioética e Responsabilidade., RIO DE JANEIRO. GRUPO GEN 2008.

EMENTÁRIO

Período: 1º

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO: BIOMEDICINA		TERMO	8º T
DISCIPLINA: ANÁLISE DE ALIMENTOS MICROBIOLÓGICA E FÍSICO QUÍMICA			
Carga Horária Total: 40H	Teórica: 40H	Prática: 0	Curricularização: Não

2. EMENTA

Amostragem. Métodos físico-químicos de análise de componentes alimentares: umidade, resíduo mineral, proteínas, lipídios e carboidratos. Métodos de Análise Sensorial de Alimentos. Seleção de provadores. Análises microbiológicas de alimentos.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. ALMEIDA-MURANDIAN, L. B. de & PENTEADO, M. de V. C. Vigilância Sanitária: tópicos sobre legislação e análise de alimentos. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 2011.
2. SILVA, N.; JUNQUEIRA, C. A. V.; SILVEIRA, F. A. N.; TANIWAKI, H. N.; SANTOS, F. S. R.; GOMES, A. R. R. Manual de Métodos de Análise Microbiológica de Alimentos. 3ª Edição, p. 552, Editora Varela, São Paulo, 2007.
3. DUTCOSKY, S.D. Análise sensorial de alimentos. 3.ed., Curitiba: Champagnat, 2011. 426p.

4. CHECCHI, H.M. Fundamentos Teóricos e Práticos em Análise de Alimentos. 2 ed., Ed UNICAMP, 2003. 207p.
5. CAMPOS, F.P.; NUSSI, C.M.B. Métodos de Análise de Alimentos. ed. FEALQ, 2004

COMPLEMENTAR

1. ARAUJO, J.M. A. Química de alimentos: teoria e prática. 5.ed., Viçosa: UFV, 2011. 601p.
2. BERTOLINO, M.J. Gerenciamento da qualidade na indústria alimentícia: ênfase na segurança dos alimentos. 1.ed., Porto Alegre: Artmed, 2010. 320p.
3. BOBBIO, F.O., BOBBIO, P. A. Manual de laboratório de química de alimentos. 1.ed., São Paulo: Varela, 1995. 129p.
4. FRANCO, B. D. G. De Melo, LANDGRAF, M. Microbiologia dos alimentos. 1.ed., São Paulo: Atheneu, 2002. 182p.
5. KOBLITZ, Maria Gabriela B. Matérias-Primas Alimentícias - Composição e Controle de Qualidade. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011
6. GOMES, J.C.; OLIVEIRA, G.F. Análise Físico-Químicas de Alimentos, Ed. UFV, 303p., 2011.

EMENTÁRIO

Período: 2º

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO:BIOMEDICINA		TERMO	8ºT
DISCIPLINA: PROJETOS II			
Carga Horária Total: 180H	Teórica: 55h	Prática: 0	Curricularização:125H

2. EMENTA

Proporcionar ao estudante a participação e o desenvolvimento dos projetos de extensão visando fomentar o envolvimento do estudante de forma ativa no processo de ensino aprendizagem. O produto de extensão referente a esta unidade curricular deve ser um projeto de análise e intervenção, com vistas ao enfrentamento de problemas passíveis e intervenção no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1.MILECH, Adolpho. Rotinas De Diagnostico E Tratamento Do Diabetes Mellitus. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2014.[MINHA BIBLIOTECA]
- 2.CHAUFFAILLE, Maria De Lourdes L. F.. Diagnosticos Em Hematologia. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2020.[MINHA BIBLIOTECA]
- 3.ENGROFF, Paula. Parasitologia Clinica. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2021.[MINHA BIBLIOTECA]
4. MOTA, João Felipe. Nutricao E Diabetes Mellitus Na Pratica Clinica. ed, SANTANA DE PARNAÍBA: MANOLE, 2023.[MINHA BIBLIOTECA]
- 5.GARRAFA, Volnei.. Resenhas. Reviews. Cadernos De Saude Publica V.20 N.2 Mar./Abr. 2004. ed, RÍO DE JANEIRO (BRASIL) :: ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA, FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ,, 2004.. [BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]

7 NEVES, Mariana Braga; BARBOSA, Lucas França. Dietoterapia Ambulatorial :: Nutricao No Sobrepeso, Na Hipertensao E Nas Dislipidemias /. ed, VIÇOSA, BRASIL :: A.S. SISTEMAS,, 2015..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO] 8 MARCELINO, Daniela Botti.; CARVALHO, Maria Dalva De Barros.. Reflexoes Sobre O Diabetes Tipo 1 E Sua Relacao Com O Emocional. ed, PUERTO ALEGRE :: UNIVERSIDAD FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL,, 2005.. [BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]

COMPLEMENTAR

1. BORGES-OSÓRIO, Maria Regina Lucena; Robinson. Genetica Humana, 3.Ed.. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2013.[MINHA BIBLIOTECA]
 2. FREITAS, Elisangela Oliveira De; Gonçalves. Imunologia, Parasitologia E Hematologia Aplicadas A Biotecnologia. ed, SÃO PAULO: EDITORA SARAIVA, 2015.[MINHA BIBLIOTECA]
 3. MARSHALL, William J.. Bioquimica Clinica: Aspectos Clinicos E Metabolicos. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2016.[MINHA BIBLIOTECA]
 4. FADER, Robert C.; ENGELKIRK, Paul G.. Burton Microbiologia Para As Ciencias Da Saude. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2021.[MINHA BIBLIOTECA]
 5. DE NUCCI, Gilberto. Tratado De Farmacologia Clinica. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2021. [MINHA BIBLIOTECA]
 6. RODRIGUES, Adriana Dalpicolli. Citopatologia. ed, PORTO ALEGRE: SAGAH, 2022.[MINHA BIBLIOTECA] 7 SILVA, Milene Fernandes Da. O Uso De Drogas Durante A Gestacao E A Vulnerabilidade Da Mulher :: Um Problema De Saude Publica /. ed, JUNDIAI, SP :: RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR,, 2021.. [BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]
-